

O Livro Novo de

SOLETREAR, INGLEZ, e PORTUGUEZ.

EM O

Qual a Arte de Soletrear, esta inteiramente especificada por modo tao' natural como facil e de tal maneira executado que servira de grande governo e ajuda para adquirir e per ferver o conhecimento de ambas as Lingoas.

CONTENDO

Huma variedade das palavras mas utils no Negocio e comercio, Observaçoens dos sons das Letras e Ditongos ; Regras para a verdadeira Diviçaõ das Syllabas, e Diversos Tressados en emproza, distribuidos pellas Letras do abecidario. Como se Escreve Cartas de Comprimento, Amizade ou Nogocio ; o modo de Obrigaçoes, Recibos, Bilhets, &c, e ultimamente varias contas e Taboas das de muyta utilidade, e absoluta necessidade, para o principiante contador.

Por J. C.

Mestre, e Traductor, de Ambas as Lingoas.
Como tao bem Mestre, de Escrever, e Contar, &c.

L O N D R E S :

Impresso por Conta de GUILHERME REEVE, na Infimha da Cabeça do Veneravel *Shakespeare*, a ope do Adro dos *Sarjentos, Fleet-street*, 1747.

O Livro Novo de

SOLETREAR, INGLEZ, e PORTUGUEZ.

EM O

Qual a Arte de Soletrear, esta inteiramente especificada por modo tao' natural como facil e de tal maneira executado que servira de grande governo e ajuda para adquirir e per ferver o conhecimento de ambas as Lingoas.

CONTENDO

Huma variedade das palavras mas utils no Negocio e comercio, Observaçoens dos sons das Letras e Ditongos ; Regras para a verdadeira Diviçao das Syllabas, e Diverfos Tressados en emproza, distribuidos pellas Letras do abecidario. Como se Escreve Cartas de Comprimento, Amizade ou Nogocio ; o modo de Obrigaçoes, Recibos, Bilhets, &c, e ultimamente varias contas e Taboas das de muyta utilidade, e absoluta necessidade, para o principiante contador.

Por J. C.

Mestre, e Traductor, de Ambas as Lingoas.
Como tao bem Mestre, de Escrever, e Contar, &c.

L O N D R E S :

Impresso por Conta de GUILHERME REEVE, na Infinhada Cabeça do Veneravel *Shakespeare*, a ope do Adro dos Sarjentos, *Fleet-street*, 1747.

A NEW
ENGLISH *and* PORTUGUESE
SPELLING-BOOK.

WHEREIN

The ART of SPELLING is fully demonstrated in a natural, regular, and easy Method, so rendered as a proper Means to attain, and preserve, the Knowledge of both Languages.

CONTAINING

A Variety of the most Useful and Necessary *Words* relating to TRADE and COMMERCE; Observations on the *Sounds* of LETTERS and DIPHTHONGS; RULES for the true Division of SYLLABLES; and several *Prose-Copies*, digested in an *Alphabetical Order*. How to write *Letters of Compliment, Friendship, or Business; Forms of Notes, Receipts, Bills, &c.* And Lastly, several *Sums* and useful *Tables* of ARITHMETICK, absolutely necessary for the YOUNG ARITHMETICIAN.

By J. C.

Teacher and Translator of both Languages.
Also WRITING-MASTER, and ACCOMPTANT.

L O N D O N:

Printed for WILLIAM REEVE, at *Shakespeare's-Head*,
Serjeants-Inn-Gate, Fleet-Street, 1747.

P R E F A C E.

A Neceſſidade, e muita Utilidade de hua
Obra deſte Genero eſta tao' patente, que
quazi he ſuperfluo o dizer couza alguma
em abono deſta empreza; e eſpecialmente ſe ſa
conſiderar, a ventagem, e beneficio, que della pode
ter tanto qual quer Portuguez que deſejar ad-
quirir hum toleravel conhecimento da Lingoa
Ingleza, como tambem aquelle Inglez que tiver
a meſma inclinaçao' para a Portugueza; e ſendo
iſto em Efeito hua' real verdade; nao' impor-
tunarey ao Leçtor com alegar outra qualquer
rezao'; mas ſo de le aſegurar, que em toda a
Obra ſe tomou particular cuidado de renderla
tao' univerſal como foy poſſivel; eſperando que
com igual propiedade tenha o deſejado Efeito
endo o, qual ſo o que o Author mais ſincera-
mente e com todo o Coraçao' implora.

4 AP 62

O Livro



T H E

P R E F A C E.

TH E Necessity and Usefulness of a Work of this Kind are so well known, that 'tis almost needless to say any Thing in Behalf of this Undertaking; and especially if it be considered, the Advantage that from it may accrue, either to the Portuguese Gentleman, who is desirous to have a tolerable Notion of the English Tongue, or to the English, who has the like Inclination to the Portuguese Language; and as this Truth is real in Fact, shall not trouble the Reader with any other Apology; but that, as in the whole Performance particular Care has been taken to render it as universal as possible; 'tis to be hoped then 'twill answer its intended Effect, which alone is the Author's most sincere and hearty Wish.

A N E W



A N E W

English, and Portuguese ;
SPELLING-BOOK.

C H A P. I.

I Shall say nothing in behalf of the *Portuguese* Alphabet, it being in common with all other, the *English* only excepted, which contains twenty-six Letters, and are to be consider'd in their Form, Nature, and Force.

a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t
v u w x y z.

4 AP 62

ba	be	bi	bo	bu	na	ne	ni	no	nu
ca	ce	ci	co	cu	pa	pe	pi	po	pu
da	de	di	do	du	qua	que	qui	quo	
fa	fe	fi	fo	fu	ra	re	ri	ro	ru
ga	ge	gi	go	gu	sa	se	si	so	su
ha	he	hi	ho	hu	ta	te	ti	to	tu
ja	je	ji	jo	ju	va	ve	vi	vo	vu
ka	ke	ki	ko	ku	wa	we	wi	wo	wu
la	le	li	lo	lu	ya	ye	yi	yo	yu
ma	me	mi	mo	mu	za	ze	zi	zo	zu

ab



O Livro Novo De
S O L E T R E A R
Inglez e Portugues.

C A P. I.

NAO' relaterey couza alguma tocante o abecedario *Portugues*, sendo commum com os de mais ; fomento o *Inglez* excepto, o qual contem 26 Letras e se devem de Considerar na sua Forma, Natureza, e Força, de cujo he este o seguinte e junto com o qual os Nomes das Letras especificadas em *Portugues* para sua melhor Intelligencia na Lingoa *Ingleza* asaber.

e bi ci di i ef gi etch ai jey key el
em en o pi quiiu ar es ti vi iu
dabeliu ex uay zed

be	bi	bai	bo	bu	ne	ni	nai	no	nu
que	ci	fai	co	cu	pe	pi	pai	po	pu
de	di	dai	do	du	cue	qui	quai	quo	
fe	fi	fai	fo	fu	re	ri	rai	ro	ru
gue	gi	gai	go	gu	se	si	sai	so	su
he	hi	hai	ho	hu	te	ti	tai	to	tu
je	ji	jai	jo	ju	ve	vi	vai	vo	vu
que	qui	cai	co	cu	we	wi	wai	wo	wu
le	li	lai	lo	lu	ye	yi	yai	yo	yu
me	mi	mai	mo	mu	ze	zi	zai	zo	zu
					B				eb

ab	eb	ib	ob	ub	am	em	im	om	um
ac	ec	ic	oc	uc	an	en	in	on	un
ad	ed	id	od	ud	ap	ep	ip	op	up
af	ef	if	of	uf	ar	er	ir	or	ur
ag	eg	ig	og	ug	as	es	is	os	us
ah	eh		oh		at	et	it	ot	ut
ak	ek	ik	ok	uk	ax	ex	ix	ox	ux
al	el	il	ol	ul	az	ez	iz	oz	uz

1st. As to their Form, Letters are either small, as *a, b, c, &c.*, or great, which are called Capitals, as *A, B, C, &c.*

2^d. As to the Nature of Letters, they are either Vowels or Consonants.

The Vowels are commonly counted but five, *viz, a, e, i, o, u*; but we must add to them *y*, when it cometh after a Consonant, which hath the Sound of *i*, as in *by, comply, &c.*

All the Rest are Consonants, and are called so because they have no Sound of themselves, except they be joined with a Vowel, and so are *j, v*, and *y*, when any of them comes before a Vowel.

Vowels, that is, Self-founders, are called so because each of them gives a perfect Sound of itself; whereas the Consonants, (that is, Sounders together with others) cannot be pronounced without one of the Vowels joined to them; as to say *b*, you must make use of the Sound *e* after it, and in *q* of *u*, and in *m* or *s*, of *e* before them, &c.

When two Vowels come together, and are not parted in Pronunciation, but the Sound of both of them is united, it is called a Diphthong, that being originally a Greek Word, signifying a double Sound, as *heard, sweet, people*, not *be-ard, swe-et, pe-o-ple*.

Of

êb	ëb	ib	ăb	âb	êm	ëm	im	ăm	âm
êc	ëc	ic	ăc	âc	ên	ëm	in	ăn	ân
êd	ëd	id	ăd	âd	êp	ëp	ip	ăp	âp
êf	ëf	if	ăf	âf	âr	ăr	ar	ăr	âr
êg	ëg	ig	ăg	âg	ês	ës	is	ăs	ăs
êh	ëh		oh		êt	ët	it	ăt	ât
êc	ëc	ic	ăc	âc	êx	ëx	ix	ăx	âx
êl	ël	il	ăl	âl	êz	ëz	iz	ăz	âz

1º, Tocante a sua Forma as Letras ou fao' pequenas como, *a, b, c, &c.*, ou grandes as quais se chamao' Capitaes como *A, B, C, &c.*

2, Tocante a Natureza dellas ou fao' Vogaes ou Consoantes.

As Vogaes fao' communmente 5, a saber, *a, e, i, o, u*, mas tao' bem *y*, he Vogal quando vem antes de hua Consoante, e emtao' soa como *i*, Ex. *by*, por *comply*, *convir*, &c.

As outras todas fao' Consoantes, e se chamao' assim porquenaõ tem som de porfi sem que es tejem juntas a hua Vogal, e assim tao' bem fao' *j, v, y*, quando alguma dellas vem antes de hua Vogal.

As Vogaes assim se chamao' por que cada qual de porfi tem seu verdadeiro Som o que nao' tem as Consoantes sem estarem juntas a hua Vogal por que para dizer *b*, hade mister depois do, *b* hum *i*, e em *q* hum *u*, e em *m* ou *s*, hum *e* antes de qualquer dellas, &c.

Quando 2 Vogaes vem juntas enao' se apartao' na pronunciação, mas estao' ambas unidas em proprio Som, se chamao' Ditongo, sendo esta Palayra originalmente Grega, aqual significa dobre Som, Ex. *heard*, ouvi; *sweet*, doce; *people*, povo, &c; enao' *be-ard*, *swe-et*, *pe-o-ple*, &c.

Of these Diphthongs we have twelve that are chiefly to be observed; that is to say, *ai, ei, oi, au, eu, ou, ee, oo, ea, eo, oa, ie*, as in these Words, *Saith, either, join, aul, Eunuch, Stout, Seed, Food, Wealth, People, Boat, Friend.*

Where you may observe, that in the first six, both Vowels are fully sounded, but in the last, one of the Vowels is but little, or scarce at all heard, and therefore by some are called improper Diphthongs.

Note, That *ay, ey, oy* are also Diphthongs, and have the same Sound with *ai, ei, oi*, are used in the Beginning, or Middle of Words, *ay, ey, oy*, in the End of Words; so we write *Air, fair*, but *May, Joy.*

Ae and *oe* are not properly *English* Diphthongs but *Latin*, and therefore we in *English* do for them most commonly both write and sound the single *e*, as *Equity, Female, Tragedy*, from *Æquitas, Fæmina, Tragædia*, yet in borrowed Words of rare Use, and especially in proper Names, as *Ætneus, Ætna, Oeconomy, &c.* the best Authors use the Diphthongs to denote their Original.

Question. When two Vowels come together, is it always a Diphthong?

Answer. No, not always; but generally where any of the before-mentioned Pairs of Vowels happen together they make a Diphthong, and must be sounded jointly, except in the Words following, *Be-
atitude,*

Detes Ditongos temos doze, osquais necessariamente requerem especial atencao', esao' *ai, ei, oi, au, eu, ou, ee, oo, ea, eo, oa, ie*, como esta evidente nestas palvaras *Faith, Fe, either, qual quer, join, Soldar, Aul, Sovela, Eunuch, Capado, Stout rebusto, Seed, Cimente, Food, Mantimento, Wealth, Riqueza, People, Povo, Boat, Barco, Friend, Amigo*.

Onde se pode observar quenas primeiras 6, ambas as Vogaes soao' emteiramente; porem, nas ultimas hua das Voges tem pouco ou nenhum Som por cuja rezao' alguns, os chamao' Ditongos, improprios.

Reparece, Que, *ay, ey, oy*, tao' bem fao' Ditongos, etem omesmo Som, *q'*, *ai, ei, oi*, somente *q, ai, ei, oi*, se uza no principio ou meyo de palavras; *ay, ey, oy*, sempre no fim dellas; assim eserevemos *Air, Ar, fair, claro*, enao' *Ayr, fayr* porem *May, Mayo, Joy, Alegria, &c.* enao' *Mai, Foi, &c.*

Æ e *oe* nao' fao' propriamente Ditongos Inglezes mas sim Latinos porcuja rezao' nos comumente tanto Escrevemos como pronunciamos *o e* so *Ex. Equity, Equidade, female, Femia, Tragedy, Tragedia*, derivados das Palavras *Æquitas, Fæmina, Tragedia*, ainda que em palavras de pouco uzo e Especialmente em nomes proprios come *Æneas, Ætna, Oeconomy, &c.* Os melhores authores uzao' os Ditongos para mostrar sua origem.

Questao' Quando duas Vogaes vem juntas fazem sempre hum Ditongo?

Resposta. Nao' nem sempre, mais geralmente onde quer que succeda estarem as Ditas Vogaes juntas fazem hum Ditongo, e devem estar unidas na pronuncia excepto, nas palavras Sigiuntes *Be-atitude, Beatitude,*

attitude, Cre-ator, Athe-ist, Surgeon, Coadjutor, Audience, Ambigu-ity, Pre-eminence, doing, &c.

There are some few Words derived from the *French*, where three Vowels are joined in one Sound, as *Lieutenant, Beauty, &c.* which may be callèd Triphongs.

Of Syllables, and Rules how to divide them.

It is very necessary both for true writing and reading, to understand the Nature and proper Division of Syllables.

A Syllable is either a Vowel or Diphthong, sounding by it self, or joined with one or more Consonants in one Sound, and pronounced at one Breath, for since each of the five Vowels makes a perfect Sound, any of them may be and often is a Syllable, as *a-bate, e-very, &c.* so most of the Diphthongs, as *ai-der, oi-ster, &c.*

Many Consonants with one Vowel may make but one Syllable, as *Length, Strength, Knight, &c.*

Rule 1. If two Vowels come together in a Word which are not a Diphthong, but are both fully sounded, they must be divided, as in *Di-et, mutu-al, Tri-umph, &c.*

Rule 2. If the same Consonants be doubled in the Middle of a Word, they must be divided as *ac-cord acor-dar, af-feet efeit-o ag-gravate agravar,*

Rule

Beatitude, Cre-ator, Criador, Athe-ist, Ataiſta, Surgeon, Surgiao', Coadjutor, Ajudar ou Aſſtir Audience, Audiencia, Ambigu-ity, Couza Ambigua, Pre-eminence, Pre-eminencia, do-ing, fazendo, &c.

Ha algumas palavras derivadas do *Frances* que tem tres Vogaes juntas *Ex Lieutenant, Alferis, Beauty, fermofura, &c.* que ſe lhe, pode dar por nome atais Vogais tritongos.

Das Syllabas e regras como ſe devidem.

He neceſſario tanto para Ler como Eſcrever certo entender bem anatureza e propia divizao' das Syllabas.

Hua Syllaba ou he Vogal ou Ditongo a qual ſoa de ſi ſo ou ajuntanda com hua ou mais Conſoantes no meſmo ſom e Sepronuncia de hum ſolego. Por que ſendo que cada hua das Vogaes tem de por ſi ſeo verdadeiro ſom cada qual dellas podem ſer e muitas vezes fazem hua Syllaba *Ex. a-bate, abater, e-very,* cada hum eaffim a mayor parte dos Ditongos *Ex. ai-der, adjutante, Oi-ſter, oſtra, &c.*

Muytas conſoantes com hua Vogal podem fazer ſomente hua Syllaba *Ex. Length, Longura, Strength, Força, Knight, Cavalheiro.*

Regra 1. Se duas Vogaes vierem juntas em hua Palavra, nao' ſendo Ditongo mas ambas igualmente pronunciadas hao' de ſer divididas deſta maneira *Ex. di-et, dieta, mutu-al, mütual, tri-umph, triumpho, &c.*

Regra 2. Se as meſmas Conſoantes eſtiverem duplicadas no meyode hua, Palavra hao' deſer Repartidas *Ex. ac-cord, acordar, af-feſt, eſeito, ag-gravate, aggravar, &c.*

Rule 3. A Consonant coming between two Vowels must be joined to the latter as *Eq-ui-ty*, *De-li-ver*, not *E-qui-ty*, *Del-iv-er*.

Rule 4. Two Consonants between two Vowels do separate themselves one to the former, the other to the latter Syllable; as, *Stran-ger*, *For-tune*. But to these general Rules there are these Exceptions following:

First, *X*, in any Word, must be joined to the Vowel before it, contrary to the third *Rule*; as *Ox-en*, *Ex-ercise*; the Reason is because it is a double Consonant, and has the Sound of *c* and *s*, which cannot begin a Syllable.

Secondly, Any two or three Consonants which may be joined to begin any *English* Word, are not to be separated in the Middle of any Word; so you must not spell *ag-ree*, *bes-tow*, *ref-rain*, &c, but *a-gree*, *be-stow*, *re-frain*, because *gr-ft*, and *fr*, do begin several *English* Words.

Thirdly, Any Consonant joined with *l* or *r* before *e* in the End of a Word, is inseparable, as in the very Word *insepara-ble*, *tri-ple*, *Mi-tre*.

Fourthly, This Particle is at the End of Words, (which are commonly either Nouns of the Plural Number, or Verbs of the third Person) is generally swallowed up of the foregoing Syllable, and serves only to make it long; but sometimes indeed it makes a Syllable of itself.

Note, A Noun is the Name of a Thing; a Verb is a Word that betokeneth to do, or to suffer, or to be. The singular Number speaks but of one, the Plural

Regra 3. Hua consoante estando no meyo de duas Vogaes deve de se juntar a ultima, Ex. *e-qui-ty*, *e-qui-dade de-li-ver*, entregar e nao', *eq-uit-y*, *deliv-er*.

Regra 4. Duas Consoantes no meyo de duas Vogaes de por si se parao' hua na primeira Syllaba e outra na ultima, Ex. *Stran-ger*, *estranho* *For-tune*, *Fortuna*: mais Estas tegras gerais tem as Excepcoens seguintes.

1. Xem qualquer palavra se deve juntar a Vogal dianteira, contrario a treceira regra ja relata da, Ex. *Ox-en*, *Gado*, *Ex-ercise*, *Exercicio*, ea rezao' he por ser hua dobre consoante, e tem o Som de *c*, *e*, *s*, as quais nao' podem principiar hua' Syllaba.

2. Qualquer duas ou tres consoantes q' se possao' juntar para comecar qualquer palavra Inglesa nao' devem ser separadas no meyo denenhuma palavra assim que se nao' hade soletrear, *ag-ree*, *bestow*, *re-frain*, &c. mas, *a-gree*, *ajustar*, *be stow*, *premitir*, *re-frain*, *retirar*, porque *gr-st*, e *fr*, comecao' varias palavras Inglezas.

3. Qualquer Consoante junta a hum *l*, ou *r*, antes de *e*, no fim de huma palavra, he emseparavel como nesta palavra *insepara-ble*, *emseparavel*, *tri-ple*, *ninbaria*, *Mi-tre*, *Mitra*.

4. Este participio he no fim das palavras (as quais fao' communmente ou Nomes do Numero plural ou Verbos da terceira Pessoa) e he geralmente emgolidada pella Syllaba antecedente e so sirve para a largala mas algumas vezes sem duvida faz de por si so hua Syllaba.

Observece que o Nome he o proprio com que qualquer couza se distingue, o Verbo he o que pertence afazer, Sofrer, ou Ser, o Numero Singular

Plural of more. The first Person is when a Man speaks of himself, as, *I come*, the second is when one speaks to another, as, *Thou comest*, the third is spoken of, as, *He comes*.

In the Words following it closes with the former Syllable.

<i>Nouns.</i>		<i>Verbs.</i>
A Name	Names	he names me
A Bone	Bones	he moans and weeps
A Virtue	Virtues	he argues well, &c.

But in these it may be a Syllable by itself

<i>Nouns</i>		<i>Verbs</i>
A Grace	Graces	he places all Things
A Fish	Fishes	he refreshes himself
A Witness	Witnesses	he oppresses the Poor, &c.

If Nouns in *e* final take *s* after them, with an Apostrophe before it, it stands for his ; as the Boy's Play-thing, or the Play-thing of the Boy ; if without an Apostrophe, it makes the Plural Number, as, *Boys*.

If these Rules for dividing of Syllables seem too tedious and intricate a little Practice and Observation will render them easy and familiar : In the mean time, take this for a general Direction, that Syllables are to be divided in spelling, as they are in speaking ; and be sure, if you cannot write a whole Word at the End of a Line, break it off at the End of a Syllable ; as for Example, *Communi* in
one

lar fala so de hum e o Plural demais, a Primeira Pessoa he quando hum Homem fala de si, Ex. *I come*, eu venho, a Segunda he quando hua pessoa fala a outra, Ex. *thou comest*, tu vems, a Terceira he, Ex. *he comes*, elle vem.

Nas palavras Siguinter se em^hcerrao' a Syllaba passada.

<i>Nomes.</i>		<i>Verbos.</i>
O Nome	Nomes	elle me nomea
O Offo	Offos	elle fufpira e lamenta
A Virtude	Virtudes	elle argumenta bem

Porem nestes pode fer de por si so hua Syllaba.

<i>Nomes</i>	<i>Verbos.</i>
A Graça Graças,	elle pom todas couzas em feulugar
O Pexe Peixes,	elle se refresca
A Testemunha Testemunhas,	elle oprime os pobres

Se os Nomes em *e* final tiverem *s* depois delles, com hua Apostropha a diante significa feu, Ex. o olho do Rapaz e nao' Rapaz Olho, e sem Apostropha faz o numero Plural, Ex. Rapazes.

Se Estas regras de devidir as Syllabas pareferem trabalhozas ou embaraçadas hum pouco de uzo e obfervacao' as fara muy facil e Agradaveis, entretanto se pode tomar isto por derecção' geral. Que as Syllabas devem affim mefmo ferem dividas em fe sole-treando como em falando ; e por certo quando se nao' pode Efcrever hua palavra inteira no fim de hua regra se deve separar no fim da Syllaba, Ex. *Communicaçao'*,

one Line, and *cation* in the next, not *Communic* in one Line and *ation* in the next ; so if I should write *discharge* at the End of a Line thus, *dischar-ge*, it would be ridiculous, for if I could not bring it in all, I ought to have left off after *dis*, and begun the next Line with the other Syllable *charge*.

Of Letters that ought to be written and yet are not sounded, and the Reasons thereof.

In the Words *Carriage, Marriage, Parliament, &c.* the *a* is not at all pronounced.

B in Words of one Syllable is not sounded, as in *Debt, Thumb, Comb, Lamb, &c.* but as if written *Det, Thum, Com, Lam, &c.*

And *c* is not sounded in *indict, indicted, indictment*; nor *d* in *Wednesday*, nor *e* in the Middle of the Word *George*; and *e* at the End of a Word is very seldom sounded, except in those of one Syllable, as *be, ye, we, &c.* where it has the Sound of a Diphthong, or *ee*. And in other Words, where *e* is put at the End, and the Sound not heard, yet it is not superfluous, nor to be omitted in Writing.

This *e* final does not only draw out the Syllable after one Consonant, but sometimes effects the same after two ; as in *finde, minde, winde, waste, taste, child, &c.* which therefore ought to be so written, tho'

nicação, *Communi* em hua regra e *cation* na outra e nao' *Communic* em hua regra e *ation*, na outra porque se esta palavra, *discharge*, descaregar si Escrevese no fim de hua regra deste modo *dischar-ge* seria ridiculo e improprio por que se nao' cobece toda em hua regra eu avia de ter deixado a primeira Syllaba dis, de hua banda, e comecado na outra regra com a outra Syllaba *charge*.

Das Letras que se devem de Escrever sendo inutis e sem som.

Nestas palavras *Carriage*, *Carrige*, *Carrego*, *Mariage*, *Marige*, *Cazamento*, *Parliamento*, *Parliament*, *Parlamenta* o a totalmente se nao' pronuncia.

B em palavras de hua Syllaba nao' tem som, Ex. *Debt*, *Det*, *divida*, *Thumb*, *Thum*, *dedo polegar*, *Comb*, *Com*, *Pente Lamb*, *Lam*, *Cordeiro*, &c.

E c se nao' pronuncia em *indict*, *citar*, *indicted*, *citado*, *indictment*, *citação*, nem d, em *Wednesday*, quartateira tao' pouco e no meyo desta palavra *George*. E e no fim de hua palavra rara he aves que se pronuncia excepto na quellas, de hua Syllaba, Ex. *he*, *elle*, *ye*, *vos*, *we*, *nos*, nas quais tem o som de hum Ditongo ou *ee*. E em outras palavras que tem o e no fim, cujo som se nao' ouve, nao' he sem Embargo superfluo nem se deve de Omitir na Escrita,

Este e final nao' fomenta faz a diantar a Syllaba depois de hua Consoante mas muitas vezes tem o mesmo effecto depois de duas, Ex. *finde*, *achar*, *minde*, *reparar*, *winde*, *vento*, *waste*, *Esperdicar*, *Taste*, *provar*, *Child*, *Menino*, ou *Menina*, as quais se devem assim mesmo Escrever ainda que agora rara he
avez

tho' it is now seldom wrote in Words ending in *d*, yet these following Words seem privileged by Custom to be pronounced long without an *e* at the End, viz. *bold*, *cold*, *post*, *told*, &c. But, in other Words, it is a Self-contradiction to add an *e* in the End, which makes a Syllable long, after I have made it short with two Consonants; and therefore I must write *pass*, *turn*, *black*, not *passé*, *turne*, *blacke*.

Another Reason for writing *e final*, when not sounded, is to soften these two Letters *c* and *g*; as in *Place*, *Lice*, *Justice*; whereas otherwise *e* sounds strong, like *k*, as in *accept*, *account*, and the like of *g*, as in *Stag*, and *Stage*, *string*, and *fringe*.

And here note, That if *g* be hard with a long Vowel, *ue* is added, and always pronounced in the the same Syllable; as *Plague*, *Rogue*, *Catalogue*, *Dialogue*, *Tongue*. Beware you do not read such Words *Catalo-gue*, *Pla-gue*, nor write them *Catalog*, *Plag*, &c.

But if *g* be short, with a short Vowel, then it must have *d* before it; as in *bridge*, *lodge*, *judge*, &c.

If to *e* at the End of a Word a long Vowel be added, the *e* is lost, and must be omitted in Writing, as *love* *loving*, not *loveing*, *doe*, *doing*, not *doeing*, except these Endings, *ge* and *ce* before *able*, as *change*, *change-able*, *peace*, *peace-able*, not *chang-able*, *peac-able*.

avez que se Escreve nas palavras que a cabao' em *d*. Sem Embargo estas palavras figuintes paresem serem privilegiadas pello costume de se pronunciarem longas sem hum e no fim asaber, *bold*, *atrevido*, *cold*, *Frio*, *Post*, *Correyo told*, dito, ou, *relatado*, &c. Mais em outras palavras he hua contradicção de lhe ajuntar hum e no fim o que he fazer a Syllaba mais longa depois que se fez Curta com duas Consoantes por cuja rezao' se deve escrever *pass*, *passar*, *turn*, *voltar*, *black*, *Negro*, *enao'*, *passé*, *turne*, *blacke*.

Outra rezao' porque *e* final se escreve quando nao' tem som he para fazerlo soavel a estas 2 Letras *c* e *g*, Ex. *Place*, *Lugar*, *Lice*, *Piolbos*, *Justice*, *Justica*, que de outra maneira e soa como *k*, Ex. *accept*, *aceitar*, *account*, *contar* e o mesmo de *g*, Ex. *Stag*, *Tropecar*, *Stage*, *Tablado*, *String*, *Cordel*, *Fringe*, *Franja*.

E observce aqui, que se *g*, for forte estando com hua Vogal longa *ue* se lhe acrecenta e sempre se pronuncia namesma Syllaba, Ex. *plague*, *praga*, *Rogue*, *Magano*, *Catalogue*, *Catalago*, *Dialogue*, *Dialogo*, *Tongue*, *Lingoa*. Tomece cuidado q estas palavras se nao' leao', *Catalo-gue* *Pla-gue*, nem tao' pouco escrevelas, *Catalog*, *Plag*, &c.

Porem se *g*, for curto com hua Vogal curta deve emtao' ter hum *d*, adiante, Ex. *Bridge*, *Ponte*, *Lodge*, *Lojar*, *Judge*, *Jues*, &c.

Se *a*, *e*, no fim de hua palavra se juntar hua Vogal longa *o*, *e*, se perde edevece de omitir quando se escreve, Ex. *Love*, *Amar*, *Loving*, *Amando*, enao' *loveing*; *doe*, *fazer*, *doing*, *fazendo*, enao' *doeing*, excepto na quellas palavras q acabao' em *ge*, cc antes *able*, Ex. *change*, *variar*, *change-able*, *variavel*, *peace*, *pas*, *peace-able*, *pacificamente*, enao' *chang-able*, *peac-able*. Nao'

It is needless to use *e* at the End of a Syllable already made long by a Dipthong, and therefore you must write *gnaw*, *fear*, *weight*, not *gnawe*, *feare*, *weighte*, except when it is to give a right Sound to soft *s*, soft *th*, and to these Endings, *ce*, *ve*, *ge*, as *please*, *peace*, *leave*, *licence*, &c.

Words of one short Syllable ending with a Consonant, are to be written with a single Consonant, and without any *e* after ; as, *sin*, *son*, *fun*, *at*, *put*, *war*, not *sinne*, *sonne*, *funne*, &c.

G is not founded, tho' written in *sign*, and its Compositions, *assign*, *resign*, *design*, *consign*, nor in *seignior*, *bagnio*, *pblegm*, &c.

H has Place but no Voice, in *authority*, *Christopher*, *chrystal*, *chronicle*, *John*, *Thomas*, &c.

I is not much, if at all founded in these Words, *adieu*, *juice*, *fruit*, *bruit*, &c.

K is not heard in *back*, *deck*, *sick*, *rock*, &c ; for the *Latins* made the same Sound with *c* alone as, *lac*, *nec*, *dic*, *boc*, *duc* ; and our best Authors do now write such Words, when deduced from the *Greek* or *Latin* in *cus*, with *c* only, as *public*, *physic*, *catholic*, but if the Word come from the *Latin*, ending in *quus*, you must write *que*, as *relique* of *reliquus*, *antique*, of *antiquus*, and *fabrique*, and *traffique* from the *French*.

N is not pronounced in *solemn*, *column*, *condemn*,
co-

Nao' necessita' uzar e no fim de huma Syllaba que ja hum ditongo, a alargou por cuja rezaõ se deve de escrever, *guaw*, roer, *fear*, temer, *weight*, pezo enao' *gnawe*; *feare*, *weighte*, excepto quando he para dar hum som verdadeiro para afoavizar, *s*, *th*, e nestes cabos *ce*, *ve*, *ge*, Ex. *please*, agradar, *pedce*, paz, *leave*, licença, &c.

As palavras que acabao' com hua' consoante sendo de hua' Syllaba curta se devem de Escrever com hua' consoante sô e sem nenhum e, no fim, Ex. *sin*, pecado, *son*, filho, *fun*, sol, *at* a, *put*, pôr, *war*, guerra, enao' *sone*, *sinne*, *sunne*, &c.

G nao' tem som, inda que se escreve em *sign*, final, e seus Compostos, *assign*, afinar, *resign*, regeitar; *consign*, consignar, nem em *seignior* senhor, *bag-nio*, banho, *pblegm*, fleima, &c.

H tem lugar, mas nao' vos, Ex. *authority*, autoridade, *Christopher*, Christovo, *chrystal*, cristal, *chronicle*, coronica, *John*, Joao', *Thomas*, Thomas, &c.

I, tem pouco ou nenhum som nestas palavras, *adieu*, adeus, *juice*, fumo, *fruit*, fruta, *bruit*, rumor, &c.

K se nao' ove em *back*, atras, *deck*, conves, *sick*, doente, *rock*, penha, &c. Porque os Larios fazem omesmo som com *c*, sô, Ex. *lac*, *nec*, *dic*, *boc*, *duc*; e os nossos melhores Authores agora escrevem taes palavras sendo derivadas do Grego, ou Latin em *cus* com *c* samente, Ex. *public*, publico, *physic*, physica, *catholic*, catolico; mas se as palavras; tira das do Latin acabao' em quos fehao de escrever com que, Ex. *relique* de *reliquus*, reliquia, *antique*, de *antiquus* antigo, e, *fabrique*, fabrica; e *traffique*, derivado do Frances.

N, se nao' pornuncia em *solemn*, solemne, *co-lumn*,

&c, yet ought to be written, because it shews whence they are deduced.

O is not founded in *people*, nor in the *End* of *righteous, glorious, frivolous, &c.*

Nor S in the Words *Viscount, Island.*

U is written many Times after g, when it has no Sound ; as in *guide, guardian, &c.* and always after q ; as in *queen, quick, and the like.* In the Words *buy, built ;* it is also *silent ;* and so also in *labour, favour, and other Words of like Ending.*

Of Letters sounding alike, and how to avoid Mistakes in writing one for the other.

C and k have great Affinity in Sound, but to distinguish when you ought to use one, and where the other ; observe,

That C hath the Force of k only before a, o, oo, u ; and these two Consonants l and v ; and therefore you must write *Care, Cow, Cooper, Cupboard, Crown ;* not *Kare, Kow, Kooper, Kupboard, Krown ;* but before e and i, c has commonly the Sound of s ; as *City, Center, and not Kity, Kenter.* And the Use of k is only before e, i, and n ; as *Key, keep, kill, Knight ;* not *cey, ceep, cill, - cnight.* And for this Reason too we ought to write *Calendar, Catherine, not Kalendar, Katherine.*

C is

lumn, columna, *condemn*, condenar, &c, mais sem embargo se deve de escrever, por que mostraõ sua derivacao.

O, nao' se pronuncia nesta palavra, *people*, povo, nem no fim de *righteous*, pio, *glorious*, gloriozo, *frivolous* pouca consequencia, &c.

Nem S; nestas palavras *Viscount*, Visconde, *Island*, Ilha.

U muistas vezes se, escreve depois de g in da que nao' faz som, Ex. *guide*, guia, *guardian*, guardiao', &c. e sempre depois de q, Ex. *queen*, rainha, &c. e tao'bem nestas palavras, *buy*, comprar, *built*, fabricar, do mesmo modo, em *labour*, trabalho, *favour*, favor, *honour*, honor, e toda sas demais palavras que assim acabao'.

Das Letras que tem igual som e como se devem ivitar erros para que se nao' escreva hua' por outra.

C, e k, tem grande afinidade em som porem para que se distinga quando hua ou outra se deve de uzar observe se.

Que c tem somente a Força de k antes de a, o, oo, u, e estas duas Consoantes l v, por cuja rezao' se deve de escrever *care*, cuidacto, *cow*, vaca, *cooper*, tanueiro, *cupboard*, almario, *crown*, coroa, e nao' *kare*, *kow*, *kooper*, *kupboard*, *krown*. Mas antes de e, i, soa commumente como s, Ex. *city*, cidade, *center*, centro, enao', *kity*, *kenter*, e k somente se uza antes de e, i, n, Ex. *Key*, chave, *keep*, guardar, *kill*, matar *knight*, cavalheiro e nao' *cey*, *ceep*, *cill*, *knight*, pella mesma rezao' se deve de escrever *calendar*, calendario, *Catherinc*, *Catherina*, e nao' *kalendar*, *Katherine*.

C is to be written after *x* in some Words derived from the *Latin*; as *exceed*, *excel*, *excessive*; not *exceed*, *exel*.

Ch, in mere *English* Words, or such as are derived from the *French* and *Latin*, sound *chee*, as in *approach*, *charity*; and if the Syllable be pronounced short, you must write *i* before the *ch*, as *catch*, *wretch*: But in the following Words borrow'd from the *Hebrew* and *Greek*, *ch* has the Sound of *k*, as in *character*, *anchor*, *Baruch*, &c.

F and *ph* will not be mistaken, if it be remember'd that the first is used in all *English* Words, as *face*, *find*, &c; the latter in these few following derived from the *Greek* and *Hebrew*, *Physic*, *physician*, *triumph*, &c.

Gh, in the End of some few Words, where *au* or *ou* goes before, has the Sound of *f*, as *laugh*, *cough*, *enough*; yet have a Care you do not make your Reader's Sport by writing *lassf*, *coff*, and *enuff*, because Custom has not yet allowed thereof; yet *cuff*, *snuff*, *buff*, *buff*, &c, must be so written.

G before *e* and *i* is sounded soft like *j* Consonant, as *generation*, *generosity*, *giant*, *imagine*, &c; not *jeneration*, *jenerosity*, *jiant*, &c, yet we must write *January*, *jealous*, *John*; not *Ganuary*, *Gohn*, *gealous*, &c.

C has many Times the Sound of *f*; to distinguish them take these Rules:

I. You

C se deve de escrever depois de *x* em algumas Palavras derivadas do *Latin*, Ex. *exceed*, *exccder*, *excel*, *excelente*, *excessive*, *excessivo*, enao' *exceed*, *exel*.

O Som de *cb*, em palavras tanto *Inglezas* como aquellas que fao' derivadas da *Lingoa Franceza* ou *Latina* he *chee*, Ex. *approach*, aproximar, *charity*, caridade; e se a *Syllaba* se pronunciar curta se deve de escrever hum *t* antes do *cb*, Ex. *catch*, agarrar, *wretch*, objecto; mas nas palavras Siguientes tiradas do *Hebraico* e *Grego*, *cb* tem o Som de *k*, Ex. *character*, charactar, *anchor*, anchora, &c.

Em, *f*, e *ph*, nao' pode haver emgano se se Considerar que o *f*, seuza em todas as palavras *Inglezas*, Ex. *face*, cara, *find*, achar, &c; e *ph* nestas siguientes palavras derivadas do *Grego* e *Hebraico*; *Philosophy*, *philosophia*, *physic*, *physica*, *physician*, medico, *triumph*, triumpho, &c.

Gb, no fim de algumas palavras que tem diante *au* e *ou* soao' como *f*, Ex. *laugh*, rir, *cough*, toce, *enough*, bastante; sem embargo se deve tomar cuida do denao' escrever taes palavras com *f*, por que ainda nao' oprime o Costume mas *cuff*, bofetao' *snuff*, tabaco de po, *buff*, bufano, &c, devem assim ser escritas.

G antes de *e*, *i*, soa soave como *j* Consoante, Ex. *generation*, generancio, *generosity*, generosidade, *giant*, gigante, *imagine*, imaginar, &c, e nao' *jeneration*, *jenerosity*, *jiant*, &c. sem embargo assim se deve de escrever *January*, Janeiro, *jealous*, siozo, *John*, Joao', e nao' *Ganuaty*, *Gohn*, *gealois*, &c.

C tem muitas vezes o Som de *s*, para dinistiguir o qual observece estas Regras :

1. You must write *c* before *e* or *i*, as in *accept*, *special*, *exceed*, being Words derived from the *Latin*, wherein *c* must be retained.

2. Words that end with the Sound of *ace*, *ece*, *ice*, *uce*, are generally wrote with *c*, as *lace*, *piece*, *lice*, *induce*; So also Words in *ance*, *ence*, *ince*, *once*, *unce*, *ancy* or *ency*, as *countenance*, *prudence*, *quince*, *sconce*, *dunce*, *lieutenancy*, *continuancy*, not *countenans*, *continuanfy*, &c. Except out of this Rule these Words;

Abase

Case

Base

Chase

To advise

Hypocrisy

Paradise

Promise,

Incense

To advertise

Mittins

Sins

Pens

Sense

3. Words ending in the Sound *ose*, *use*, must be wrote with *s*, as *nose*, *abuse*, *chuse*.

4. *C* sounds like a soft *s* in these Words, *sacrifice*, *suffice*, &c. The *ce* is not at all founded in common Speech, yet must not be left out in Writing.

5. As for the Beginning of Words, these following, tho' they have the Sound of *s*, yet must be written with *c*.

Cease

Ceiling

Celebrate

Celestial

Cell

Cellar

Cement

Censer

Censure

Circumstance

Cir-

1^o. Devece de escrever *c* antes de *e i*, Ex. *accept*, aceitar, *special*, especial, *exceed*, exceder, por serem palavras dirivadas do *Latin* naquais *c* se retem.

2^a. As palavras que acabao' em *ace*, *ece*, *ice*, *uce*, geralmente se escrevem com *c*, Ex. *lace*, renda, *piece*, peça, *lice*, piolhos, *induce*, induzir; assim tao' bem as que acabao' em *ance*, *ence*, *ence*, *ince*, *once*, *unce*, *ancy* ou *ency*, Ex. *countenance*, rosto, *prudence*, prudencia, *quince*, marmelo, *sconce*, placa, *dunce*, madraço, *lieutenancy*, tenentemor, *continuancy*, continuacao', enao' *countenans*, *continuansty*, &c. Excepto desta Regra as palavras Siguientes:

<i>Abase</i> , Abater	<i>Promise</i> , Promeça
<i>Cafe</i> , Caso	<i>Incense</i> , Emcendio
<i>Base</i> , Baixo	<i>To advertise</i> , declarar
<i>Chafe</i> , Enxotar	<i>Mittins</i> , Luvas de alçapao'
<i>To advise</i> , A conselhar	<i>Sins</i> , Pecados
<i>Hypochrify</i> , Hypocrisia	<i>Pens</i> , Penas
<i>Paradise</i> , Paraizo	<i>Sense</i> , Sentido

3^a. As palavras que acabao' em *ose*, *use*, se devem de escrever com *s*, Ex. *nose*, nariz, *abuse*, emjuriar, *chuse*, escolher.

4^a. *C* em estas palavras soa como hum *s* soave, Ex. *sacrifice*, sacrificio, *suffice*, fartar, &c. O *ce* nao' faz Som quando se fala, mas nem por isso se deixa defora quando se escreve.

5^a. No principio de palavras, sem embargo que as Siguientes tem, o Som de *s*, nao' obstante se devem de escrever com *c*.

<i>Cease</i> , Ceçar	<i>Cellar</i> , Adega
<i>Ceilings</i> , Tetos	<i>Cement</i> , Alicesse
<i>Celebrate</i> , Celebrar	<i>Censer</i> , Julgar
<i>Celestial</i> , Celestial	<i>Censure</i> , Censura
<i>Cell</i> , Cella	<i>Circumstance</i> , Circumstancia

<i>Circumference,</i>	<i>Circle,</i>
<i>Censor,</i>	<i>Circuit,</i>
<i>Ceremony,</i>	<i>Citron,</i>
<i>Certain,</i>	<i>Cite, and its Compounds</i>
<i>Certify,</i>	<i>Excite,</i>
<i>Cistern,</i>	<i>Recite, &c.</i>
<i>Cider,</i>	<i>City, civet</i>
<i>Cinamon,</i>	<i>Cymbal,</i>
<i>Cypher,</i>	<i>Cypress.</i>

All other Words (as near as I can remember) of that Sound begin with *s*, as *sack, senate, sob, sum, &c.*

6. There are seven Words (I can think of no more at present) beginning with *sce, sci, and scbi*, which ought to be taken Notice of to prevent their being written wrong, as they seem to sound with the *s* only; and they are *scene, scepter, schedule, schism, science, sciatica, scythians*; which you must read as if they were wrote *sene, septer, sedul*; yet *scheme* and *skeleton* are always sounded as *skeme, skeleton*, so *scarcity, scholar, scrivener, &c.*

Ti, before a Vowel, generally sounds like *fi*, as *patience, Dictionary*, except when *s* goes before as *Fustian, Combustion*, and except a Word ending in *ty*, hath another Syllable added to it that begins with

<i>Circumference</i>	Circun-	<i>Circuit</i> , Rodeo,
ferencia,		<i>Citron</i> , Cidrao
<i>Censor</i> , Encensario		<i>Cite</i> , Citar, e seus Com-
<i>Ceremony</i> , Cerimonia		postos
<i>Certain</i> , Certo		<i>Excite</i> , Provocar,
<i>Certify</i> , Certificar,		<i>Recite</i> , Recitar, &c.
<i>Cistern</i> , Cisterna		<i>City</i> , Cidade,
<i>Cider</i> , Cidra,		<i>Civet</i> , Algália,
<i>Cinamon</i> , Canela,		<i>Cymbal</i> , Sanfoninha
<i>Cypher</i> , Cifra		<i>Cypress</i> , Linho delgado.
<i>Circle</i> , Circulo,		

Todas as demais palavras de *ce* som (tanto co-
mo me pouco lembrar) devem de começar com *s*,
Ex. *sack*, faco, *senate*, senado, *sob*, saluco, *sum*,
soma, &c.

6. Ha cete palavras (nao' me lembrando mais
ao presente) que comecao' com *sice*, *sci*, *sche*, *schi*, nas
quais se deve tomar cuidado para ivitar que se nao'
escrevao' mal parecendo que soao' com *s*, fomento;
sao', *scene*, Aparencia, *scepter*, Cetro, *schedule*, ce-
dula, *schism*, Cisma, *science*, sciencia, *sciatica*, Cia-
tica, *scythians*, Raizes, doces, e se devem ler, *sene*,
scepter, *sedul*, &c. ainda que *scheme*, projecto, *scle-*
ton, caveira, sempre soac' como se estiverao' escri-
tas, *skeleton*, eassim, *scarcity*, escaciade, *scholar*, Es-
tudante, *scriviner*, Escrivao', &c.

Ti adiante de hua Vogal geralmente soa como
si, *patience*, paciencia, *Dictionary*, Diccionario,
excepto quando *s* vay adiante Ex. *Fustian*, Fustao'
Combustion, Confuzio' e Excepto nesta Palavra
tied, Ligado, equando alguma palavra que acabe
em *ty*, tiver outra Syllaba Junta que comece com
hua

with a Vowel as from *plenty, plentious; mighty, mightier.*

Therefore since the same Sound is frequently to be expressed by *ti*, and sometimes by *si*, especially in the End of Words, it will be worth while to understand when, and where properly to use each, and the Reason thereof. For your Guidance herein be pleased to observe these Directions.

1. Generally you must write *ti*, not *si*, in Words that end with the Sound of *ation, etion, ition, otion, ution*, as *Education, Completion, Contrition, Motion, Constitution*; as also in those that end in *action, ection, iction*, as *Faction, Resurrection, Contradiction*, except where there is a double *s*, as *passion*, or an *sh*, as *Cushion, Fashion*; not *cution, fation*. But more particularly;

2. You are to know that the Reason of the different Writing of such like Sounding Words is this; they are all originally *Latin* Verbals derived from the first Supine, which, if it end in *tum*, then you write *ti*, if in *sum*, then *si*; however because all People are not acquainted with Supines, I shall here set down those Words of both Sorts that most frequently occur

These are to be written with *t*.

Action, Motion
Ambition, Nation
Attention, Obligation
Benediction, Perturbation

These with *s*.

Apprehension
Aversion
Confusion
Division

Con-

ua Vogal Ex. *plenty, abondo, plentious, abundancia, mighty, poderoso, mightier, poderosicimo.*

E assim visto que o mesmo som frequentemente expressa com *ti*, do que algumas vezes com *si*, especialmente no fim das Palavras sera conveniente entender quando ea o donde com propiade se deve ou outra Escrever e arezao' do qual para que sirva aqui de guia, observense estas Direcções.

1. Geralmente *ti* enao *si*, se deve de Escrever as Palavras que a cabao' com o som de *ation*, *ion*, *ition*, *otion*, *ution* Ex. *Education*, Educaçao', *Completion*, Comprir, *Contrition*, Contriçao', *Motion*, Movimento, *Constitution*, Constituiçao'; e na bem na quellas que acabao' em *action*, *ectio*, *ition*, Ex. *Faction*, Bando, *Resurrection*, Resurreccao', *Contradiction*, Contradiçao'; excepto onde a *ss*, Ex. *Passion*, Paixao' ou en *sh*, Ex. *Cushion*, Cuxim, *Fashion*, Moda, enao' *cution*, *fation*. Por em disto mais particularmente,

2. Reparece que arezao' por que se escrevem as palavras tendo o mesmo som he por serem todas originalmente compostas de verbos Latinos dirivadas do primeiro Supino asquaes se acabao' em, *tum*, emtao' se escreve *ti* se em *sum*, emtao' *si*, sem embargo como nem todos emtendem o q' Sao' os Supinos, Aqui darey a demonstracao' da quellas palavras de igual qualidade que mais frequentemente curem.

Estas se escrevem com *t*.

Action, Acçao'
Ambition, Ambição'
Attention, Atençaõ'
Benediction, Bemdição'

Estas com *s*.

Apprehension, Aprehen-
ção
Aversion, Averção'
Confusion, Confuzao'

Con.

Contention, Relation, Diversion,
 Declamation, Satisfaction, Occasion,
 Distribution, Transportation, Submission,
 Exclamation, Vacation, Vision,

And the like of any others where there is the
 same Reason ; to which you may add *Grasfer, Bra-*
sier, &c.

Words of one Syllable.

Age	Idade	beat	cascar
add	ajuntar	belch	arotar
all	tudo	bench	banco
ale	cerveja	bend	emcorvar
apt	destro	bind	atar
air	ar	birth	nascimento
are	fao'	black	negro
aw	medo	blade	corte
Babe	menino	blame	culpar
back	costas	blefs	bemdiçoar
bake	cozer	blew	aful
bald	calvo	blind	cego
band	bando	blood	saingue
bare	soportar	boat	barco
bark	ladrar	board	taboa
base	baixo	boil	cozer
bath	banho	bone	osso
beams	rayos	bought	comprado
beast	besta	box	caixa

Contention,	Contenda	División,	Divizao'
Declamation,	Declamação'	Diverfion,	Divertimento
Distribution,	Distribuição'	Occasion,	Ocaziao'
Exclamation,	Exclamação'	Submiffion,	Sumiçao'
Motion,	Movimento	Vifion,	Vizao', &c.
Nation,	Nação'		
Obligation,	Obrigaçao'.		

E do mefmo modo em outras taes onde cabe a mefma rezao', as quaes fe pode juntar *Grazier, Paftor, Brazier, Latoeiro, &c.*

Palavras de bua Syllaba.

boy	rapaz	caufe	cauza
buy	comprar	caul	coifa
by	por	chain	corrente
brafs	bronze	change	troco
bread	pao'	charge	gasto
break	quebrar	cheat	emgano
breast	peito	cheefe	queixo
bride	peitar	cheft	caixa
bright	reluzente	chief	principal
bring	trazer	child	menino
brown	pardo	choice	escolha
build	fabricado	choefe	escolher
build	fabricar	church	igreja
burst	arebentar	clay	cal
burnt	queimado	clean	limpo
bunch	molho	clear	claro
cage	gayola	clock	relogio de pa-
calve	vitilinha	cloak	capote (rede
came	veyo	cloth	panho
			cloak

cloath	vestido	dove	paloma
close	cerrado	dough	maça
cloud	nuve	drank	bebido
coal	carvão	draw	facar
coast	acosta	drawn	facado
coat	cazaca	dread	temer
cock	galo	dream	sonho
come	vir	drie	feco
cook	cozinheiro	drink	beber
cool	frio	drunk	bebedo
cord	corda	duke	duque
count	contar	dumb	mudo
court	corte	dwarf	anao
creep	tregar	dwel	pozar
crime	crime	Ear	orelha
curse	maldiscoar	earth	terra
cure	curar	ease	descanço
Dare	atrever	eat	comer
dates	dateles	egg	ovo
dance	dançar	eight	outo
dawb	fujar	err	erro
deal	tratar	eye	olho
dear	querido	Face	cara
death	morte	fail	faltar
debt	divida	faint	desmayo
deep	fundo	fair	claro
deer	viado	faith	fê
dine	jantar	fall	cair
dirt	fujó	fame	fama
dish	prato	faule	defectivo
ditch	poço	fear	medo
done	feito	feast	feita
door	porta	feed	comer
doubt	duvida	teel	apalpar

feet
 fetch
 few
 field
 fight
 fine
 fire
 first
 fish
 fist
 five /
 flame
 flesh
 flower
 food
 fool
 foot
 force
 forks
 soul
 owl
 free
 freeze
 frogs
 fruit
 Gain
 give
 glad
 god
 grace
 green
 grief
 grieve
 gulp

pes
 buscar
 pouco
 campo
 pelexar
 fino
 fogo
 primeiro
 peixe
 punho
 linco
 flama
 carne
 farinha
 mantimento
 asno
 pe
 força
 garfos
 porco
 galinha
 livre
 gelar
 rans
 fruta
 ganhar
 dar
 alegre
 deos
 graça
 verde
 pena
 pezar
 golfo

Hail
 hate
 head
 health
 hear
 heard
 hair
 heir
 hope
 horse
 house
 Inn
 ink
 joy
 itch
 judge
 juice
 just
 Keep
 kept
 key
 kind
 king
 kifs
 knee
 knife
 knives
 knock
 known
 Land
 large
 late
 laugh
 law

pedrisca
 aborrecer
 cabeça
 saude
 ouvir
 ouvido
 cabelo
 eredeiro
 esperança
 cavalo
 caza
 estalage
 tinta
 gosto
 farna
 juiz
 fumo
 justo
 guardar
 guardado
 chave
 favor
 rey
 beixar
 joelho
 faca
 facas
 bater
 conhecido
 terra
 largo
 tarde
 rir
 ley

learn

learn	aprender	once	huavez
leave	licença	one	hum
length	longura	ours	noſſo
life	vida	oyl	azeite
lives	vidas	Pain	dor
Made	feito	pair	par
maid	moça	pale	palido
make	fazer	paſs	paſſar
march	março	path	caminho
meet	encontro	peace	paz
milk	leite	pearl	perola
mine	meo	pick	éſcolher
mice	ratos	pipe	caximbó
mirth	alegria	plague	peſte
month	mez	play	jugar
moth	traça	poor	pobre
mouſe	rato	pure	puro
mouth	boca	purge	purga
much	muito	purſe	bolſa
moon	lua	Quake	tremar
mock	aremedar	queen	rainha
Nail	prego	quick	depreſa
name	nome	quite	todo
naught	mau	Rain	chover
near	perto	reign	reinar
neck	peſcoço	right	dereito
new	novo	ripe	maduro
next	outro	rock	penha
night	noute	roof	foro
nine	nove	room	apozento
noiſe	bulha	root	raiz
noon	tarde	ropes	cordas
nurſe	ama	roſe	roza
Oath	jurar	round	redondo

rump	fobrecu	slave	escravo
rule	regis	sleep	sono
Sail	vela	slice	pedaço
safe	salvo	slow	devagar
saint	santo	small	pequeno
sale	vendua	smell	cheiro
fame	omiesmo	smith	ferreiro
scale	balansa	smoak	fumo
school	escola	soap	sabao
scum	escuma	soft	soave
sea	mar	fold	vendido
seam	costura	some	alguma
seek	procurar	soon	cedo
seem	parefer	sound	sao
seen	visto	speak	falar
serve	fervir	speech	fala
shade	sombra	spend	gastar
shame	vergonha	spew	gomitar
share	parte	spice	especia
shine	reluzir	spies	espias
shop	tenda	spoon	colher
short	curto	spring	primavera
shrunk	emcolher	square	quadrado
sick	doente	stairs	escadas
side	banda	steal	furtar
sigh	suspirar	steel	aço
sight	vista	stick	pegar
sign	asinar	stiff	tezo
since	desde	still	quedo
sink	fondir	stone	pedra
six	seis	stool	tripesa
skin	pele	straw	palha
skull	casco	street	rua
sky	ceo	swell	inchar

D

sweep

sweep	barer	vice	vicio
swim	nadar	voice	voz
sword	espada	vow	promesa
Tail	rabo	Use	uzo
talk	falar	Want	necessidade
task	tarefa	watch	relogio
teach	ensinar	wave	onda
treat	tratar	weak	fraco
teeth	dentes	week	semana
ten	dez	weep	pezo
term	termo	weight	suspirar
they	elles	where	adonde
thief	ladrao	white	branco
thieves	ladroens	whole	enteiro
thigh	coixa	wine	vinho
thing	couza	witch	feiticeira
throne	trono	wood	pau
throat	garganat	word	palavra
time	tempo	work	obra
tire	cançar	world	mundo
told	ditto	worm	bicho
took	tomado	worth	valor
tooth	dente	wound	ferida
trade	oficio	wrath	ira
tread	pizar	write	escrever
three	tres	wrong	errado
tree	arvore	wrote	escrito
true	verdade	Year	anno
turn	voltar	you	tu
twice	duasvezes	young	moço
two	dous	youth	mancebo
Vain	vao	Zeal	Zelo

Words of two Syllables.

A base	Abater	ash-es	cinzas
ab-hor	aborrecer	a-side	aparte
a-ble	capaz	a-sleep	dormindo
a-bove	ariba	af-sist	assistir
a-broad	afora	af-sure	afegurar
ab-sent	auzente	at-tain	atender
ab-surd	absurdo	aug-ment	augmentar
ac-cept	aceitar	a-void	ivitar
ac-count	contar	a-wake	despertar
ac-cuse	acuzar	Ba-lance	balanço
a cre	gieira	bap-tism	bautismo
a-dorn	adorno	bap-tise	baptizar
ad-vance	avanço	bar-ber	barbeiro
af-fairs	negocios	bare-foot	descalço
af-firm	afirmar	ba-son	baciã
af-lict	affligir	ba-stard	bastardo
af-ter	despois	bat-tle	batalha
a-gainst	defronte	ba-con	toucinho
al-most	quazi	beav-er	castor
a-lone	fo	beau-ty	fermozura
al-ways	sempre	be-fal	acontecer
an gel	ânjo	be fore	antes
an-gry	agastado	be-gan	começou
an-swer	reposta	beg-gar	pedinte
a-ny	qualquer	be-hind	atrás
ap-pear	aparecer	be-hold	ver
ap-point	apontar	be-lieve	crer
ap-prove	aprovar	be-low	abaixo
a-pron	avental	bel-ly	bariga
ar-gue	arguir	be-long	pertence
ar-my	armada	be-nath	debaixo
		D 2	be-times

Palavras de duas Syllabas.

be-times	fedo	buy-er	comprador
bet-ter	melhor	Ca-bins	camarotes
be-witch	emfeitar	call-ed	chamado
bi-shop	bispo	ca-mel	camelo
bit-ter	amargo	cam-phire	alcanfor
black-ness	negregura	can-dle	candeia
bo-dy	corpo	cap-tive	cautivo
bold-ness	atrevimento	car-case	caveira
bol-ster	fronha	care-less	descuidado
bo-som	ceyo	cas-tle	castelo
bot-tles	garafas	cat-tle	gado
bu-ry	enterar	chal-lenge	desafio
bow-els	tripas	cham-ber	camara
bree-ding	criação	chan-nel	canal
bre-thren	irmandade	chap-man	comprador
breech-es	calçoens	chap-pel	capela
bri-dle	fréyo	chap-lain	capelão
brief-ly	breve	chap-ter	capitulo
bright-ness	clarecente	chas-tise	reprender
brim-stone	emxofre	cheer-ful	alegre
bro-ther	irmão	che-rish	revivar
bul-lock	boy	cher-ry	sejeja
bul-rush	junco	chest-nut	castanha
bun-dle	emborulho	chic-ken	franga
bur-den	carrego	child-less	menenice
bur-ned	queimado	child-ish	zombaria
burst-ing	rebentado	chief-ly	principalmente
bu-sy	ocupado	chil-dren	meninos
but-ter	mantega	chim-ney	chumine
but-ler	dispenceiro	cho-ler	colora
but-tocks	nadegas	cho-sen	escolhido
			ci-pher

ci-pher	cifra	con-sent	consentir
cir-cle	circulo	con-spire	conspirar
ci-steru	cisterna	con-sult	consultar
ci-tron	cidrao	con-sume	consumir
ci-ty	cidade	con-tend	contender
ci-vil	civil	con-test	contesta
cla-ret	vinhotinto	con-tent	contente
cli-ent	parte	con-trite	contrito
cli-mate	clime	con-vent	convento
clo-set	almario	con-vert	converter
clou-dy	nevoado	con-vey	esconder
clu-ster	cacho	con-vince	convencer
clut-ter	enredar	cop-per	cobre
co-lour	cor	cor-ner	canto
come-ly	bemparecido	cor-rect	corrigir
com-fort	comfolo	cor-rupt	corromper
com-mand	mandar	cost-ly	custozo
com-mend	louvar	cot-tage	cabana
com-mon	comum	co-ver	cubrir
com-mune	praticar	co-ver	cobicar
com-plain	queixar	coun-sel	concelho
com-pleat	acabar	coun-try	terra
con-ceal	encubrir	cou-ple	par
con-ceit	perceber	cou-rage	coragem
con-cern	tocar	craf-ty	agudo
con-cord	concordia	cre-ate	criado
con-course	concurencia	cre-ator	criador
con-demn	condenar	crea-ture	criatura
con-duct	guia	cree-ple	aleijado
con-fess	confesar	crim-son	cramezin
con-firm	confirmar	crook-ed	torto
con-flict	afligir	crown-ed	coroado
con-found	confundir	cru-el	cruel
con-quer	conquistar	cri-ed	preguado

cry-ing-	chorando-	de-nounce	denunciar
cu-bits	covados	de-ny	negar
cum-min	cominho	de-part	partir
cun-ning	astuto	de-pend	depende
cur-rent	corrente	de-pose	depozitar
cur-sed-	maldito-	de-prieve	deprivar
cur-tain	cortina	de-pute	deputar
cus-tom	costume	de-serve	merecer
Dag-ger	adaga	de-sire	dezejo
dain-ty	regalo	de-spair	dezespero
da-mage	dano	de-spise	desprezar
dan-ger-	perigo-	de-stroy	destruir
dark-ly	escuro	de-tain	deter
dark-ness	escuridade	de-test	detestar
dar-ling	joya	de-vout	devoto
daugh-ter	filha	de-vour	rebatar
deb-tor	devedor	di-et	dieta
de-cay	cair	di-ed	tinto
de-ceive	emganar	dis-fer	deferenciar
de-ceit-	emgano-	dig-ged	cavado
de-clare	declarar	dim-ness	cegueira
de-cline	declinar	din-ner	jantar
de-cree	decreto	dir-ty	sujo
de-fame	defamar	dis-charge	descaregar
de-fect	defeito	dis-creet	descreto
de-fence	defença	dis-dain	desden
de-fend-	defender	dis-ease	doença
de-fer	deferir	dis-grace	deshonra
de-fie	desafiar	dis-guise	disfarce
de-fraud	emganar	dis-may	desmayo
de-gree	dograu	dis-patch	despacho
de-lay	dilatar	dis-pence	despençar
de-light	deleyte	dis-perse	esparzir
de-mand	requerir	dis-please	desagradar
			dis-pose

dis-pose	dispor	en-trance	entrada
dis-pute	desputar	en-vy	enveja
dis-solve	desolver	e-qual	igual
dis-tance	distancia	er-rand	recado
di-vide	dividir	er-rour	erro
di-vine	divino	e-ver	sempre
doc-tor	doutor	e-vil	mau
doc-trine	doutrina	ex-ceed	exceder
dou-ble	doble	ex-change	trocar
doubt-ful	duvidozo	ex-cept	excepto
dra-gon	dragao	ex-cel	excelente
dread-ful	temerozo	ex-cess	excesso
dres-sed	vistido	ex-pect	esperar
dri-ed	feco	ex-pres	expresso
drop-sie	edropizia	eye-sight	luz dos olhos
drunk-ard	bebedo	Fa-bles	fabulas
dwel-ling	morada	fa-ces	faces
Ea-gle	aguia	fail-ing	faltando
ear-ly	cedo	faith-ful	fiel
earn-est	final	fa-mous	famozo
earth-en	barro	fa-ther	pay
ea-sy	facil	fat-ness	gordura
el-bows	cotovelos	fa-vour	favour
el-der	maisvelho	fee-ble	sem tacto
e-lect	eligir	fer-vent	servente
em-ploy	empregar	fet-ters	correntes
emp-ty	vazio	fi-gure	figura
end-ed	acabado	fil-thy	ascarozo
en-dure	sofrer	fin-ger	dedo
en-flame	enflamar	fi-nish	finir
en-joy	pefuir	fire-brand	ricao' defogo
en-large	alargar	fish-er	pescador
e-nough	bastante	fix-ed	fixo
en-tice	emtiçar	flat-ter	lezonjia
		D 4	flou-rish

flou-riſh	floreceſ	Ha-bin	Habito
fol-low	ſeguir	hail-ſtone	pedriſco
fool-iſh	alinho	hai-ry	cabeludo
fore-head	teſta	hal-low	conſagran
for-give	perdoar	ham-mer	martelo
for-ſake	abandonar	han-dle	aza
for-ward	adiantar	hap-pen	acontecer
ful-fil	comprir	hap-py	felis
fur-ther	adiante	har-veſt	ſegada
fu-ry	furia	ha-tred	abórrecido
fu-ture	futuro	ha-zard	acazo
Gal-lows	forca	heark-en	eſcutar
gar-den	jardin	hear-ty	fiel
gar-lick	alho	hea-vy	pezado
gar-ment	veſtido	hick-up	aroto
gar-niſh	guarneceſ	hid-den	eſcondido
gar-ret	iobradinha	high-neſs	alteza
gen-tile	gentio	hin-der	eſtrovar
gen-tle	gentil	ho-ly	santo
gi-ant	gigante	ho-neſt	oneſto
giz-zard	moela	ho-nour	honra
glad-neſs	alegria	ho-ny	mel
glaf-ſes	vidros	hou-ſes	cazas
glif-ter	ajuda	hu-man	humano
glo-ry	gloria	hum-ble	umilde
glut-ton	golotao	hun-dred	cento
god-deſs	deuſa	hun-gry	faminto
gol-den	dourado	hur-ry	preça
gold-ſmith	ourives do ou	huſ-band	marido
good-neſs	bondade	I-dle	ociozo
go-vern	governar	i-mage	imagem
gréat-neſs	grandeza	im-pulſe	impulſo
guil-ty	cumplece	in-fide	dentro
gut-ter	goto	in-ſtant	instante

-ron	ferro	liv-ing	vivo
-fland	ilha	lord-ship	senhoria
Jay-lor	carcereiro	love-ly	amante
ea-lous	ciozo	lov-ing	amando
ew-el	joya	lu-cre	lucre
o-cund	jocundo	lu-fty	rebufo
our-ney	jornada	ly-ar	mentirozo
oy-ful	alegrissimo	Mad-ness	loucura
udg-es	juezes	ma-lice	malicia
u-ftice	justifa	ma-nage	manego
Kee-per	guardador	man-ger	mangedoira
ker-nel	pevide	man-ner	maneira
kind-red	parentesco	man-tle	manto
king-dom	reyno	ma-ny	muitas
kit-chen	cozinha	(to mar-ble	marmol
know-ledge	conhecimen-	mar-gin	margem
knuc-kle	no do debo	mar-ket	mercado
La-bour	trabalho	mar-quefs	marques
lad-der	escada	mar-row	tutano
la-dy	senhora	mar-ry	maria
lam-prey	lamprea	ma-fter	amo
lan-drefs	lavandeira	mat-ter	materia
lan-guage	linguagem	mea-fure	medida
la-ment	lamento	meek-ness	pacificação
laugh-ter	rizo	mem-ber	membro
law-ful	direito	mer-chant	mercador
law-yer	letrado	mer-cy	miziricordia
lear-ning	emfina	mer-maid	ferea
let-ter	carta	mer-ry	alegre
light-ness	clareza	mes-fage	mensagem
like-ness	parecenca	me-tal	metal
li-mit	limite	mid-night	mezanoute
lin-age	linagem	migh-ty	poderozo
lit-tle	pequeno	mid-wife	parteira
			mil-ler

mil-ler	tafuneiro	nap-kin	guardanapo
mi-mick	aremedar	nar-row	estreito
mind-ful	cuidadozo	na-tive	nativo
mi-nute	minuto	na-ture	natureza
mi-stress	ama	na-vel	embigo
mix-ture	mistura	nee-dle	agulha
mo-del	modelo	nee-dy	necessitado
mo-dern	moderno	need-ful	necessario
mo-dest	modesto	neigh-bour	vezinho
mo-ment	momento	ne-phew	sobrinho
mo-ney	dinheiro	ne-ver	nunca
mon-grel	mistiço	neu-ter	neutro
mon-key	macaco	new-ly	novo
mon-ster	monstro	nip-ple	bico do peito
mo-ral	moral	no-ble	noble
morn-ing	menhaa'	non-sense	bestidade
mor-row	manhaa'	no-stril	venta donariz
mor-sel	pedaço	no-thing	nada
mor-tal	mortal	no-tice	noticia
mor-tar	almofaris	nou-rish	comfortar
mo-ther	may	no-vice	novato
mo-tive	motivo	num-ber	numero
mot-to	mote	nut-meg	nosmoscada
moul-dy	bolorento	Ob-ject	objecto
moun-tain	monte	o-dour	cheiro
mour-ner	luitozo	of-fer	oferta
mud-dy	lamacento	of-fice	oficina
mur-der	aque del Rey	off-spring	defendeneia
mur-mur	mormurar	oint-ment	engoento
		o-lives	azeitonas
mu-sick	muzica	on-ly	fomento
mu-stard	mostarda	o-pen	aberto
mut-ton	carneiro	o-range	laranja
Na-ked	Nu	or-phan	orphao

o-ven	forno	plu-ral	plural
out-side	defora	pock-et	algibeira
ox-en	bois	po-et	poeta
Pain-ful	doido	pon-der	ponderar
pa-late	paladar	por-ter	mariola
pa-lace	palacio	pow-der	poz
pa-per	papel	pow-er	poder
parch-ment	purgaminho	prac-tice	pratica
par-don	perdao	pray-er	oracao
pa-rents	parentes	pre-cept	preceito
pa-rish	freguezia	pre-sence	prezencia
par-rot	papagayo	pre-sent	prezente
par-fly	falça	pret-ty	bunito
part-ner	companhei-	pri-son	prizao
	ro	pri-vate	oculto
par-tridge	perdiz	pro-cess	professo
pa-tent	patente	pro-duct	producto
pay-ment	pagamento	pro-fit	proveito
pee-vish	rabugento	pro-ject	projecto
pen-cive	penſativo	pro-mise	promesa
pep-per	pimenta	pro-per	propio
per-fect	perfeito	pro-phet	profeta
pe-rish	padeſer	pro-ſper	prosperar
per-ſon	peſoa	pro-ſtrate	poſtrado
pew-ter	eſtanho	pro-verb	proverbio
phy-ſic	purga	pro-vince	provincia
pic-ture	pintura	pru-dent	prudente
pi-lot	piloto	pu-blic	publico
vim-ple	berbulha	pu-bliſh	publicar
pip-kin	panelinha	pul-pit	pulpito
pi-rate	pirata	pu-niſh	caſtigar
pitch-er	cantaro	pur-poſe	porpor
plai-ſter	emplasto	Quar-rel	brigar
plea-ſure	goſto	quib-ble	equivocar
plen-ty	abondante	quick-ly	comprefteza
			quick ſand

quick-sand	azogue	scarce-ly	escafo
qua-drant	quadrante	scar-let	escarlata
qui-et	quieto	scat-ter	espalhar
Rai-ment	vistido	(ha) scho-lar	estudante
rain-bow	arco da vel-	sci-ence	sciencia
rai-fins	paças	scrib-ble	esborratar
ra-pid	rapido	scri-ple	escrupulo
ra-for	navalha	sea-son	sezaõ
ra-ther	antes	se-cond	segundo
rea-dy	pronto	se-cret	segredo
rea-son	rezao	seem-ly	parecida
re-fuge	refugio	fel-vedge	orella
re-fuse	refuzar	sen-tence	centença
rem-nant	retalho	ser-mon	sermaõ
re-tail	porniudo	ser-pent	serpente
ri-ches	riqueza	ser-vant	criado
right-ly	verdadeiro	ser-vice	serviso
ri-gour	rigor	se-ven	fete
ri-ot	bulha	sha-dow	sombra
rot-ten	podre	shame-ful	vergonhozo
rough-ly	asparamente	shi-ver	tremar
roy-al	real	sho-vel	pa
rub-bish	porcaria	shoul-der	ombro
ru-by	rubim	sick-ness	enfermedade
ru-in	roina	si-lence	selencio
ru-led	regrado	sil-ly	asquinho
rup-ture	quebradura	sil-ver	prata
ru-ral	deleite	sim-ple	simplis
Sab-bath	sabado	si-new	nervo
sack-cloth	silicio	sin-ful	pecador
saf-fron	asafrão	sin-gle	singelo
sa-vage	salvage	si-fter	irmaõ
scab-by	hostelente	six-ty	cecenta
scan-dal	escandolo	skil-ful	esprementa-

flor

both-ful	vagaroço	ten-der	tenro
lo-ven	enxovalhado	ter-rour	teror
mo-ther	abafado	thank-ful	agardecido
o-ber	femvicio	thick-nefs	grosura
pi-der	aranha	thim-ble	dedal
po-ken	falado	thir-fty	sequioço
qua-dron	esquadra	thought-ful	pensativo
to-mach	esto-mago	thou-ſand	mill
to-ry	mentira	three-fold	trez tantos
tran-ger	eſtranho	thun-der	trovaço
tu-dy	eſtudo	ti-dings	novas
ub-ſtance	ſuſtancia	tim-ber	taboa
ub-til	agudo	tin-der	iſca
uc-cour	focoro	tiſ-ſue	tiſſu
u-et	ſebo	title	titulo
ud-den	derepente	tit-tle	ponto
u-gar	aſucar	to-ken	ſinal
um-mer	verao	tor-ment	tormento
un-dry	muitos	to-tal	total
up-per	ſea	tow-el	toalha
ur-name	fobrenome	to-wards	aope
ur-plice	fobrepeliz	tow-er	torre
wal-low	engolir	tray-tor	traidor
weet-nefs	doſura	tra-vel	caminhas
ymp-tom	ſintoma	trea-cle	melado
y-rup	charope	trea-ſure	thezouro
a-ble	meza	tref-ſaſ	oſença
a-lent	talento	tri-bute	tributo
ar-ry	ficar	tri-ſe	ninharia
a-vern	raverna	trou-ble	trabalho
aw-ny	molato	tru-ant	gaziar
ay-lor	alfaiate	(to) trum-pet	tronpeta
em-per	temperamen-	tu-lip	tulipa
em-peſt	tempaſtede	tur-nep	nabo

tu-tor

tutor	tutor	war-rant	notificar
twen-ty	vinte	wash-ing	lavando
Va-cant	vacante	watch-ful	vigilante
val-ley	vale	wa-ter	agoa
va-lour	valerozo	weak-ness	fraqueza
va-lue	valor	wean-ed	desmamado
va-nish	desaparecer	wea-ry	cançado
va-pour	va-por	wed-ding	casamento
vel-ver	veludo	weep-ing	lhanto
ve-ry	muy	wea-ther	tempo
vest-ment	vestido	wel-come	bemvindo
vil-lain	vilao	whol-som	fao
vint-ner	vinhateiro	wick-ed	mau
vi-per	bibora	wi-dow	viuva
vir-gin	virgem	win-dow	genela
vi-sit	vizita	win-ter	inverno
vo-lume	volume	wis-dom	fabidoria
vo-mit	gomitar	wit-ness	testemunha
vow-el	vogal	wo-man	mulher
voy-age	viagem	wo-men	mulheres
vul-gar	vulgar	won-der	espanto
Un-der	debaixo	world-ly	mundo
up-per	decima	wor-ship	senhoria
un-ele	tio	wor-thy	merecedor
up-right	recto	wrin-kle	ruga
up-ward	acima	wrest-ling	desenquieto
ur-gent	urgente	writ-ten	escrito
u-rine	orina	Year-ly	anual
ut-most	omais possível	yel-low	amarelo
Wa-fer	obrea	yon-der	defronte
wa-ges	soldada	youth-ful	mancebo
wa-ken	desperto	Zea-lous	zelozo
wan-der	daqui para ali		

Words of three Syllables.

A-ba-fed	Abaixado	ap-peaf-ed	apaziguado
-bat-ed	abatido	ap-pli-ed	aplicado
b-hor-red	abominado	ap-point-ed	ajustado
b-hor-ring	deteftação	ap-proach-ed	aproximado
-bo-liſh	annular	ar-ray-ed	compofitura
-bor-tive	movida	a-scen-ded	decendido
-bound-ing	eminencia	a-ſcrib-ed	atribuido
b-fti-nence	abſtinencia	aſ-fault-ed	aremeter
-bun-dance	abundancia	aſ-ſign-ed	acinado
c-cep-tance	aceitação	aſ-fiſt-ed	aſiſtido
c-cept-ed	aceitado	aſ-fur-ed	acegurado
c-com-pliſh	feito	at-tain-ed	vencimento
c-cuſ-ed	acuzado	at-tend-ed	atendido
d-orn-ed	adornado	at-tir-ing	adorno
d-van-ced	avanſado	aug-ment-ed	augmentado
d-viſ-ed	aconſelhado	a-vouch-ed	confirmado
d-jur-ed	ajuramenta-	a-wak-ed	acordado
f-fa-ble	afable (do	Back-bit-ing	mormumar
f-feſt-ed	afectado	back-ward-ly	atrizado
f-firm-ed	aſirmado	ba-niſh-ed	deſterado
f-fright-ed	eſpantado	bap-tiſ-ing	baptizando
-go-ny	agonia	bar-ba-rous	barbaro
-larm-ed	ajuntado	beau-ti-ful	fermozo
l-low-ed	premitido	be-got-ten	engendrado
l-lur-ed	atraido	be-guil-ed	fombaido
l-ter-ed	alterado	be-head-ed	degolado
-maz-ed	admirado	be-hold-ing	obrigado
-mend-ed	reformado	be-liev-ed	creido
n-chor-ed	ancorado	be-liev-ing	creendo
n-fwer-ed	reſpondido	bel-low-ing	abaxando
p-pear-ed	aparecido	be-long-ed	pertencente

be-

Palavras de tres Syllabas.

be-moan-ing	lamentado	cor-rect-ing	coregindo
be-reav-ed	privado	cor-rupt-ed	contronpido
be-seech-ing	rogando	co-ver-ing	cubriendo
be-sieg-ed	cercado	cre-at-ed	criado
be-tray-ing	denunciado	Dam-na-ble	confudido
be-troth-ed	esposa	dan-ge-rous	perigozo
blas-phem-er	blasfemador	dark-en-ed	escurescer
bor-row-ed	emprestado	de-ceas-ed	falecido
bran-dish-ing	brandir	de-ceit-ful	enganoso
Can-ker-ed	canlere	de-ceiv-ed	enganado (te
car-bun-cle	carbunculo	de-cent-ly	dicentemen-
care-ful-ness	cuidadoso	de-cla-red	declarado
car-pen-ter	carpintero	de-fam-ing	defamado
car-ri-age	carego	de-fend-ed	defendido
car-ri-ed	levado	de-fraud-ing	emganando
cen-sur-ed	cenfurado	de-lay-ing	dilatando
chal-leng-ing	desafiando	de-light-ing	deleitando
cheer-ful-ly	alegremente	de-mand-ed	requerendo
che-ri-ish-ing	consolando	de-ny-ing	negando
cla-mour-ing	clamando	de-scend-ing	decendendo
clou-di-ness	escurissimo	de-spis-ing	desprezando
com-mand-ed	mandado	de-stroy-ing	destruindo
com-mit-red	cometido (te	dis-fer-ing	desfirindo
com-mon-ly	communem-	dis-charg-ed	descarego
com-plain-ing	queixando	di-rect-ing	dereclando
com-poun-ed	meclurado	dis-cern-ing	descubriendo
con-dem-ned	condenado	dis-dain-ing	desdenhando
con-fess-ing	confesando	dis-gra-ced	desemgracado
con-firm-ing	confirmando	dis-guif-ed	desfarcado
con-quer-ing	conquestando	dis-pos-ing	dispondo
con-vert-ed	convertido	dis-tract-ed	alocado

di-stress-ed	destroço	(te fa-mous-ly	famozamente
dread-ful-ly	temerariamen-	fa-ther-les	sempay
du-pli-cate	duplicado	fa-vou-rite	favorido (te
du-ra-ble	duravel	fear-ful-ly	temerozamen
E-di-fice	edificio	fel-low-ship	companhia (te
e-di-fy	edificar	fer-vent-ly	ferventemen-
e-du-cate	emfinar	fil-thi-ness	porcaria
e-le-gant	elegante	flat-ter-ed	lezongeador
e-le-ment	elemento	flou-rish-ing	florecendo
e-le-phant	elefante	fool-ish-ness	bestidades;
e-le-vate	emlevado	for-bear-ing	oprimindo
e-lo-quence	eloquencia	for-feit-ed	denunciado
em-baf-fy	embaixada	for-get-ful	esquecido
e-me-rald	esmeralda	for-give-ness	perdoens
e-mi-nent	iminente	fo-reign-er	estrangeiro
em-pe-ror	emparador	for-sak-ing	abandonado
e-ne-my	enemigo	fu-gi-tive	fugitivo
en-ter-prize	empreza	fu-ne-ral	funebre
en-vi-ous	envejozo	fu-ti-ous	furiozo
e-qui-page	equipage	fur-ni-ture	fornitura
e-qui-ty	equidade	Gal-le-ry	galaria
e-sti-mate	estimação	gar-de-ner	jardineiro
e-vi-dence	evidencia	gar-nish-ing	guarnecer
ex-cel-lent	excellente	ga-ri-son	milicia
ex-e-cute	executar	ga-ther-ing	ajuntamento
ex-er-cise	exercício	ge-ne-ral	general
ex-pi-ate	espíar	ge-ne-rous	generozo
ex-pli-cate	explicar	gen-tle-man	cavalheiro
ex-pen-cés	gastos	gen-tle-men	cavalheiros
ex-pres-sed	expressada	ge-nu-ine	genuino
ex-tend-ed	estendido	glo-ri-ous	gloriozo
Fa-cul-ty	faculdade	glut-to-ny	golozidade
faith-ful-ly	fielmente	go-ver-nour	governador
fa-mi-ly	familia	go-vern-ment	governo

gra-ti-ous	gracioso	in-so-lent	insolente
gra-du-ate	agraduado	in-sti-tute	instituto
gra-vi-ty	gravidade	in-stru-ment	instrumento
gra-ti-tude	gratidade	in-tel-lect	intelecto
gun-pow-der	Polvara	in-te-rest	interesse
Hand-ker-	lenço	in-vo-cate	invocado
(chief		i-vo-ry	marfim
har-mo-ny	armonia	Jea-lou-sy	ciúmes
he-re-sy	heresia	jes-sa-min	jafmin
he-re-tic	herege	Kna-ve-ry	vilhacaria
he-ri-tage	herança	kind-ness	meiguices
hear-ti-ly	docoracao	know-ing-ly	conhecida-
health-ful-ly	saudavel		(mente
here-af-ter	paraoadiante	La-by-rinth	labarinto
hi-sto-ry	historia	la-ti-tude	latitude
hi-ther-most	dianteiro	le-ga-cy	legado
hi-ther-to	atheaqui	(re le-gi-ble	ligivel
hor-ri-bly	horrivelmén-	li-be-ral	liberal
ho-spi-tal	espital	li-ber-tine	libertino
hu-mor-som	desuavontade	li-o-ness	lloa
hur-ri-can	furracao	lon-gi-tude	longura
hy-po-crite	hipocrita	lu-na-cy	locura
I-di-om	idioma	li-ve-ry	librea
i-di-ot	idiota	lot-te-ry	fortes
i-dle-ness	ociozidade	Ma-gi-strate	magestrado
ig-no-rant	ignorante	ma-je-sty	magestade
i-mi-tate	imitar	ma-nual	manual
im-po-tent	impotente	(do ma-ni-fest	manifesto
im-pu-dent	desavergonha	mar-ri-age	casamento
in-di-gent	necessitado	ma-ri-ner	marinheiro
in-fa-my	infamia	mar-ma-let	marmelada
in-fan-cy	infancia	me-di-cine	medicina
in-fi-nite	infinito	me-di-tate	meditar
in-flu-ence	enfluencia	me-lo-dy	melodia
in-no-cent	inocente	me-mo-ry	memoria

mer-cha-dize	mercadoria	op-po-site	de frente
mer-ci-ful	miziricordi-	o-pu-lent	opulento
	(ozo	o-ra-cle	oráculo
mes-sen-ger	mensagem	o-ra-tor	orador
mil-li-on	milhao	or-na-ment	ornamento
mi-ne-ral	mineral	o-ver-sight	passar por alto
mi-ra-cle	milagre	Pa-ci-fy	pacificar
mi-se-ry	mizeria	pa-ra-dise	paraizo
mi-ti-gate	mitigar	pa-ra-graph	paragrafo
mo-de-rate	moderar	par-ti-al	parcial
mor-ti-fy	mortificar	par-ti-cle	participio
mul-ti-ply	multiplicar	pas-si-on	paixao
mul-ti-tude	multitude	pa-ti-ence	paciencia
mu-ti-ny	mitin	pe-nal-ty	penalidade
mul-be-ry	amora	pe-ne-trate	penetrar
my-ste-ry	misterio	pe-nu-ry	penuria
Nar-ra-tive	nerativo	per-se-cute	persecutar
na-ti-on	nação	pe-sti-lence	pestelencia
na-tu-ral	natural	plen-ti-ful	abundante
na-vi-gate	navegar	po-e-try	poezia
neg-li-gent	negligente	por-ti-on	porção
hight-in-gale	roxinol	pos-si-ble	posivel
no-mi-nate	nomear	po-si-tive	positivo
no-ta-ble	notavel	po-ver-ty	pobreza
no-ta-ry	notario	prê-ci-pice	precipicio
no-ti-fy	noteficar	pre-jú-dice	prejuizo
ho-vel-ty	novedade	prin-ci-pal	principal
nun-ne-ry	convento	pri-vi-legé	privilegio
Ob-li-gate	obrigado	pro-phe-cy	profeia
ob-sti-nate	profiado	pu-nish-ment	castigo
oc-cu-py	ocupação	pu-rify	purificar
o-di-ous	odiozo	Qua-li-ty	qualidade
of-fi-cer	oficial	quan-ti-ty	quantidade
o-ni-ons	cebolas	quar-rel-son	bulhento
o-pe-rate	operar	ques-ti-on	questao

Ra-ti-fy	retificar	ter-ri-ble	terivel
rea-di-ly	prontamente	tes-ti-fy	testificar
rec-ti-fy	emendar	tra-ge-dy	tregedia
re-gi-ment	regimento	trou-ble-som	trabalhozo
re-gu-lar	regular	tur-bu-lent	trebulento
re-me-dy	remedio	ty-ran-ny	tirania
re-qui-site	requisito	Va-can-cy	vacancia
re-fi-due	resto	va-ga-bond	vagabundo
re-ve-rend	reverendo	va-li-ant	valente
rhe-to-ric	retorica	va-ni-ty	vaedade
ri-go-rous	rigorozo	ven-di-ble	vendivel
rob-be-ry	robo	ven-ge-ance	vengança
rose-ma-ry	alecrin	ve-no-mous	venanozo
Sa-cri-fice	sacreficio	ver-de-grease	verdenegro
sancti-fy	santificar	vic-to-ry	vitoria
sa-tis-fy	satisfazer	vi-gi-lant	vigilante
se-cre-cy	segredo	vil-lai-ny	vileza
se-cu-lar	secular	vi-ne-gar	vinagre
sen-ti-ment	sintimento	vi-o-lence	violencia
se-pe-rate	separar	vir-tu-ous	virtuozo
se-ri-ous	serio	vi-si-ble	vizivel
sig-ni-fy	significar	vi-ti-ous	viciozo
si-mi-le	simile	U-ni-corn	unicornio
sin-gu-lar	singular	u-ni-on	uniao
sol-di-er	soldado	u-ni-ty	unidade
so-li-tude	solidao	u-ni-verse	universo
sor-row-ful	pezarozo	u-su-al	usual
so-ve-reign	soberano	u-su-rer	soneiro
suc-ces-sor	sucessor	Wea-ri-ness	canfago
suf-focate	sufocar	wick-ed-ness	maldades
sub-sti-tute	substituto	wi-dow-er	viuvo
sur-ge-on	furgiao	wi-dow-hood	viuvez
te-di-ous	vagarozo	won-der-ful	admiravel
tem-pe-rate	temperado	wor-kman	obrademeestre
tem-po-ral	temporal	(ship	

Words of four Syllables.

Ab-bre-vi-ate	Abreviar
a-bi-li-ty	abelidade
a-bo-mi-nate	abominar
a-bun-dant-ly	abondantemente
ac-com-mo-date	acomodar
ac-ti-vi-ty	actividade
ad-di-ti-on	adição
ad-mi-ni-ster	administrar
af-fec-ti-on	afecção
af-flic-ti-on	aflicção
af-fi-ni-ty	afinidade
am-bas-sa-dor	embaxador
am-bi-ti-on	ambição
a-na-to-my	anatomica
an-ti-qui-ty	antiguidade
a-po-lo-gy	apologia
a-po-sto-lick	apostolico
ap-pel-la-tive	apelativo
ar-ti-fi-cer	arteficial
ar-til-le-ry	artelaharia
af-so-ci-ate	acompanhar
at-ten-ti-on	atenção
au-da-ci-ous	audaz
au-tho-ri-ty	authoridade
Bar-ba-ri-an	Barbaro
bar-ba-ri-ty	barbaridade
be-a-ti-tude	beatitude
be-ha-vi-our	modo
be-ni-fi-cence	beneficencia
be-ne-vo-lence	benevolencia
Ca-la-mi-ty	Calamidade

ea-no-ni-cal
 ca-pa-ci-ty
 ca-pri-ci-ous
 cap-ti-vi-ty
 ce--le-ſti-al
 cer-ti-fi-cate
 col--lec-ti-on
 co-me-di-an
 com-miſ-fi-on
 com-mu-ni-cate
 com-pa-ni-on
 com-paſ-fi-on
 com-pen-di-ous
 com-po-fi-tor
 con-clu-fi-on
 con-di-ti-on
 con-for-mi-ty
 con-fu-fi-on
 con-junc-ti-on
 con-ſtruc-ti-on
 con-ten-ti-on
 con-ti-nu-ance
 con-tri-ti-on
 con-ve-ni-ent
 con-vul-fi-on
 cor-po-ral
 cor-rec-ti-on
 cor-ro-bo-rate
 cor-rup-ti-on
 cre-a-ti-on
 De-bi-li-ty
 de-fec-ti-on
 de-fi-ci-ent
 de-li-be-rate

canonicos
 capacidade
 caprixo
 captiveiro
 celeftial
 certificado
 colecção
 comediante
 comição
 comunicar
 companheiro
 compaixão
 compendiozo
 compositor
 conclusão
 condição
 conformidade
 confuzão
 conjunção
 construção
 contenda
 continuação
 contrição
 conveniente
 convulção
 corporal
 corecção
 corroborar
 corrupção
 criação
 debilidade
 defeito
 deficiente
 deliberado

de-li-ci-ous
de-scrip-ti-on
de-struc-ti-on
de-ter-mi-nate
de-vo-ti-on
dex-te-ri-ty
di-mi-nu-tive
di-rec-ti-on
dis-cre-ti-on
dis-ho-ne-fty
dis-tinc-ti-on
di-vi-fi-on
ef-fec-tual
ef-fe-mi-nate
e-gre-gi-ous
e-lec-ti-on
en-co-mi-um
e-nor-mi-ty
e-qua-li-ty
e-qui-vo-cate
er-ro-ne-ous
e-ter-ni-ty
e-va-cu-ate
e-va-po-rate
ex-a-spe-rate
ex-pe-di-ent
ex-pe-ri-ence
ex-po-si-tor
ex-pref-fi-on
ex-te-ri-or
ex-tra-va-gant
ex-tre-mi-ty
Fa-ci-li-ty
fa-la-ci-ous

deliciozo
descripção
destruí ao
determinado
devôção
ligeireza
deminutivo
direcção
desquirição
deshonestidade
distinção
diviçao
Effectual
afeminado
excellente
elecção
emcomodo
enormedade
igualdade
equivocar
errado
eternidade
evacuar
evaporar
provocar
expediente
experiencia
expositor
expressão
exterior
extravagante
extremo
Facilidade
emganozo

fa-mi-li-ar
 fan-ta-sti-cal
 fer-ti-li-ty
 fe-de-li-ty
 foun-da-ti-on
 Gram-ma-ti-cal
 glo-ri-fy-ing
 ge-o-gra-phy
 ge-o-me-try
 Har-mo-ni-ous
 hu-ma-ni-ty
 hu-mi-li-ty
 hy-dro-pi-cal
 hy-po-cri-sy
 i-do-la-trous
 il-lu-mi-nate
 il-lu-stri-ous
 im-ma-cu-late
 im-me-di-ate
 im-par-ti-al
 im-pe-di-ment
 im-per-ti-nent
 im-po-ve-rish
 in-du-stri-ous
 in-fe-ri-or
 in-ge-ni-ous
 in-ju-ri-ous
 in-si-nu-ate
 in-struc-ti-on
 in-tel-li-gence
 in-ten-ti-on
 in-te-ri-or
 in-ven-ti-on
 in-vi-si-ble
 ir-re-gu-lar

familiar
 fantastico
 fertilidade
 fedilidade
 fundamento
 Gramatical
 glorificando
 geografia
 geometria
 Harmonia
 humanidade
 humidade
 hidropico
 hipocrisia
 Idolitra
 alumear
 illustre
 immaculado
 logo
 imparcial
 impedimento
 impertinente
 empobrecer
 industriofo
 inferior
 ingenhofo
 injuriofo
 insinuar
 instrução
 intiligencia
 intenção
 interior
 invenção
 invisível
 irregular

Ju-dici-al
judicious
La-bo-rious
laf-ci-vi-ous
li-ti-gi-ous
Ma-gi-ci-an
mag-ni-fi-cence
ma-li-ci-ous
ma-tri-cu-late
ma-tu-ri-ty
mor-ta-li-ty
mu-fi-ci-an
Nar-ra-ti-on
na-ti-vi-ty
no-bi-li-ty
no-to-ri-ous
O-be-di-ence
ob-fcu-ri-ty
oc-ca-fi-on
om-ni-po-tent
om-ni-sci-ent
o-pi-ni-on
op-pref-fi-on
o-ra-ti-on
o-ri-gi-nal
Par-ti-cu-lar
par-ti-ti-on
pe-cu-li-ar
pe-nu-ri-ous
per-fec-ti-on
per-pe-tu-al
pe-ti-ti-on
phy-lo-so-pher
phy-fi-ci-an

Judicial
judiciozo
trabalhozo
Lesciviozo
litigioso
magico
magnificencia
maliciozo
matriculado
uzo de rezao
mortalidade
musico
neracao
nascimento
nobreza
notorio
Obediencia
obscuridade
ocasio
omnipotente
omnisciente
opinio
oprecao
oracao
original
particular
repartimento
proprio
penuria
perfeicao
perpetuo
peticao
filosofo
medico

pos-les-

pos-fes-fi-on
 po-sti-li-on
 pre-ci-pi-tate
 pro-di-gi-ous
 pro-fes-fi-on
 pro-ge-ni-tor
 pro-por-ti-on
 pto-pri-e ty
 pro-spe-ri-ty
 pro-vin-ci-al
 pro-vi-fi-on
 Qua-li-fi-ed
 que-sti-on-ing
 Re-bel-li-on
 re-demp-ti-on
 re-la-ti-on
 re-li-gi-on
 re-mis-si-on
 re-fo-ra-ti-ve
 ri-di-cu-lous
 Sa-ga-ci ty
 fal-va ti-on
 se-cu-ri-ty
 se-ve-ri-ty
 si-mi-li-tude
 sim-plici-ty
 sin-ce ri-ty
 so-ci-e-ty
 sub-mis-si-on
 sub-stan-ti-al
 sub-trac-ti-on
 suf-fi-ci-ent
 Tem-pes-tu-ous
 ter-re-strial

poseção
 postilhao
 precipitar
 prodigio
 profecção
 progenitor
 proporção
 propriedade
 prosperidade
 provincial
 provizão
 Qualificado
 duvidando
 alevantamento
 redenção
 parente
 religião
 remição
 restorativo
 ridiculo
 Sagazidade
 salvação
 seguridade
 severidade
 similitude
 simplicidade
 sinceridade
 sociedade
 fumação
 sustancial
 diminuir
 suficiente
 Tempestuoso
 terestial

ra-di-ti-on	tradicao'
ran-quil-li-ty	tranquilidade
ran-fla-ti-on	construicao'
ra-i-ti-on	emfino
ra-ra-ni-cal	tirania
ra-ri-a-ble	variavel
ra-ca-ti-on	ferias
rex-a-ti-on	confumicao'
ric-to-ri-ous	victoriozo
ir-gi-n-ty	virgindade
ri-va-ci-ty	viveza
in cer-tain-ty	emcerteza
in-righ-te-ous	fem justica
in-mer-ci-ful	femmisericordia
in-pre-par-ed	fempreparo
vea-ri-som-nefs	Canfancio
in-on-der-ful-ly	admiravelmente

Words of five Syllables.

ab-o-mi-na-ble	Abominavel
in-bi-ti-ous-ly	ambiciozamente
apo-the-ca-ry	boticario
ac-cep-ta-ti-on	aceitacao'
ac-cu-sa-ti-on	acuizacao'
ad-mi-ra-ti-on	admiraçao'
al-le-go-ri-cal	alegoria
be-ne-dic-ti-on	Bemdiçao'
be-ne-fi-ci-al	beneficial
be-ne-vo-lent-ly	benevolentemente
ce-re-mo-ni-al	Ceremonial
ch-ri-sti-a-ni-ty	christandade
com-pre-hen-si-on	comprehençao'
con-fir-ma-ti-on	confirmaçao'

con-

Palavras de cinco Syllabas

con-fis-ca-ti-on	confiscação'
con-fo-la-ti-on	consolação'
con-ten-ta-ti-on	contentação'
con-ti-nu-al-ly	continuadamente
con-ve-ni-ent-ly	convinientemente
con-ver-sa-ti-on	conversaço'
cu-ri-o-si-ty	curiosidade
De-cla-ra-ti-on	Declaração'
de-di-ca-ti-on	dedicação'
de-li-be-rate-ly	deliberadamente
de-fo-la-ti-on	desolação'
dis-in-he-rit-ing	deseredando
do-mi-na-ti-on	dominação'
Ex-com-mu-ni-cate	Excommungar
ex-hor-ta-ti-on	exhortação'
ex-pec-ta-ti-on	expetativa
ex-tra-va-gan-cy	extravagancia
Fal-li-bi-li-ty	emganozo
fo-men-ta-ti-on	fomentação'
Ge-ne-ra-li-ty	Generalidade
ge-ne-ra-ti-on	generancio
ge-ne-ro-fi-ty	generosidade
Ha-bi-ta-ti-on	Habitação'
hos-pi-ta-li-ty	hospedage
hy-po-cri-ti-cal	fingir
Im-me-di-ate-ly	imidiatamente
i-mi-ta-tion	imitação'
im-mor-ta-li-ty	immortalidade
im-por-tu-ni-ty	importunidade'
in-fi-de-li-ty	enfidilidade
in-for-ma-ti-on	informação'

-nu-me-ra-ble
 i-rif-dic-ti-on
 -men-ta-ti-on
 -be-ra-li-ty
 -mi-ta-ti-on
 -le-di-ta-ti-on
 -no-de-ra-ti-on
 -mul-ti-pli-ci-ty
 -la-vi-ga-ti-on
 -u-me-ra-ti-on
 -o-mi-na-ti-on
 -ob-li-ga-ti-on
 -ob-ser-va-ti-on
 -pe-ra-ti-on
 -p-por-tu-ni-ty
 -p-po-fi-ti-on
 -sten-ta-ti-on
 -ar-ti-a-li-ty
 -e-ne-ten-ti-al
 -er-se-cu-ti-on
 -er-tur-ba-ti-on
 -re-pa-ra-ti-on
 -ro-cla-ma-ti-on
 -ro-po-fi-ti-on
 -ro-vi-den-ti-al
 -ro-vo-ca-ti-on
 -ub-li-ca-ti-on
 -Que-sti-o-na-ble
 -Re-col-lec-ti-on
 -e-for-ma-ti-on
 -e-cre-a-ti-on
 -e-no-va-ti-on
 -e-pe-ti-ti-on
 -e-pre-hen-si-on

inumeravel
 jurdição
 lamentação
 liberalidade
 limitação
 meditação
 moderação
 multiplicidade
 navegação
 numeração
 nomeação
 obrigação
 observação
 operação
 oportunidade
 opocifão
 ostentação
 parcialidade
 penitencial
 perseguição
 perturbação
 preparação
 proclamação
 proposição
 providencial
 provocação
 publicação
 veloemos
 reolecção
 reformação
 recreação
 renovação
 repitição
 reprehensão

re-pu-ta-ti-on	reputação
re-so-lu-ti-on	resolução
re-sti-tu-ti-on	restituição
re-sur-rec-ti-on	refureição
ru-in-a-ti-on	ruinação
re-vo-lu-ti-on	revulação
Sa-cri-li-gi-ous	sacrilegio
sa-tis-fac-ti-on	satisfacção
se-pa-ra-ti-on	separaçao
sin-gu-la-ri-ty	singularidade
si-tu-a-ti-on	situação
spe-cu-la-ti-on	especulação
trans-for-ma-ti-on	transformação
trans-por-ta-ti-on	transportação
to-le-ra-ti-on	tolerância
tri-bu-la-ti-on	tribulação
Va-ri-a-ti-on	vareação
vi-o-la-ti-on	violentação
ve-ne-ra-ti-on	veneração
vo-lun-ta-ri-ly	voluntariamente
un-ac-cus-to-med	descostumado
un-com-for-ta-ble	desconsolado
un-pro-fi-ta-ble	femproveito
un-rea-son-a-ble	femração

Words of six and seven Syllables.

Ab-bre-vi-a-ti-on	Abreviação
a-bo-mi-na-ti-on	abominação
ac-com-mo-da-ti-on	acomodação
ad-mi-ni-str-a-ti-on	administração
an-nun-ci-a-ti-on	anunciação
Be-a-ti-fi-ca-ti-on	Beatificação
Com-mu-ni-ca-ti-on	Comunicação

Palavras de se feis e sete Syllabas.

con-fi-de-ra-ti-on	confideração
con-ti-nu-a-tion	continuação
de-li-be-ra-ti-on	deliberação
de-no-mi-na-ti-on	denominação
de-ter-mi-na-ti-on	determinação
dis-ad-van-ta-gi-ous	desvantajozo
dis-si-mu-la-ti-on	dissimulação
ed-fi-ca-ti-on	edificação
equi-vo-ca-ti-on	equivocação
ex-a-mi-na-ti-on	examinação
ex-com-mu-ni-ca-ti-on	excomunicação
ex-tra-or-di-na-ry	extraordinario
fa-mi-li-a-ri-ty	familiaridade
for-ti-fi-ca-ti-on	fortificação
glo-ri-fi-ca-ti-on	glorificação
gra-ti-fi-ca-ti-on	gratificação
hy-po-cri-ti-cal-ly	Hipocriticamente
ima-gi-na-ti-on	imaginação
in-ter-pre-ta-ti-on	interpretação
in-ter-ro-ga-ti-on	interrogação
ir-re-gu-la-ri-ty	irregularidade
jus-ti-fi-ca-ti-on	justificação
ma-ni-fes-ta-ti-on	manifestação
mo-di-fi-ca-ti-on	modificação
mor-ti-fi-ca-ti-on	mortificação
mul-ti-plic-a-ti-on	multiplicação
ob-be-di-en-ti-al	obedencial
pa-ci-fi-ca-ti-on	pacificação
pro-nun-ci-a-ti-on	pronunciação
pu-ri-fi-ca-ti-on	purificação
qua-li-fi-ca-ti-on	qualificação

Ra-ti-fi-ca-ti-on	Retificação
re-com-men-da-ti-on	recomendação
re-pre-sen-ta-ti-on	representação
re-nun-ci-a-ti-on	renúnciação
Sig-ni-fi-ca-ti-on	significação
fu-pe-ri-o-ri-ty	superioridade
Trans-fi-gu-ra-ti-on	transfiguração

Treślados de huma Regra em Prosa pella ordem do abecedario.

Sendo quazi impossivel traduzir os Treślados *Inglezes* pello abecedario *Portuguez* cujas Letras o nao premitem os fiquintes com igual propiedade espreo tenhamos o mesmo effeito.

A BOA Educaçao he o que fas o Homem
 Bom he o merecimento que adquire fama
 Comunicar com todos fielmente he admiravel
 De continuo procura fer, no necessario excelente
 Esta bem com Deos viviras seguro
 Falsas pessoas adquirem pouca onenhuma fama
 Grande e Omnipotente he o Criador
 Hypocritas aborrece enao os communiques
 Ira e soberba sao dous vicios Maos
 Lembrate de quem te Criou em tao boa semelhança
 Medo he a Companhia dos que obrao Mal
 Nada a Deos he mais acceito do que boa caridade
 Obedece com Respeito teus Mayores
 Pot humilde ningem Perde
 Quem nao sabe nao he Homem
 Repremir sempre avontade nas occasioens profanas

Sem

Sem emgenho nao' ha Arte
 Tudo que he de conceito procura saber
 Vistas que prejudicao' nao' Cobdicies
 Xiste comummente acompanha disordens
 Zela sempre o amor de Deos compriras seus Menda-
 mentos.

Aplica teu tempo se queres saber
 Boms Conceitos adquirem Sciencias
 Com atencao e vontade augmentaras teu ensino
 Duplicados louvores ganharas por diligencia
 Estando constantemente bem empregado
 Facilitando a memoria nas materias necessarias
 Guardando as moralidades enao' as desprezando
 Hiras com vantagem a teus Companheiros excidido
 Inda que nao' tenhas natural intiligencia
 Levando com paciencia teu adequado emgenho
 Medindo a Natureza com o tempo e Capacidade
 Nao' lejongiando a o povo nemati emgando
 Ovindo, Vendo, e Calando
 Procurando o e fencial e atodos agradar
 Querendo o que for ferto e amando arezao'
 Restituindo o alheyo e atodos satisfazendo
 Sem Interece falando o que tems por verdadeiro
 Tirando nem pondo se nao' tudo em seu lugar
 Variando em nenhum tempo em nada do natural
 Xistozamente tratando com amigos de tal Arte
 Zellando com amor o Temor do Criador
 Adorna tua mocidade com virtude
 Busca e procura sempre a os boms imitar
 Comunica com quem te de boms concelhos
 Diverte tua memoria de maos pençamentos
 Estima evenera muito as couzas Divinas
 Fala verdade com propiedade em toda amateria
 Ganha avontade de todos com dicencia natural

Humildade adquiere com que possas repartir
 Inda que pesuas as mais superiores riquezas
 Lembrete do' Spiritual e nao' so do Temporal
 Miditando em todo o tempo no Divino enao' pro-
 phano

Nao' tendo anada amor que for fora tal dictame
 Olhando para o presente mais conciderando o futuro
 Pondo sempre pordiante racionais emtiligencias
 Quanto mais moralidades com solidas elegancias
 Respeitando em tal cazo nada por mais venerando
 Sempre tendo atemção' donde fas necessidade
 Tendo por grandioza dita ser louvor bem merecido
 Uzando atodo o mundo com agradavel modo
 Xiste nao' tendo por nao' ser desmerecido
 Zellando pello Amor de quem he teu Criador

Single Line Copies in Prose, in an Alphabetical Order.

A Flattering Companion is a dangerous Enemy
A Sense of your Ignorance is the first Step to Knowledge

Affirm not all you hear, nor speak all you know
An ingenious Youth is an Ornament to the Nation
Avoid evil Companions with the greatest Care
Be slow in chusing a Friend, slower in changing him
Be more afraid of secret Sins, than open Shame
By learning to obey, you shall know how to command
By a commendable Deportment we gain Reputation
By Diligence and Industry we come to Preferment
Charity and Humility purchase Immortality
Conceal your Wants from them that cannot help you
Custom in Infancy becomes Nature in Old Age
Contentment is preferable to Riches
Commendations animate the ingenious
Demonstrate your Wisdom by a prudent Conversation
Delight and Pleasures but a golden Dream
Delights like Physicians leave us when dying
Distance is the best Remedy against an evil Man
Do not govern your Life by Fancy but by Reason
Education is that which makes the Man
Envy is always waiting where Virtue flourishes
Examples prevail when Arguments fail
Envy gnaws the Mind as Canker does the Body
Every Purpose is established by Council
Fear may make a Slave, but Love only can make a Subject

First learn to obey before you pretend to govern

Fear is commonly Guilt's Companion
 Fair Words commonly dress foul Deeds
 Fear without Hope turns to Despair
 Grief may shorten Life as much as a Disease
 Good Manners, Grace and Truth, are Ornaments
 in Youth

Great Minds and small Means ruin many Men (ness
 Good Education is the Foundation of Man's Happi-
 God is our Refuge, a very present Help in Trouble
 Humility makes great Men twice honourable
 He that boasts in his Sins, glories in his Shame
 He never wants Comfort that enjoys Content
 Hypocrites first cheat the World, and at last them-
 He is a wise Security that secures himself (selves
 It is good to have a Friend, but bad to need one
 It requires as much Care to keep, as to get an Estate
 Improvement of Parts, is by Improvement of Time
 It is the Work of an Age, to repair the Miscarria-
 ges of an Hour

In the Grave a King is no better than a Slave
 Knowledge is the Treasure of the Mind
 Kingdoms are maintained by Unity and Peace
 Kings may win Kingdoms but cannot conquer Death
 Kings may command but Subjects must obey
 Kind Speeches comfort the Soul in Heaviness
 Liberty is grateful to all but destructive to many
 Lamentation and Mourning are the Companions of
 Vice

Laziness is commonly punished with Poverty
 Learn to live as you would wish to die
 Life without a Friend, is Death with a Witness
 Many are made Saints on Earth that never reach
 Heaven

Many by humouring their Passions have been ruin'd
 Many

Many know Good, but do not the Good they know
 Money makes some Men mad, many merry, but few
 sad

Many want Help, that have not the Face to ask it

Nothing is commendable that is dishonest

Nothing can cure a wounded Conscience

No Torments are so great but Patience may vanquish

Not the Abundance of Wealth, but Contentment
 makes Man happy

Nothing is so hard, but Diligence may overcome

Omit no Opportunity of doing good

Omitting doing Good, is a committing Evil

One bad Companion may ruin many good Men

On present Time depends our future State

Of all worldly Enjoyments, Money bears the Bell

Passion and Partiality govern in too many Cases

Pride and Passion ruin many Men

Poor Men want many Things, but covetous Men all

gain we can count, but Pleasure steals away

Poor Freedom is better than rich Slavery (swers

questions of great Moment require deliberate An-

quietness and Content are better than Riches

quietly submit to the Will of God in every Thing

questions in Jest need no serious Answers

quench not the Spirit, pray without ceasing

rather mistrust too soon, than be deceiv'd too late

repentance is the Physick of the Soul

Reason is seated in the Soul of Man

repent To-day, To-morrow may be too late

riches serve a wise Man, and rule a Fool

speech is the Picture of the Mind

spect the Meaning, and regard not Speeches

success does not always attend Desert

sence is an Antidote against an envious Tongue

Sin is the prime Cause of all Evil
 The Death of our Passion, is the Life of our Soul
 They need much whom nothing will content
 Truth is the strongest Band of human Society
 To praise yourself is the Way to be disprais'd
 To be cheated twice, is once your Fault
 Variety is the Beauty of the World
 Virtue is an inward Beauty
 Value not yourself by other Men's Opinions
 Undertake deliberately, but execute vigorously
 Understand Things not by their Form, but Quality
 When Compliments were less in fashion, Sincerity
 was more esteem'd
 Wise Men conceal their Misfortunes
 Wisdom to the Mind, is like Health to the Body
 We dance well, whilst Fortune plays on the Musick
 Would you be rich, be industrious; if wise, studious
Xenophon accounted the wise Man happy
Xenophon commended heroick and virtuous Exercises
Xenophon was a great Captain, as well as a Philosopher
 Youth well instructed makes Age well disposed
 Your Vice, and not your Poverty, is your Shame
 You may be seen to give, but give not to be seen
 Zeal for your Religion cannot warrant Revenge
 Zeal when misguided, proves mischievous
 Zeal, if not rightly directed, is very pernicious.

A nova Nao que se fes p^a: ir a Mombaca^{no}
 Anno de 1729 invocado N. S^a. da Estrella
 do Mar,

S O N E T T O.

Ja temos outra Ingleza Baptizada,
 Que a pia por seo pe foy despedida;
 E na Fe dos padrinhos instruida.
 Dé carreyra se vio tao' bem salvada :
 Sobre ter gr^{de} nome he bem talhada ;
 Enas forcas demanda Larga vida ;
 Mas quem em boa Es trella foy nascida,
 Em boa Lua foy tambem cortada
 Diz que a Mombaca vay aler columna
 Da Fe que em boa guerra intimou nella,
 O Vis Key que logrou forte opportunia ;
 Nao' duvido que alcance andando a Vella,
 Para o donno dos paos m^a fortuna,
 Pois que de caza tem do mar a Estrella.

Dez^a de T. P. pedindo hum seo Livro que estava
 detido no Dezemb^o ; do paco sem lhe aca-
 barem de dar Lic^a.

Se necessario nao' he
 Esse Livro que la esta;
 Remetao'-mo p^a : ca :
 Que nada tem contra a Fe;
 Digno he q' a oprello se de;
 Que isso q' la' no Conselho
 Contra seo Autor trabucam
 He paixao' secundum Lucam
 Que nunca foy Evangelho

Treslados em Prosa.

A Negligencia, e Preguiça, fao' couzas de tao' ma Consequencia, que a o Homem das mayores Abilidades o faz incapaz, e desprezivel; de maneira que nao' somente sua Sociedade he enfadoza em Companhia, mais inda para a Pessoa que as pesue he Trabalhozo.

Boa deve de ser a Industria com a qual razonavelmente se espera adquirir e perservar a nossa Reputação, sendo a qual o Feitiço da humana Affecção.

Confiança, e Ignorancia, fao' as Composições mais enfelices: Por que aninguem se vence menos que a gente de sumenos Capacidade, aqual so alcança bastante para descubrir sua Soberba; e nao' reformar sua Ignorancia e maldade.

Desprezar por nenhum modo a Pessoa alguma, por Inferior que seja, e especialmente se for pobre, por que sem embargo a sua probreza, pode ter Superior Capacidade e ser dono de Excellentes partes, as quaes so opodem fazer amavel.

Os Homens Envejados perdem o regalo do que possuem pello Descontento que tem da Fortuna que outros gozao'.

Favores se devem estimar mas nao' delles depender. Aquelle que caminha com pernas alheyas nao' sabe o tempo que lhe podem servir: Por cuja rezao' nunca he bom depender sobre nenhum Homem com muita força, por que dado o Cazo que elle escorregue venha o dependente ater pior caída.

Os Homens de Generozos e nobles Espiritos procurao' tanto nao' serem excedidos na Cortezia e Generozidade como aquelles mais valerosos de hum Exercicio que com vigilancia facilitao' o nao' serem vencidos na Batalha.

Aque-



A a b c d e f g h i j k l m
n o p q r s t u v w x y z z.

A B C D E F G H I J
K L M N O P Q R
S T U V W X Y Z.

A a b c d e f g h i
j k l m n o p q r s
t u v w x y z z &

1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 0. P. N.

*Authority is the main
Point in Government.*

*A Authoridade he o que
mais se necessita no Governo.*

*Be less Confident
and more diligent.*

*Se menos confiado
e mais diligente.*



as
to

an
fee

Co
ha
cit
Ign

ma
Enc
ble.

- E
pos
enjo
F
He
how
ver
you

G
be o
Valia
Battl

Prose Copies.

A Man of great Abilities may, by Negligence, and Idleness, become so mean and despicable, as to be an Incumbrance to Society, and Burden to himself.

By Industry we may reasonably hope to purchase and preserve Reputation, the Darling of human Affection.

Conceitedness and Ignorance are a most unhappy Composition. For none are so invincible as your half witted People, who know just enough to excite their Pride; but not so much as to cure their Ignorance and Self-willedness.

Disdain not your Inferior tho' Poor, since he may be your Superior in Wisdom, and all the noble Endowments of the Mind, that render a Man amiable.

Envious Men lose the Enjoyment of what they possess, by the Discontent they shew at what others enjoy.

Favour is to be esteemed, but not depended on. He that stands on another Man's Legs, knows not, how soon they may fail him: Be sure therefore never to lean so hard upon any Man, that if he sinks you may fall.

Generous and noble Spirits strive as much not to be overcome in Courtesy and Generosity, as the Valiant and Courageous not to be overcome in Battle.

He

Aquelle Homem que obra com igual propiedade tanto em o Culto como em publico da sufficiente demonstração de serem seus confeitos o Verdadeiro fiel da mais veneravel honra.

Tao' perigozo he Ser voluntariamente Ignorante com reconhecer e nao obedecer por que nós tanto devemos de conhecer anosa obigaçao' camo della fazer a mayor pratica e adoraçao'.

Tendo ja relatado ser tanto insignificante como quasi impossivel render o abecedario Ingles pellas mesmas Letras do Portugues enao tendo o qual nem K nem W; concluiray com este ultimo Tresslado sem referir nenbun outro que va pello abecedario.

O DEOS que couza he Homem! seu Origem he Po, concebido em pecado, criado com risfeza, impossibilitado em sua Infancia, extravagante em sua Juventude, loco na em sua idade, Decrepito em sua vilhice, move a piedade, quando Primeiro chora, e comove agonia quando ultimo espira.

A Natureza viste os Brutos com cabellos, as aves com Penas, e os Péyxes com escamas; Porem O Homem nasce Nu, suas Mao's privadas de tacto, seus Pes de andar, sua Lingua de Falar, nem seus Olhos podem ver distinctamente, sao' simples seus pensamentos, sao' em vao' seus dezejos, Jogos seus deleytes. Assim como Brilha nelle os Fulgores da Rezao', Logo as eclipsa com Fogoza Passioems, as deslustra com abominavel soberba, as desacredita com infaciavel vengansa, e Por Fim com Avaricia e Luxuria.

Seo

He who does as well in private as in publick, gives himself a Testimony that his Purposes are full of Honesty and Integrity.

It is as dangerous to be wilfully ignorant, as to know and not obey; for we are as much bound to know our Duty, as obliged to practise it.

Having already related its being almost impossible to make the English Alphabet, answerable to the Portugese, which has neither K nor W; and it being withal no ways material, shall conclude with this last Copy, without asserting any other that shall go in an Alphabetical Order.

LORD, what is Man! Originally Dust, engendered in Sin, brought forth with Sorrow, helpless in his Infancy, extravagantly wild in his Youth, mad in his Manhood, decrepit in his Age; his first Voice moves Pity, his last commands Grief.

Nature clothes the Beasts with Hair, the Birds with Feathers, and the Fishes with Scales; but Man is born naked; his Hands cannot handle, his Feet cannot walk, his Tongue cannot speak, nor his Eyes see aright; simple his Thoughts, vain his Desires, Toys his Delights; He no sooner puts on his distinguishing Character Reason, but he burns it with wildfire Passions, taints it with abominable Pride, tears it with insatiable Revenge, dirts it with Avarice, and stains it with Debauchery!

His

Seo outro Estado esta cheyo de mizerias medos o a tormentao' esperanças o enfeiticao', cuidados o amofinao' inimigos e afaltao', amigos o falcificao' Ladroens o robao', em justicias o envioleutao', emperigozo caminho esta elle.

Sua ultima apparencia esta lamentada feos olhos escuros, mao's fracas, pes coixos nervos emcolhidos, ossos Secos ; Seos dias estao' cheyos de pezares suas noutes de pena, suavida misaravel, sua morte terrivel sua infancia falta de entendimento estado de desordem e Trabalho, Idade de emfermedades.

Oh ! Deos, que couza he Homem ! hum Monrao' de esterco Branquiado con neve, hum que pode fer o Jogo-da Fortuna, huà Marca para Malicia, hum empuxa mento para inveja, Se Pobre desprezado, seico lejongiado, se Prudente, desconfiado, se Simples escarnecido, sua Fermofura, nao' he mais que hua Flor, sua Força Erva, seu Juizo hua Flama, sua desquiriçao' falta de emtendimento, sua Capacidade Fraca, sua Arte emprefeyta, sua gloria hua Flama, seu tempo hum Palmo, oqual com vaidade o destribue elle Naçe, chorando, vive rindo, e Morre, Gronindo.

Gramatica he a Arte de falar, Ler, e Escrever bem Retorica he a Arte de falar com eloquencia e Juizo Logica a Arte de Arezoar ou Disputar bem Astro nomia o Conhecimento das Estrela: suas Mudancas Astrologia adivinhar couzas futuras pello Movimento das Estrelas Algebra he a Arte de a figurar Numeros Arismetica a Arte de Contar. Architectura he a Arte de fabricar ; Architectura Militar a Arte da Fortificaçao'. Arte Militar pertencenta a Pelejas ou a Soldadesca. Comografia a Descripção do

His next State is full of Miseries, Fears, Torment, Hopes intoxicate, Cares perplex, Enemies assault him, Friends betray him, Thieves rob him, Wrongs oppress him, and Dangers way-lay him.

His last Scene is deplorable ; his Eyes dim, Hands feeble, Feet lame, Sinews shrunk, Bones dry ; his Days are full of Sorrow, his Nights of Pain, his Life miserable, his Death terrible, his Infancy is full of Folly ; Youth of Disorder and Toil, Age of Infirmity.

Lord, what is Man ! A Dunghil blanch'd with Snow, a May-game of Fortune, a Mark for Malice, a But for Envy ! If poor, despised ; if rich, flatter'd ; if prudent, mistrusted ; if simple, derided ! His Beauty is but a Flower ; his Strength, Grass ; his Wit, a Flash ; his Wisdom, Folly ; his Judgment, weak ; his Art, Imperfection ; his Glory, a Blaze ; his Time, a Span ; himself, a Bubble ! He is born crying, lives laughing, and dies Groaning.

Grammar is the Art of Speaking, Reading, and Writing well. *Rhetorick* is the Art of speaking eloquently and wisely. *Logick* the Art of Reasoning, or disputing well. *Astronomy*, the Knowledge of the Stars, and their Courses. *Astrology*, the foretelling Things to come by the Motion of the Stars. *Algebra* is the Art of Figurative Numbers. *Arithmetick* is the Art of numbering. *Architecture* is the Art of Building. *Military Architecture* is the Art of Fortifying. *Military Art* belong to Fighting, or Soldiery. *Cosmography* a Description

do Mundo. Catoptrica trata dos Rayos, como Pesseas Polidas tem reflectado. Chymica a Arte de desfazer Metaes e tirar a Quintaessencia. Dioptrica he a Arte da Astrologia a qual alcança por Instrumentos a Distancia do Sol Lua e Planetas. Philosophia Moral de Ethicks he hua Arte a qual nos permite obrar conforme nossa rezao' nos directa ou fazer como nos dezejamos que nos façao'. Geographia he hua Descripcao' da terra e suas principaes partes. Geometria he a Arte de medira Terra. Gnomonica he a Arte (de Dialling,) ou fazer Relogois do Sol.

*Cartas na materia de Negocio Comprimentos
e diversas outras couzas.*

Londres, 1 Janeiro, 1745-6.

Senhor Thomas Frightful,

Amigo Senbor,

RECEBY a devmd. de 27 do mez passado pella qual percebo ter vmd carregado abordo do navio *W. e J.* para este lugar 40 Caras de asucre, quando me vierem amao' com o mesmo cuidado facilitarey sua venda como se fora meo próprio interesse. Eu tenho (conforme aordemque vmd me deo) embarcado abordo do navio *S.* seus 10 Fardos de Pano os quais montao' como parece da Ineluzza Conta a quantia de *L. 117, 10, 4.* Os conhecimentos mandarey avmd no Correyo proximo entretante fico asua obediencia de Vmd.

Mais obrigado Servidor.

Sen-

Description of the World. Catoptricks treat of the Rays, as being reflected by polished Bodies. Chymistry, the Art of dissolving Metals, and extracting the Quintessence. Dioptricks is the Art of Astrology, that searcheth out, by Instruments, the Distance of Sun, Moon, and Planets. Moral Philosophy of Ethicks, is an Art that directs us to act according to right Reason, or to do as you would be done by. Geography is a Description of the Earth, and its chief Parts. Geometry is the Art of measuring the Earth. Gnomonica is the Art of Dialling, or making Sun Dials.

Letters on Business, Compliments, and several Occasions.

London, the 4th of January, 1745-6.

Mr. Thomas Frightful,

S I R,

YOURS of 27th past, I received, and perceive you have loaded on board the *William* and *James* for this Place, 40 Hogheads of Sugars; when they come to Hand, I shall do for you as for myself, in the Disposal thereof. I have (according to your former Order) ship'd aboard the *Simon*, your 10 Bails of Cloth, amounting, as by the Invoice inclosed, to the Sum of £. 117 10 4. The Bills of Lading you shall have by the next Post. *Interim*, I am, Sir,

Your humble Servant.

Mr.

London, 5 Fevereiro, 1745-6.

Senhor *Guilherme Thunderbolt,*

Meo Senhor,

DEsde aminha de 16 do Corrente, tenho ade-
vemd. de 14 de *ditto* mez e me refiro a o que
ja escrevy avmd. em reposta de sua ditta Carta.
Esta serve a o presente, de suplicar avmd. seja ser-
vicio de furnir e pagar ao Senhor *J. D.* athe o valor
de dozentas Coroas, em hua' ou mais vezes com-
forme elle carecer dellas e do modo que lhaspidir
tomando sua letra ou Letras de Cambio por aquilo
q. vmd. a o *ditto* Senhor, furnir, pondoas em, min-
ha Conta. E esta minha Carta de Credito, sera
sufficiente seguridade para que vmd. ponha esta or-
dem em execusao' sem nenhuma repugnancia e ro-
go deos Guarde avmd por dilatados annos.

Mais obrigado Servidor.

Londres, March 25, 1746.

Senhor *P. P.*

JA ha tempos que nao' tive nenhuma de Vm,
ainda que de minha parte nao' lhe faltey em
nenhum correo da minha correspondencia pontual;
na minha ultima avisey avm, o necessario tocante o
negocio do que agora se trata e tenho para mim que
quanto mais depressa se faça o acordo tanto mais
agradavel parecera a via de hua conclusao' ditosa,
Dey parte de todo o disigno a o meu amigo *M. D.*
ficando

London, the 5th of February, 1745-6.

Mr. William Thunderbolt,

S I R,

SINCE mine of the 16th Instant, I have yours of the 14th ditto, and refer myself to what I have already written in Answer to your said Letter. This serves at present, to desire you to furnish and pay to Mr. I. D. to the Value of two hundred Crowns, at one or more Times, according as he shall desire it from you, taking his Bill or Bills of Exchange, for what you shall so furnish him with, and put it to my Account, and this my Letter of Credit shall be your sufficient Warrant for so doing.

S I R,

Your humble Servant,

March 25, 1746.

Mr. P. P.

S I R,

IT is now some Time since I have been favoured with any from you, altho' I have been so punctual as not to fail you one Post; in my last I advised you the necessary concerning the Business now in Agitation, and my Opinion is, that the sooner you come to Accord, the greater Prospect there will appear of an advantageous Issue. I have imparted the whole Design to my Friend M D. who is of the
G same

ficando elle do mesmo parecer comigo, com este conselho, que nao' se descuide de lançar mao' da primeira boa occasiam; e que se prosigua sem ter grandes duvidas e escrupulos; pois em materias semelhantes, os vagares e dilacoes muitas vezes, se acham por danosas e perigosas; na minha de 2 do corrente (via Olanda) apontey avmd as proposicoes que se mezizerao' sobre o negocia en tigo e ajustamento final, com Senhor D B como tambem do progresso que se tem feito em liquidar as pretencoes das avarias de Gapitao' T H na sua viagem de Veneza a Londres, o que tudo como espero a cabarfeha com toda a brevidade, aqui est a hum navio de partida para o seu porto, pello qual farei mais largo Entretanto

Senhor,

Mais obrigado Servidor,

G. D. A. Vm.

S. D. V. M.

Londres, 3 April, 1746.

Senor F. F.

Senor,

A S de Vm de 3 e 15 domez passado receby em 5 Corrente pello Navio T T Capitaos, B B Mestre, e nellas advirto que carregara Vm abordo do primeiro bom Navio destinado por esta praça as fazendas que encomendey ao seu cuydado na minha ultima; com esta vam mais mostras, mais o que

same Opinion, and adviseth to take hold of the first proper Occasion, and to forward it without any Hesitation, unreasonable Delays very often proving of dangerous Consequence. I acquainted you in mine of the second Current, by the Way of *Holland*, with what Overtures had been made to me about the old Negotiation, and final Adjustment with Mr. *D. B.*, as likewise what Progress I had made in settling the Pretensions of Captain *F H.*, about his Avarages in his Voyage from *Venice* to *London*; and hope to bring both to a speedy Issue. We have a Ship ready to depart for your Place, by which I shall write you more at large, and in the mean time kiss your Hands, and remain,

S I R,

Your humble Servant;

A. B.

Londres, 3d of April, 1746.

Mr. F. F.,

S I R.

YOURS of the 3d and 15th of the last Month, came to Hand on the 5th Current, by the Ship *T T.*, Captain, *B B.*, Commander; and therein I take notice, that you intend to put on Board the next good Ship bound hither, the Goods I recommended to your Care in my last, herewith I send you

lhe peço he de inculcar ao tintureiro que as cor-
tenhao' viveza eque sejaõ dedura na minhapello
correyo proximo pasado mandey inclusa a Vm a con-
ta davenda da partida das meas de feda como tam-
bem dos 3 caxioes de chapeos que me vierao' con-
signadas pello Navio *A*; se se offerecerem mais de
qualquer dos generos sobre ditos; sendo acomodados
bem pode mandalos por serem agora pedidos com
esta condicam que sejam de modo e de bom feitio,
tenho contratado por suas 20 Pipas de azeite pellos
primeiros Navios de cafra e as 20 Pipas de Vinho tin-
to com as 12 Pipas e 3 quartos de Branco ja estam
abordo do Navio *S. T. Capitao' F. Mestre*, dos
quaes acarrega çam vay incluza, e os conhecimentos
iram pello correo que com oprimeiro bom tempo
dara a vela queyra Deos que chegue em salvamento;
isso sendo o que por ora se offerece

*G. D. A. V. M.
S. D. V. M.*

Londres, 2 May, 1746.

Senor G. G.

Senor,

Tive a honra de suas de 15 do mes pasado pello
correo, e de 22 pello Navio *A J.* pelas
quaes recebas suas ordens de carregar por seu risco
e conta abordo do primeiro bom Navio fazendo avi-
agem para *Amburgo* 25 caixas de asucares *Mascava-*
dos com 6 caixas de Brancos, e 50 Rolos de Ta-
bacco

more Patterns, but I would desire you to be solicitous with your Dier, that the Colours may be lively and durable ; by the last Ship I remitted you Account of Sales of the Parcel of Silk Stockings, and the three Boxes of Hats, by the Ship *A*, and if you meet with a Parcel of either, or both to your Mind, you may please to send them, being now in Demand ; but great Care must be taken of the Fashion and Make. I have taken Care to secure your twenty Pipes of Oil for the first Ships in the Season, and put on Board the Ship *M* your 20 Pipes of Red, and 12 Pipes and three Hogsheds of White Wine, Captain *F* Commander, of which the Invoice goes herewith, and the Bills of Lading shall be sent by the Post, which will depart with the first fair Wind, and I hope will come safe to Hand, which being the Necessary at present, I remain

S I R,

Your humble Servant.

London, 2d of May, 1746.

Mr. G. G.

S I R,

I Had the Honour of yours of the 15th past, by Post, and of the 22d by the Ship *A* and *J*, in both which I take notice of your Orders to ship upon your Risco, and for your Account, upon the first good Ship bound to *Hamburg*, 25 Chests of *Mascovado* Sugars, 6 of white, and 50 Rolls of

G 3

To-

baco consignados aos seus amigos e correspondentes os senores T. B. e Companhia o que tudo a seu tempo sera puntualmente cumprido ; pello correo proximo passado remety avm 2 Letras de cambio hua por L. Esterlinas 250 e outra por 320 ditto das quais depois de chegadas nao' duvidõ de deuido comprimento, pella primeira occasiao' avizarei avmd o necessario mais largamente

D. G. A. V. M.
S. D. V. M.

Londres, 3 Junho, 1746.

Senhor H. H.

Senhor,

ESTOU devedor a duas de Vmd hua de 12 do mes passado pello correo outra de 27 ditto por mar as quais ambas esta sirva por reposta. Na primeira advirto os seus queixumes de dilacoes em mandar as contas das fazendas que ja ha tanto amim vieram consignadas edeveras nao' ha outra desculpa que se podera alegar em meo favor, senao' o sobressalto de hua doenca que me tem quasi, a mortecido e rendido incapaz deservirme amim emais a todos amigos, com tudo para a sua mayor satisfaccam e descanso nesta vay incluza a conta de venda e o netto procedido de todas as partidas, juntamente coma sua conta corrente, e ao pe della o Rol das fazendas que estam ainda emser com outra de todas as dividas entre as quaes ainda que algumas sejam dilatadas espero que nenhuma se achara por roim ; tocante ao que Vm propoem na sua de 27 do mez pasado

Tobacco, all consigned, to your Friend and Correspondent there, Mr T B and Company, which shall be duly complied withal. I remitted you by the last Post two Bills of Exchange, one for 250 *L. Sterling*, and the other of 320 *L. Sterling*, which upon their Receipt I hope will meet with Acceptance and Payment. In my next I shall advise you what offers more at large, and till then remain,

S I R,

Your humble Servant,

London, 3 June, 1746.

Mr. H. H.

S I R,

I Am your Debtor to two of yours, one of the 12th of the last Month, by Post, and the other of the 27th *ditto*, by shipping, to both which this may serve for Answer. In the first I take notice of your Complaints of Dilution, in sending your Account of Goods, so long since consigned me, for which I have no other Apology to make, but my being surpris'd with a severe Indisposition of Body, which rendered me for a long Time unserviceable to myself and Friends; however, for your entire Satisfaction, I send you here inclosed Accounts, Sales, with the neat Proceed of all the Parcels, together with your Account Current, and at the Foot thereof a Roll of all Goods, insert, and of what Debts are standing out, of which altho' some may be dilatory, yet hope none desperate, As to what you mention in your last, concerning the Advance and

passado do augmento e da melhoria dos negocios para estas partes receo, eu que nestes tempos revoltosos tera duvidoso ou nenhum effeito, a conta da incerteza dos estados vezinhos ; o que podrey fazer neste particular he, de por vezes avizarlhe a Vm do que soceder em toda a materia de negocios por seu melhor governo epello de mais entretanto espero as suas ordens

A. Q. D. G.
S. D. V. M.

Album Amigo por falta de Corresponcencia.

Senor P. B.

OS Votos solenes e promessas atrazadas de servicos e amizade em que estou empehado nesta occasiam me abrigaram ademandar a Vm e pleitear por falta de suas cartas e correspondencia, tenho para mi que nunea lhe hade faltar desculpa mas porem, creya Vm que tudo que se alegar ainda que parecer muito arrezoado, nunea podra por obstaculo a os meus queixumes, Bem sey que ordinariamente se dira que nao' ouve occasiam socedeo o infortunio de adoecerse o que no meu parecer poucas vezes molesta a Vm salvante nas suas horas pensativas ou o desviamento de algum negocio de pouco porte entreveyo Mas tudo isto amontodo nao' bastara para hua justificaçao' contra as minhas que-relas, nem amim dara satisfacaõ' nenhuma, tanto que o que Vm podera fazer he de renderse por culpado e pedir

Improvement of Trade to this Place, I doubt whether the Project in this Conjunction will take Place by Reason of the Uncertainty and unsettled Estate of Things abroad ; however, I shall endeavour to inform myself, and accordingly advise you for your better Government ; in the mean time, waiting your further Orders, I kiss your Hands, and remain,

S I R,

Your humble Servant,

To a Friend upon Neglect of Writing.

Mr. P. B.

S I R,

THE ancient Vow of Service and Friendship I have made you, oblige me to challenge you for your Neglect in Writing ; I am of an Opinion that you will never want an Apology, but I would have you believe that whatever you plead, altho' never so justifiable, will not be able to stop the Current of my Complaints ; I know the common Excuse to be Want of Opportunity, some little Indisposition of Body, which I am persuaded seldom trouble you but in your thoughtful Hours, or some small Diversion of a trivial Business, not worthy of a Minute's Consideration, interverted, but the Amount of all together is not a sufficient Justification to me ; therefore what I would have you to do, is
to

pedir perdão e assim usara do melhor modo de conservar para sempre

Senhor,

D. V M. C. E. C.

Hua Carta de reconhecimento a hua pessoa a de distincão por hum beneficio recebido.

Veneravel Senhor,

SE Vm. tem esperanca de receber os, agardcimentos por qual quer outra satisfacção merecedora dos favores com que vm. foy servido favorecerme, emfalivelmente devo emtao suplicar avm. seja servido facilite o me o emfino ou porque modo os poderey grangear para que sejam adequadamente recebidos por que verdadeiramente Senhor devo seriamente confeçar que nao sey de que modo execute tao grande sacrificio quanto mais estando emcapacitado daminha ensuficiencia que ainda que as minhas palavras e abilidadade juntas se realçacem pello mais alto de grao sem embargo sempre seriao muy endificientes, demaneira que todo o meo consolo he considerar que as acçoens mais generozas sempre levao consigo o seo premio com que me presuado que omeo continuado reconhecimento da genrozidade devm. releve e disculpe a fraqueza a deminha ensuficiencia em cuja confiança sempre tomarey o gesto de me subscrever de

Vm. *Mais humilde e mais*
Obrigado Servidor.

Hu

to own yourself guilty, beg Pardon, and so you take the easiest Method to preserve for ever,

S I R,

Your most Faithful Friend and Servant,

A Letter of Acknowledgment to a Person of Note, for a Benefit received.

Worthy S I R,

IF an Expectation remain in you of receiving Thanks for any other Satisfaction, worthy the Favours you have been pleased to heap upon me; I must beg you to direct me how or by what Means I shall raise them to a Degree suitable to be accepted; for truly, Sir, I must ingenuously confess I am altogether at a Loss to know by what Means I shall make so large an Offering, for I am very conscious in myself, that my Words and Ability jointly strained even to the highest Pitch, must needs be wonderfully deficient; so that all my Comfort is to consider, that generous Actions carry their own Recompence in themselves, and therefore am inclined to believe, that my continual Acknowledgment of your Generosity may atone for my further Inability, in consequence of which, I ever shall take Pleasure to subscribe myself,

S I R,

Your most humble, and most

Obedient Servant,

A

Hum escritinho que vay aberto a hum vezinho ou Amigo em qualquer ocaſiam.

A O Senhor G S que T M o ſeu ſervo e criado beja a S M as maos mil vezes e que lhe faça amerce de lhemandar pello portador deſta ſendolhe precisamente necessario neſta ocaſiam, e ſempre ficara muy prompto as ſuas ordens

A. Q. D. G.

A Carta ou Instrumento de Procuracam.

SAibam todos quantos eſte instrumento ou Carta de procuraçam virem que eu A B de Londres homem de negocio tenho nomeado e conſtituido e por eſtes presentes, nomeo, ordeno, conſtituyo e faço o Senhor B C de o meo verdadiero e legitimo procurador, por mim e em meu nome e au meu uſo poder demandar, arecadar e receber de de Mecador, aſoma de amim devida por ditto T B dando e por eſta concedendo ao meu ditto Procurador o meu poder plenario e autoridade de exercitar e uſar de todas taes auçoos e outras couſas em derecho neſſarias para a cobranca da ditta divida, e em meu nome de dar e fazer quitaçoos ou outras deſcargas, e geralmente de fazer e executar na materia ſobre ditta tao' plenariamente como ſe eu meſmo fizefe ou pudefe fazer, eſtando peſſoalmente presente ratificando, confirmando, e outorgando tudo e qualquer couſa que o ditto meu procurador

*A short open Escrito, or Message, to a Friend
or Neighbour, for any Thing upon Occasion.*

TO Mr G S that T M is his most humble
Servant, and desires the Favour of him to
send by the Bearer
having at present a precise Occasion for it, and he
shall always remain obliged to him as his

Humble Servant.

A Letter of Attorney.

KNOW all Men, by these Presents, That I A
B of London, Merchant, have named, and
constituted, and by these Presents do name, ordain,
appoint, and make my trusty Friend, B C of
Merchant, my true and lawful Attorney, for me,
and in my Name, and to my Use, to demand, sue
for, recover, and receive of T B of
Merchant, the Sum of to me due and ow-
ing by and from the said R Y, giving, and hereby
granting unto my said Attorney my full Power and
Authority to use and exercise all such Acts, Things,
and Devices in the Law, as shall be necessary for
recovering of the said Debt, and Acquittance, or
other Discharges, in my Name, to make and give
and generally to do and execute in the Premises, as
fully as I myself might or could do, being perso-
nally present; ratifying, confirming, and allowing
all and whatsoever my said Attorney shall lawfully
do

rador legitimamente fizer ou causar de se fazer nella
por estes presentes. Em testemunho do que Affiney
e selley esta em aos 20 dias de meyz de

17

por A B.

Affinado e Sellado adiante

os de T A, } Testemunhas.
M B, }

A Carta ou o Instrumento de Fretamento.

ESTA Carta ou Instrumento de Fretamento con-
tratado feito aos vinte Sinco dias do mez de
de Anno de mil este centos do nascimento de
nosso Senhor Jesus Christo &c. Entre T B Mestre
de baixo de Deos do bom navio nomeado,
de dozentas e sincoenta toneladas de carga P M
que ao presente esta Surto e ancorado no Rio de
de hua parte e E T M B L &c, ho-
mens de negocio da outra parte: Certifica, que o
ditto Mestre tem dado em aluger e fretado o Ditto
Navio aos dittos homens de negocio e que elles
os dittos Homens denegou tem o tomado em
aluger pella viagem aos concertos eas condico-
es, a Saber o ditto Mestre faz concerto, promete e
otorga, por elle mesmo, ou seus Testamenteiros e
Administradores e com os dittos homens de ne-
gocio, e qualquer delles, ou seus á e qualquer dos
seus Testameinteros Administradores e Constituien-
tes, por estes presentes; que o ditto Navio forte e
sao de quilha, e bem bastantemente provido de
mantimentos, enxarcias e gente, e aparelhado de to-
das as cousas convenientes e necessarias para fazel-
la viagem pordiante declarada; Com o primeiro
vento

do, or cause to be done therein, by these Presents.
In witness whereof, I have hereunto set my Hand
and Seal, in this 20th of 17

Sealed and delivered

in the Presence of

A B.

T. A.

M. B.

The Copy of a Charter Party of Affreightment.

THIS Charter-party of Affreightment, in-
dented, made the of the
Month of *Anno Domini*,
between L B Master, under God, of the good
Ship or Vessel, called the of the Burthen
of Tuns, or thereabouts, now riding at An-
chor, in the River of of the one Part, and
E, T, M, B, L, &c, Merchants, of the other Part,
witnesseth, that the said Master hath granted and
letten the said Ship to freight unto the said Mer-
chants, and that they the said Merchants have ac-
cordingly hired her for the Voyage, and upon the
Terms and Conditions following: That is to say,
the said Master doth covenant, promise and grant
for himself, his Executors, and Administrators, to
and with the said Merchants, and either of them, their
and either of their Executors, Administrators, and
Assigns, by these Presents; That the said Ship,
strong and staunch, and well and sufficiently victu-
alled, tackled, man'd, and apparelled, with all
Things meet, needful, and necessary for the Per-
formance of the Voyage hereafter mentioned, shall
with

vento favoravel e bom tempo que Deos premitira
despois da data destes presentes, partira do porto
de com todas as taes fazendas e Mercadorias que os dittos homens de negocio ou os Seus
Constituintes en trementes carregaram ou meteram
abordo d'elle, e comella em dereitura dara a vela e-
plicara ao

como ovento eo tempo mais
favorecerem ao ditto Navio na sua viagem ; e em
chegando tao' perto do ditto lugar de

elle
o ditto Mestre ou os Seus Constituintes dentro de

Dias de traballo para se contarem logo
despois de tal sua chegada, nao fomite descargam
ram entegaram as dittas fazendas e mercadorias me-
tidas bordo do dito Navio a o sobre ditto,

aos dittos homens de negocio, aos seus Feitores ou
Constituintes ou a alguns ou algum delles em Sal-
vamento e bem a condicionadas salvante o risco dos
mares e o tolhimento de principes e Governadores

mas tambem receberam, tornarao a caregar e toma-
ram abordo do ditto Navio de edos dittos homens

de negocio, dos seus Feitores ou Constituintes ou
de alguns ou algum delles todas as taes fazendas e
mercadorias que elles ou qualquer delles ali carega-

ram ou meteram abordo d'elle ate o comprimento
inteiro da carga do ditto Navio ; a Saber : tanto

quanto bem sem podra arrumar debaxio da cuberta
no conves, e adiante do masto grande, Salvante so

lugar pollos mantimentos enxarcias ea parelhos do
ditto Navio, eos dittos dias de traballo

sendo a cabados ou o ditto navio sendo ali mais de-
pressa despachado, o que primeiro soceder elle o

ditto Mestre ou os seus Constituintes com a primeira
boa ocaſiam de tempo e vento favoravel em derei-

tura navegarao' e tornarao a vir com o ditto Navio

with the first fair Wind and Weather, which God shall send, after the Date of these Presents, depart from the first Port of ~~the said~~ with all such Goods and Merchandises as the said Merchants, or their Assigns, shall in the mean time lade and put on board her, and therewith directly sail, and apply unto ~~the said~~ as Wind and Weather shall best serve for the said Ship to sail, and being arrived as near to the said Place of ~~the said~~ he the said Master, or Assigns, shall and will within working Days next, from and after such her Arrival to be accounted, not only unlade and deliver the said Goods and Merchandises put on board the said Ship at ~~the said~~ afore said, unto the said Merchants, their Factors, or Assigns, or some or one of them, in Safety, and well conditioned, the Dangers of the Seas, and Restraint of Princes and Rulers excepted, but also shall and will receive, relade, and take on board the said Ship, of and from the said Merchants, their Factors or Assigns, or some or one of them, all such Goods and Merchandises as they or any of them shall there please to lade and put on board her, to the said Ship's full and compleat Lading; that is to say, as much as can conveniently be stowed in the whole Hold, and between Decks, afore the Main-mast, Room only reserved for the said Ship's Provisions, Tackle, and Apparel, and the said ~~the said~~ working Days being expired, or the said Ship there sooner dispatched, which first Ship shall happen, he the said Master, or his Assigns, shall and will, with the then next Opportunity of Wind and Weather from her said unlading and relading Port of ~~the said~~ afore said, directly sail, return, and come back with the said Ship

H

e a Sua Carga do ditto porto de descarregar, e recarregar de aqui dentro de dias de trabalho logo depois da entrada do ditto Navio dada na alfandega desta ditto elle o ditto Mestre ou o Seus Constituintes descarregaram e entregaram as ditas fazendas e mercadorias carregadas abordo do ditto Navio ao seu descarregar e recarregar sobre ditto aos ditto homens de negocio, aos seus Testamenteiros, Administradores ou Constituintes em salvamento, salvante o risco dos mares e o tolhimento de Principes e Governadores, e assim se acabara a ditto destinada Viagem. Eos ditto homens de negocio concertam prometem e otorgam por elles mesmos e qualquer delles, ou seus e qualquer de seus Testamenteiros Administradores e Constituintes por estes presentes: que os Seus Testamenteiros, Administradores, Feitores o Constituintes nao fomentem descarregar e recarregar o ditto, e navio ao seu porto de descarregar e recarregar de sobre ditto, e despacharam e descarregaram o mesmo neste na maneira e forma assim declarado, e dentro dos certos dias e tempos sobre nomeados; Mas tambem por inteiro de todo o frete que se vencer, para se pagar e pedir por e durante esta presente destinada viagem; bem e verdadeiramente paragram ou Confaram que se pague ao ditto Mestre, aos seus Testamenteiros Administradores ou Constituintes a Contha de de dinheiro corrente de na maneira e forma seguinte A saber parte delle dentro em dias depois da entrada da do ditto navio dado na alfandega de Item mais delle dentro em dias proximo

Ship and Lading unto the Port of _____ and here
 within _____ working Days next after the said
 Ship shall be entered in the Custom-house of this
 said _____ he the said Master, or his Assigns,
 shall and will unlade, and deliver the said Goods and
 Merchandises, laden on Board the said Ship, at her
 lading and relading _____ afore said, unto the said
 Merchants, their Executors, Administrators, or
 Assigns in Safety, and well-condition'd, the Dan-
 ger of the Seas, and Restraint of Princes, and Ru-
 lers excepted, and so end the said intended Voyage,
 and the said Merchants do covenant, promise and
 grant, for themselves, and either of them, their,
 and either of their Executors and Administrators,
 to and with the said Master, his Executors and Ad-
 ministrators, and Assigns, by these Presents, that
 their Executors, Administrators, Factors,
 or Assigns, shall and will not only unlade and re-
 lade the said Ship, at her unlading and relading Port
 of _____ afore said, and dispatch and discharge
 the same at this _____ in Manner and Form as
 above expressed, and within the respective Days
 and Times above mentioned, but also shall and
 will, in full of all Freight to be due, payable, or
 demondable, for or during this present intended
 Voyage, well and truly pay, or cause to be paid,
 unto the said Master, his Executors, Administrators,
 or Assigns, _____ the Sum
 of _____ of lawful Money of
 in Manner, and Form following: That is to say,
 Part thereof within _____
 Days after the said Ship shall be entered in the Cus-
 tom-house of _____
 more thereof within _____

Item,

Days then next fol-
 lowing,

mo seguintes, e o restante do ditto frete inteiro dentro em dias logo depois da descarga do ditto Navio aqui em sobre ditto, E acordarse reciprocamente por e entre ambas as partes por elles mesmos, os seus particulares Testamenteiros, e Administradores que todos os gastos dos portos que se vencerem para pagar-se ou pedir-se, durante esta presente destinada viagem; seram pagos e satisfeitos na maneira e, forma seguinte; A saber delles pellos dittos homens de negocio ou seus Testamenteiros ou Constituintes: Alem disso por este se concerta que prodra ser e seja licito aos e pollos dittos homens de negocio, os seus feitores ou Constituintes de reter o ditto navio em detença ao seu porto de descarga e recarga sobre ditto, e tambem a sobre ditto tanto tempo e tantos diasque se requirem, alem dos dias certos acima apontados salvoque nam passemos, dias por inteiro; Elles os dittos homens de negocio os seus Feitores Constituintes por cada hum e cada tal dia pagando ao ditto Mestre ou aos seus Constituintes de dia em dia como mesmo se vencer para se pagar, qualquer couza sobreditta em contrario nao obstante; e pello comprimento de todas e de cada hua das cousas acima declaradas, as quaes por parte epello que toca ao ditto Mestre, aos seus Testamenteiros Administradores ou Constituintes e cada hum delles sam o devem de ser avidas, tidas, observadas e compridas, O ditto Mestre se obriga a sy mesmo os seus Testamenteiros e Administradores, juntamente com o ditto Navio, o seu frete, enxarcias e parelhos aos dittos homens

lowing, and the remaining Part of the said whole Freight within Days next after the said Ship shall be delivered after lading here at afore said, and it is mutually agreed by and between the said Parties to these Presents, for themselves, their several Executors and Administrators, That all Port Charges which shall grow due payable or demandable, during this present intended Voyage, shall be paid and satisfied in Manner and Form following; That is to say thereof by the said Merchants, their Executors, Factors, or Assigns, and the other thereof by the said Master, his Executors or Assigns: Further, it is hereby agreed, that it shall and may be lawful unto and for the said Merchants, their Factors or Assigns, to keep the said Ship in Demurrage at her unlading and relading Port above mentioned, and also at afore said, over and above the respective Days aforementioned, such other Time and Number of Days as will be requisite so as the same exceed not Days in the whole, they the said Merchants, their Factors, for each and every such Day, paying unto the said Master or his Assigns Day by Day, where the same shall grew due and paycble, any Thing afore said to the contrary notwithstanding; and for the Performance of all and singular the Premises, which on the Part and Behalf of the said Master, his Executors, Administrators, and Assigns, and every of them, are and ought to be well and truly holden, observed and performed, the said Master doth bind and oblige himself, his Executors and Administrators, together with the said Ship and her Freight, Tackle and Apparel unto the said Merchants, their

de negocio, aos seus Testamenteiros, Administradores e Constituintes e cada hum delles na Toma ou pena de ~~de~~ de dinheiro corrente de para se pagar bem e verdadeiramente por estes presentes. E tambem pollo comprimento de todas e de cada hua das cousas sobre ditas, os quaes por parte epollo que toca aos dittos homens de negocio, aos seus Testamenteiros, Administradores, Constituintes ou qualquer delles, Sam edevem de ser guardadas, pagase Compridas, os dittos homens de negocio se obrigam a sy mesmos os seus Testamenteiros e Administradores, junta e separadamente com a suas fazendas que se carregaram abordo do ditto Navio nesta presente destinada viagem, ao ditto Mestre aos seus Testamenteiros, Administradores e Constituintes, e a cada hum delles, na semelhante Soma de pena de ~~de~~ de Semelhante dinheiro corrente de para ser pago bem e verdadeiramente por estas presentes. Em Testimunho do que as partes Sobreditas assinarão e Selaram reciprocamente a estas presentes Cartas de fretamento contratadas, ao dia e anno primeiro acima declarado

T. B.

Sellado e entregue

adiante de

A. B. C. D.

*A Police de Seguro.***E**MO Nome de Deos, Amen

Tanto no seu proprio nome como por ou em o nome ou os nomes de todos e cada pessoa

ou

Executors, Administrators, and Assigns, and every of them, in the Sum or Penalty of ~~one~~ Pounds of lawful Money of ~~the~~ well and truly to be paid by these Presents, and likewise for the Performance of all and singular the Premises which on the Part and Behalf of the said Merchants, their Executors, Administrators, and Assigns, or any of them, are and ought to be kept, paid, and performed, the said Merchants do bind and oblige themselves, their Executors, and Administrators, jointly and severally, together with their Goods, to be laden on board the said Ship, this present intended Voyage, unto the said Master, his Executors, Administrators, and Assigns, and every of them, in the like Sum and Penalty of ~~one~~ of like lawful Money of ~~the~~ also well and truly to be paid by these Presents. In Witness whereof, the Parties aforesaid to these present Charter-parties indented, have interchangeably put their Hands and Seal the Day and Year first above written.

T B.

Sealed and delivered in
the Presence of

A. B. C. D.

A Policy of Assurance.

IN the Name of God, *Amen*,
as well in his own Name, as for and in the
Name and Names of all and every other Person and

ou pessoas aquem o mesmo pretence, possa ou poderá pertencer, em parte ou em todo, fazo Seguro, causa asy mesmo e a elles, e a cada hum delles de assegurar-se, per didos ou nao perdidos

sobre qualquer genero de fazendas e Mercadorias qualquer carregadas ou para se carregarem a bordo do bom Navio por nome da Carga

de *toneladas. P. M.* do que he Mestre debaixo de Deos *C. T. M.* ou quem quer que for por Mestre do ditto Navio ou o Mestre delle se nomea ou nomeara, principiando a ventura sobre as dittas fazendas e Mercadorias de e logo despois de carregallas a bordo do ditto Navio e affirm se continuara e ficara ate que o ditto Navio comas dittas fazendas e Mercadorias quaesquer chegar

eas mesmas ahi descarregadas em Salvamento, e sera licito pollo ditto navio; nesta viagem, deparar e deter-se em qualquer portos ou lugares sem prejuizo a este Seguro. As dittas fazendas e, Mercadorias por concerto, sam e seram avaliadas em

Sem que sede outra conta dellas mesmas, Tocante as Venturas e riscos com que nos ou asseguradores contentamonos e que to mamos sobre nos nesta viagem, Ellas sam dos Mares; da naos de guerra, de fogo, inimigos. Cossairos, ladroes, Roubadores, Jettezonas ou fazendas perdidas e deitadas no mar lettras de Marte, e contra Marte, sobrefaltos tomadias no Mar, citacoes, tolhimentos e detenças de todos os Reys, Princepes e pavos de nacam condicam ou qualidade qualquer barratria e contrastes enganosas do mestre e dos Marinhieros, e de todos os outros perigos; perdas e desastres que já vieram ou que viram ou prejuizo

Persons to whom the same doth, may, or shall appertain, in Part, or in all, doth make Assurance, and causeth himself and them, and every of them, to be insured, lost, or not lost upon any Kind of Goods and Merchandise whatsoever, laden or to be laden aboard the good Ship called the Burthen Tons, or thereabouts; wherefore P M is Master under God, for this present Voyage or who-soever else shall go for Master in the said Ship, or by whatsoever Name or Names the said Ship, or the Master thereof, is or shall be named or called; beginning the Adventure upon the said Goods and Merchandise from and immediately following the Loading thereof aboard the said Ship and so shall continue and endure until the said Ship, with the said Goods and Merchandise whatsoever, shall be arrived and the same there safely landed; and it shall be lawful for the said Ship in this Voyage to stop and stay at any Port or Places without Prejudice to this Assurance, The said Goods and Merchandises, by Agreement, are and shall be valued at without further Account to be given for the same, touching the Adventures and Perils which we the Assurers are contented to bear, and do take upon us in this Voyage, they are of the Seas, Man of War, Fire, Enemies, Pirates, Rovers, Thieves, Jettezons, Letters of Mart and Counter-mart, Surprizals, Tastings of Sea, Arrests, Restraints, and Detainments of all Kings, Princes, and People, of what Nation, Conditions, or Quality soever, Baratry of the Master and Mariners, and of all other Perils, Losses, and Misfortunes, that have or shall come to

juizo desaproveitamento ou dano das dittas fazendas e mercadorias ou de alguma parte dellas. E se a caso soceder alguma perda ou desventura, sera licito aos Afseguradores Feitores, Servos e Constituintes de mandar fazer diligencias e trabalhar por, em e acerca da defeza Salvamento e recobramento das dittas fazendas e mercadorias ou de alguma parte dellas sem prejuizo ao este Seguro, aos, gastos do que nos os Afseguradores contribuiremos cada hum conforme a Sua conthia nelle assegurada; e nos os Afseguradores e stamos de acordo e concerto que esta escriptura e Seguro tera tanta fôrça e valor como a mais autentica Police ou escriptura de Seguro dantes feita em qualquer parte de Eassim nos os Afseguradores somos contentes e por este prometemos e obrigamonos cada hum por sua propria parte, os nossos Erdeyros, Testamenteiros, Administradores e Constituintes pollo verdadeiro comprimento das dos couzas acima declaradas, confessando que estamos pagos e satisfeitos do que se nos deve aconta neste Seguro.

Em testemunho do que nos os Afseguradores assinamos ao pe deste com as conthias asseguradas, &c.

Eu *A. B.* Sou Contente com este Seguro }
por cem livras Esterl. L. em de } 100 £.

1745.

O Conhecimento.

DIGO eu *T B* de Mestre ou Capitao, que sou do Navio que Deos salve per Neme que ao presente esta surto e an-

to the Hurt, Detriment, or Damage of the said Goods and Merchandizes, or any Part thereof; and in Case of any Loss or Misfortune, it shall be lawful to the Assured Factors, Servants, and Assigns, to sue, labour, and travel, for, in, and about the Defence, Safeguard, and Recovery of the said Goods and Merchandises, or any Part thereof, without Prejudice to this Assurance, to the Charges whereof we the Assurers will contribute each one according to the Rate and Quantity of his Sum herein assured: And it is agreed by us the Insurers, that this Writing and Assurance shall be of as much Force and Effect as the surest Policy or Writing of Assurance heretofore made in or elsewhere in and so we the Assurers are contented, and do hereby promise and bind ourselves, each one for his own Part, our Heirs, Executors, and Goods, to the Assured, their Executors, Administrators, and Assigns, for the true Performance of the Premises, confessing ourselves paid the Consideration due unto us for this Assurance, by In Witness whereof, we the Assurers have subscribed our Names and Sums assured in.

I *A. B.* am contented with this Assurance for One hundred Pounds. Witness my Hand, 1745. £ 100 £.

A Bill of Lading.

SHIPPED, by the Grace of God, in good Order and well-conditioned, by in and upon the good Ship called the where- of

ancorado no porto de para com a favor
 de Deos seguir viagem ao porto de
 aonde he minha direita descarga, que he verdade,
 que receby, e tenho carregado dentro do ditto
 Navio debaxio de cuberra enxuto e bem acondicio-
 nada de Marcado da marca defora o
 qual me obrigo e prometo, levando me Deos abom
 salvamento o ditto Navio ao ditto Porto de entre-
 gar em nome do sobredito a T. M
 auzente aquem seus poder tiver pagando
 me de frete para assim cumprir e guardar,
 obrigo minha pessoa e bens e ditto Navio em cer-
 teza do qual dey tres conhecimentos de hum theor
 afinados por mim ou por meu Escrivao', hum com-
 prido os outros nao' valham ; feito em
 em de de 1745 Annos.
 Do que contem nao sey.

O Instrumento ou Escritura de Compromisso.

A Todos quantos este presente Instrumento ou
 Escritura de Compromisso, virem, de nos
 Acredores de G. M. Mecardor de Saude ;
 Em como ditto G. M. ao presente fica de vendo e
 em direito deve a nos os Acredores delle ditto G.
 M. varias e deversas somas de Dinhero &c. As
 quaes em rasam de muitas dividas e allguas dellas
 muy grandes, que tambem em direito se lhe devem
 a elle, nem se podem arrecadar sem algua dilaçam
 de tempo, e por serem alguas dellas irrecuperaveis
 sem demanda, elle esta por ora muito defabilitado

of is Master under God, for this pre-
 sent Voyage and now riding at Anchor
 in and, by God's Grace, bound for
 to say being mark'd and number'd as in
 the Margin and are to be delivered in like
 good Order, and well-condition'd, at the afore-
 said Port of the Danger of the Seas only
 excepted, unto Mr or his Assigns, he
 or they paying for the said Goods
 with Primage and Avarage, as is accustomed. In
 Witness whereof, his Master and Purser of the
 said Ship hath affirmed to three Bills of Lading,
 all of this Tenor and Date; the one of which
 three Bills being accomplished, the other two to
 stand void. And so God send the good Ship to
 her desired Port in Safety. *Amen.* Dated in

on of 1745.

Inside and Contents unknown.

A Letter of Licence.

TO all People, to whom this present Writing
 shall come, We the Creditors of G M of
 Merchant send greeting. Whereas the
 the said G M at this present Time, doth stand in-
 debted, and doth justly owe unto us the said Cre-
 ditors of him the said G M diverse and sundry Sums
 of Money, &c, which by reason of many Debts,
 and some of them very great, that are likewise
 justly owing unto him, and cannot be had or re-
 covered without some Respite of Time, and some
 of them not without Suit, he is very much dis-
 enabled

de fazer pagamento a nos os seus Acredores da
 nossa inteira e justa divida conforme a sua vontade e
 desejo ; ao respeito de que, elle nos pede com todo
 o encarecimento que nos os dittos Acredores, e cada
 hum de nos fossemos servidos de dar e conceder a
 elle o Ditto G M aos seus Testamenteiros, Admi-
 nistradores, ou Constituintes, tanta largeza o dilacão
 de tempo pollo pagamento e satisfacão de nossas
 dividas particulares que lhe parecer justo e razao
 pollo alcanee e cobrança das dittas dividas. A saber,
 que nos e cada hum de nos ficassemos contentes a
 tomar e receber de nossas dividas inteira sem
 para se repartirem em partes, para sepa-
 garem em pagamentos diversos na maneira
 e forma Seguinte. A Saber, o primeiro pagamento
 della hade ser e o resto pagar-sea em
 proximo pollo inteiro paga e Satisfacão
 das dittas dividas especificadas ; E pollo mais ple-
 nario comprimento dos varios pagamentos sobre-
 dittos em tal maneira e forma como acima se limita
 e declara, ao verdadeiro intento destas presentes, elle
 o ditto G M ao uo. antes do sera obrigado
 a nos os dittos acredores na mesma conformidade,
 por hua obrigação que far-sea na melhor forma
 do direito com todos e cada hum dos pagamentos
 na maneira em cima limitada, hum certo lugar ou
 lugares convenientes de nos os dittos Acredores no-
 meados, e apena de cada hua das obrigações he de
 ser dobrada da Soma inteira incluzã nella mesma
 para ser a nos entregue e acada hum de nos, os nossos
 Testamenteiros ou Constituintes, ao ou antes do
 proximo Seguinte ao dato deste ; por esta
 causa Saiba-se, que nos os dittos Acredores a qui
 em baixo assinados, e cada hum de nos para sy em
 par-

enabled at present to make Payment unto us the said Creditors, our whole and just Debt, as he seemeth willing and desirous; in Consideration whereof, he instantly desireth us, That we the said Creditors, and every of us, would be pleased to give and grant unto the said G M, his Executors, Administrators, or Assigns, such Liberty or Respite of Time for the Payment and Satisfaction of our several Debts, as he thinketh reasonable for the obtaining, getting, and recovering of the said Debts, viz, That we and every of us would be content to take, and accept of our whole Debts in to be divided in Parts, to be paid at several Payments, in Manner and Form following, viz, The first Payment thereof to be and the Residue to be paid at next in full Payment and Satisfaction of the said several Debts: And for the more full Performance of the said several Payments aforesaid, in such Manner and Form as is above limited and declared, according to the true Meaning of these Presents, he the said G M shall and will, at, or before the become bound unto us the said Creditors respectively, by one Obligation in due Form of Law to be made, including all and every the Payments in such Sort as is above limited, at some convenient Place or Places by every of us the said Creditors to be nominated and appointed, and the Penalty of every Obligation to be double the whole Sum included in the Condition of the same to be delivered to us, and every of us, our Executors or Assigns, at or before the next ensuing the Date hereof, Know ye therefore, that we the said Creditors, whose Names are here under written, and
every

particular, e por seus Testamenteiros, Administradores e Constituintes ao respeito do em cima especificado e declarado, por estes presentes devontade propria consentimentos, contratamos, propetemos e concordamos ao e com o ditto G M ou seus Testamenteiros, Administradores e Constituintes por estes presentes que nos os dittos Acredores, e cada hum de nos, os nossos Testamenteiros, Administradores e Constituintes aceitaremos do ditto G M dos seus Testamenteiros, Administradores e Constituintes, todas e cada hua de taes dividas e conthias dinheiro do ditto G M a nos e cada hum de nos, devidas e vencidas na vertude de taes obrigações, Segurança ou Seguranças sobredittas para se pagarem em tal modo e maniera, e aos taes dias e tempos que acima se limitao e requerem. E alem, disso, que nos os dittos Acredores e cada hum de nos, os nossos, e cada hum de nossos Testamenteiros, Administradores e Constituintes em conformidade ao entregue da ditta Obrigacam anos e a cada hum de nossos Testamenteiros Administradores, e Constituintes ao custo do ditto G M ou seus Testamenteiros Administradores e Constituintes, Sellaremos assinaresmos e na melhor forma e dereito entregaremos ao ditto G M a nossa geral e sufficiente descarga, para ser rendida por elle o ditto G M ou seus Testamenteiros Administradores e Constituintes ao dato ea limitacam ante o do dia e dato desta obrigacam nova; em testimonho do que a esta temos assinado e sellado ao
dia e no anno, &c.

De

every of us for his own Part, and for his Executors, Administrators and Assigns, for the Consideration above specified and expressed, do by these Presents willingly consent, covenant, promise and agree to and with the said G M, his Executors, Administrators, and Assigns, shall and will accept of the said G M, his Executors and Assigns, all and every of the said Debts and Sums of Money by the said G M unto us, and every of us, owing and paying upon such Obligations, Assurance and Assurances, as aforesaid, to be paid in such Manner and Sort, and at such Days and Times, as is above limited and required. And further, that we the said Creditors, and every of us, our, and every of our Executors, Administrators, and Assigns, respectively upon the Delivery of the said Obligation to us, and to every of us, and every of our Executors, Administrators, and Assigns, shall and will, at the Charge of the said G M, his Executors, Administrators, and Assigns, Seal, Subscribe, and, in due Form of Law, Deliver to the said G M our sufficient general Release, Administrators, or Assigns, to bear Date and Limitation, before the Day of the Date of this New Obligation to be made for the Debt. In Witness whereof, we have hereunto set our Hands and Seals. Dated the

of

&c.

I

D:

De Letras de Cambio.

A Letra de Cambio em uso entre as pessoas de Correspondencia e negocio he huma ordem por dinheiro que se ha de receber em hum lugar ou terrapello valor pago em outra ao qual os Homens de reputação pagão huma exacta honra e veneração ; em ella estão especificadas. 1. O Lugar da morada do que faça ditta letra e a data em que foy facada. 2. O Tempo do pagamento. 3. A quem. 4. A soma ou Quantia. 5. Comumente o prezo ou valor do Cambio. 6. De quem o valor foy recebido, ou a que conta se ha de por a ditta letra. 7. O nome do que faça. 8. Porquem & a donde ha de ser paga em letras de Cambio comumente ha quatro pessoas principaes interessadas. 1. O que remete o qual paga o Valor. 2. O que faça o qual recebe em hum lugar e lhe da huma letra sobre. 3. O Aceitador, o qual se espera a pague a seu tempo ao. 4. O possessor ou presentador, o qual ha de receber a Quantia em outro lugar ; mais não que algumas vezes ha somente tres Pessoas interessadas em huma remeca, e algumas vezes ainda que por a cazo, somente duas.

Todas as Remecas de Letras de Cambio assim como vierem a mão do presentador devem ser immediatamente offrecidas a pessoa sobre quem estão facadas para acceptação. O qual por a pontamento legal deve ser feito por escriptura de baixo da ditta Letra.

Of Bills of Exchange.

THE Bill of Exchange in Use among Persons of Correspondence and Dealing is a short Order for Money, to be received in one Piece or Country, for the Value paid in another, to which Men of Credit pay a very strict Honour and Regard. In it are specified, 1. The Place of the Drawer's Residence, and Date when drawn. 2. The Time of Payment. 3. To whom. 4. The Sum. 5. Usually at what Rate of Exchange. 6. Of whom the Value was received, or to whose Account the Draught was to be placed. 7. The Drawer's Name. 8. By whom and where to be paid. In Bills of Exchange there are commonly four Persons principally concerned, 1. The Remitter, who pays the Value to, 2. The Drawer, who receives it in one Place, and furnishes him with a Bill upon, 3. The Acceptant, who is expected to pay it in due Time to, 4. The Possessor or Presenter, who is to receive the Contents in another Place, not but sometimes there are three Persons concerned in a Remittance, and sometimes, tho' but seldom, two.

All Bills of Exchange, upon their coming to the Presenter's Hands, from the Remitter, are immediately to be tender'd to the Person on whom they are drawn for Acceptance, which, by legal Appointment, ought to be made in Writing, under the Bill.

Se huma Lettra for pagavel auzo, ou despois da data, o acceitador subscrevendo seu nome ou fazendo outra qualquer Marca na ditta Lettra he sufficiente e valido de acceptação; porem se for pagavel despois da vista o dia em o qual foy offerecida por acceptação hade mester tambem ser em ella nomeado, por que emisso depende o tempo do pagamento; pella qual acceptação elle he absoltamente devedor ao que a presenta ditta lettra pello que ella contem, ou de outra maneira este negocio de Cambios seria muy sujeito a muitos riscos e encertezas.

Porem se a pessoa sobre quem a Letra esta sacada refuzar de acceitalla de pois de vinte e quatro horas de deliberação; se a ditta Letra for de fora da terra, ou sobre apresentação, se for da mesma Terra, ha Mester fazer protesto no lugar de sua Morada por hum Notario publico por negar acceptação, o qual ha defer testemunha da ditta refusa cujo protesto havia por a Seguridade do prezenta dor ser re tomado no primeiro Correo ao remetedor para que elle lhe mande outra nova Letra, ou tome a quellas medidas quaes fozem mais proprias com as pessoas interessadas.

O que faca huma Letra de Cambio hade mester ter cuidado de dar noticia a seu Correspondente por carta no mesmo Correo, de que elle tem sacado huma Letra sobre elle de tanto dinheiro como na ditta Letra para ivitar o nao' ser protestada e mandada atras sem acceptação por falta de avizo, por que em e se casso seu correspondente pode refuzar de acceitalla athe que lhe cheque aviso, se alettra fizer dulto menção.

Em

If a Bill be paid at Usance, or after Date the Acceptant's subscribing his Name, or making any other Mark on the same, is sufficient and valid Acceptance ; but if it be paid after Sight, the Day on which it is tendered for Acceptation, must be also mentioned upon it, because upon that depends the Time of Payment, by which Acceptance he becomes absolutely and irrevocably Debtor to the Presenter, for the Contents ; or the Business of Exchange would otherwise be subject to great Hazards and Uncertainties.

But if the Party to whom a Bill is directed refuses to accept it, after twenty-four Hours Deliberation, if it be a Foreign Bill, or upon Presentment ; if an Inland Bill, Protest must be made for Non-acceptance, at the Place of his Abode, by a Notary Publick, who is to witness that Refusal, which Protest should, for the Security of the Presenter, be return'd by the first Post, to the Remitter, that he may furnish a new Bill, or take proper Measures with the Parties concerned.

The Drawer of a Bill should always, by the same Post, take Care to give his Correspondent Notice, by a Letter, that he has drawn upon him for so much, payable as in the Bill, to prevent its being protested, and sent it back Non-accepted, for Want of due Advice, for in that Case his Correspondent may refuse to accept, till Advice arrives, if the Bill mentions Advice to be expected.

Em ordem de avitar enterupcoens en Negocio por desvio de Cartas ou otro accidente, os Mercadores sempre facam duas Letras e muitas vezestres isto bem entendido sao' aquellas que vao' para fora da terra todas do mesmo tehor e data observando que na primeira se faz menção a Segunda e terceira nao' pagas e na segunda a primeira e terceira nao pagas para evitar que o acceitador nao' pague mais de hum a dellas por erro cujas Letras o remetedor tem cuidado de mandar a seu Correspondente a quem sao' pagas, por diversos Correos, das quais estando hum a satisfeita as outras nao' envalidas sao' tem nenhum requerimento e força.

Se a Letra aceita da nao for paga a o requerimento no proprio Dia, em que foy devida, ha Mester notarse isto he que o presentador a entregue no poder de hum Notario publico para que faça hum protesto debaxio da Copia da ditta Letra por falta do pagamento. Cuj o protesto hade ser retornado em termo de quatorze Dias o mais tardar (mais nao' apropia Letra, se nao ouver particulares rezoens) a o remetador, o qual pagou, o valor, e hade dar Satisfacção a o presentador pello quelle era emterefado, e tambem a de procurar Satisfacção do que faca a ditta Letra nao somente areispeto da soma principal e seu interesse desde o Dia do protesto mais tambem pode recuperar o recambio da ditta soma como os gastos do protesto e os de mais danos que occurrerem pella falta de seu correspondente o acceitador, ainda que os recambios nem sempre sao requeridos.

A Negligencia de protestar hum a Letra a seu tempo nao deixa ao presentador ou possessor da Ditta Letra nenhuma Seguridade, mais do que ado Acceptador, Visto pois que elle tem de outro Modo

To prevent Interruption of Business by Miscarriage of Letters, or other Accident, Merchants always draw two; and often three Outland Bills, all of the same Tenor and Date, excepting in the second against the first, and if there be three drawn, against the third also, and in the third against the first and second, to prevent the Acceptor's paying more than one of *them* by Mistake; which Bills the Remitter takes Care to send his Correspondent, to whom they are made payable, by different Posts, one of which being answered, the rest are of no Force.

If an accepted Bill be not paid upon Demand, the very Day it falls due, it must be noted, that is, put into the Hands of the Notary-publick, by the Presenter, in order to have a Protest drawn up, under a Copy of the Bill for Non-payment; which Protest, within fourteen Days at farthest, must be return'd (but not the Bill itself unless for special Reasons) to the Remitter, who paid the Value, and who is to give Satisfaction for his Concern therein to the Presenter, and who will procure Satisfaction of the Drawer; not only with respect to the principal Sum, and the Interest thereof, from the Day of Protest, but also may recover the Re-Exchange of the said Sum, with Charges of Protest, and whatever Damages shall be incurred by the Default of his Correspondent, the Acceptant; though Re-Exchange is not always insisted on.

The Neglect of Protest in due Time, leaves the Presenter, or Possessor of a Bill no Security, but that of the Acceptant; whereas he has otherwise the Drawer, and every one of the Indorsers, (if
 I 4 ~ any)

o Sacador, e cada hum dos Emdorsadores (se em tal caso ouverem algumas) a fora do acceptador de quem se depende pello principal e danos : e se hum delles for suficiente entam opresentador nao' tera nenhuma perda ou prejuizo.

Nao se pode protestar nehuma Letra de Cambio sem que ; a quantia de ditta Letra esteje nella nomeada para se receber e nome da pessoa de quem se recebe nem tao' pouco he usual com os homens de negocio de notar hua Letra do Mesmo Reyno de menos do valor de L 20 taes letras Comumente se retornao' sem os gostas ; mais nao' que poderse, depois da acceptação por direito de Ley feito ; se a ditta letra for de mais de L 5 de valor.

Se se descontar ou pagar hua divida com hua letra do mesmo Reino pagavel a vm. ou a sua Ordem escreve Vm. seu nome nas costas da ditta Letra e a entrega no poder da pessoa que Vm. intenta tras-pala que se chama em dozo pello qual vm. affina todo seu direito do valor que ella contem a pessoa a quem a trespassou ; e se por acaso faltar o aceitador antes de ser paga vmd. esta por virtude do qual tao' obrigado por tal affinação pella quantia e danos do protesto feito, como o remetedor avm. eo sacador a elle da mesma maneira inda que hua letra seje emdosada por diversas pessoas o possessor o a pessoa a quem ultimamente se asinou em caso que nao' se pague ordena que se faça protesto aquella letra em tornando ao poder do ultimo e indosador elle he obrigado satisfazer ao Possessor, a quantia e gastos da mesma maneira a retornar ao Segundo, e elle a o Terceiro, &c, athe que por fin recure sobre o facador,

any) besides the Acceptant to depend on, and for the Principal and Damages ; and if but one of them prove sufficient, he will be no Loser.

No Bill of Exchange can be protested, unless the Value be mentioned therein to be received, and the Person named of whom, nor is it usual among Dealers, to note an Inland Bill under 20 l. Value, such Bills are commonly returned without Charges ; not but that it may, after Acceptance, be lawfully done, if the Bill be above 5 l. Value.

If you Discompt, or pay a Debt with an Inland Bill, payable to yourself or Order, you write your Name on the Backside of it, and deliver it into the Possession of the Person you intend to make it over to, which is called Indorsing, whereby you assign all your Property therein to him ; and in Case of the Acceptant's Failure before its paid, you are, by Virtue thereof, as responsible to such your Assign for the Contents and Damages, upon Protest made, as the Remitter is to you, and the Drawer to him. In like Manner, let a Bill be indorsed by several Persons, the Possessor, or Person to whom it was last assigned, in case of Non-payment, causes Protest to be made, which being return'd to the last Indorser, he is oblig'd to satisfy the last Possessor, as to the Contents and Charges, and returns in the same Manner, to the second ; he to the third, &c. till at last it recurs upon the Drawer, who is obliged to answer all Damages, as before. In the
same

dor, o qual he obrigado a satisfazer os danos como ja antes esta declarado.

Da mesma maneira se deve tratar com escritos de promessa e obrigaçoens os quais sao' no rigor daley da mesma natureza que as Letras de Cambio do mesmo reino porem em hum Letra de Cambio de fora da Terra alem do nome do emdosador se costuma por no emdoso o Tempo do pagamento a sua ordem nomeando a pessoa a quem elle asinou e tres pafou seu dereitou especeficando as Condiçoens e rezoens que o enduzerao' fazer tal emdoso ex. paguefe ao Sr *A B*, ou sua ordem valor em conta *S S*, e se *A B*, afinar a outra, paguefe a o Sr *P D*, ou sua ordem de seo mesmo valor *A B* lembrando sempre que sem a palavra ordem nenhuma letra de Cambio, ou escrito de promessa e obrigaçoens se podem emdocar a outra qualquer pessoa.

Se a pessoa a quem hua letra de Cambio vier para ser acceptada succeder faltar ou quebrar entre o Tempo da aceitaçao' e a quelle do pagamento se pode fazer hum protesto emtal cazo para melhor seguridade antes que a letra esteje vencida sem embargo que pello bom conhecimento que ha entre os homens de negocio os danos como corretages Enterezes & que o curem quando se faz hum protesto sao' frequentemente ivitados especialmente se o facador o qualquer dos endasadores forem pessoas suficientes e de suposiçao por que qualquer de seus correspondentes por respeito pode aceitar a letra por honor do facador ou endosador se o possessor se aplicar a elle despois de ter para a seguridade do reaceitador protestado tal letra declarando ser ditta letra aceita da por honor do facador & firmandoa aceita da por honor do facador p *L L*. Ou se o respeito se mostrou

same Manner ought Promissory Notes to be treated, they being in the Eye of the Law of the Nature of the Inland Bills of Exchange.

But on an Outland Bill, besides the Indorser's Name, it is usual to fill up the Indorsement, by appointing Payment to his Order, naming the Person he assigns it over to ; specifying the Conditions and Reasons that induced him to make such Indorsement ; as, Pay Mr *A B*, or Order, Value in Accompt, *S S*. And if *A B* should assign it to another, Pay Mr *P D*, or Order, Value of himself, remembring always, that unless the Word *Order* be inserted, no Bill of Exchange, or Promissory Note, is indorsible to another.

If the Acceptant of a Bill should chance to fail between the Time of Acceptance, and that of Payment ; Protest may be made in that Case, for better Security, before the Bill becomes due ; not but by the good Understanding among Dealers, the Damages, as Brokerage, Interest, &c, that would follow Protest, are frequently prevented, especially if the Drawer, or any of the Indorsers be sufficient Persons ; for any of their Correspondents, out of Respect, may re-accept the Bill, for Honour of the Drawer, or Indorser, if applied to, by the Possessor, after he has, for Security of the Re-acceptor, caused the Bill to be protested, with a Declaration, that the Bill was re-accepted for Honour of the Drawer, &c. Underwriting it, Accepted for Honour of the Drawer, *per L L*. Or if the Respect was shewn to an Indorser, Accepted

stroua o endocador accitada por honor do emdofador *WW* per *L L* do mesmo modo se deve tratar com as letras que se sacao' sobre hua pessoa que nao' tem suficientes Effeits do sacador em suas maos ou que nao' tem recebido avizo da letra que se lhe representa para aceitaçao' o qual o intitula a hua legal Cleima sobre o sacador se lhe parece que se pode aventurar de baixo da quellas circumtancias para honrar sua letra.

Quando estas letras accitados com protesto estiverem cumpridas costumao os Mercadores que o possessor faza segundo protesto com hua de claraçao' como esta acima relatada pornao' ter feit o pagamento e que o reaceitador pague o mesmo com os gastos pello honor como ja esta apontado cujos protestos o reaceitador por sua propria seguridade tem cuidado de retornar com aprimeira opurtunidade a seu amigo e Correspondente em favor do qual elle adeantou ou dinhereiro.

Se pode fazer protesto por melhor seguridade se o accitador estiver em ma reputaçao' a o que, dando fiança para o pagamento da Letra em bom tempo fico aditta fianca tao' obrigada como o sacador nao' estando o accitador em capacidade de a pagar.

Os uzos ou costume dos mercadores ao respeito das Letras de Cambio de forra da terra tanto de Londres a Rotardam, Antwerp, ou qualquer partes das Terras baxias sao' hum mez da folhinha despois da data da letra 2, uzos he o mesmo que douz mezes, &c. Os uzos de Amburgo, Copenhagen, Stockholm, Lubeck, Strasburgh, a Londres e pella contra sao' tambem hum mez ainda que as letras da quellas e outras partes distantes comummente sao' sacadas pagaveis avista por cauza da encerteza de

cepted for Honour of the Indorser, *W W*, per *L L*. In the same Manner are to be served such Bills as are drawn upon a Person who has not equivalent Effects of the Drawer's in his Hands, or that has not received due Advice of the Bill presented to him for Acceptance, which entitles him to a legal Claim upon the Drawer, if he thinks he may venture, under these Circumstances, to honour his Bill.

When these Bills, accepted under Protest, become due, 'tis the Custom of Merchants to have a second Protest, for Non-payment made by the Possessor, with a Declaration, as before, that the Re-acceptor did pay the same, with Charges, for Honour, as before said, which Protests the Re-acceptant, for his own Security, will take Care to return, with the first Opportunity, to his Friend and Correspondent, in whose Favour he advanced the Money.

Protest for better Security may also be made, if the Acceptant be under an ill Repute, upon which, if he give Security for the Payment of the Bill in due Time, the Security becomes responsible, as well as the Drawer, should the Acceptant prove insolvent.

The Usance, or Usage of Merchants with respect to Foreign Bills of Exchange, to and from *London* to *Rotterdam*, *Antwerp*, or any Part of the *Low Countries*, is one Kalender Month after the Date of the Bill; double Usance two Months, &c. Usance from *Hamburg*, *Copenhagen*, *Stockholm*, *Lubeck*, *Strasburgh* to *London*, & *contra*, is also one Month, though Bills from those, and other distant Places, are commonly drawn payable after Sight because of the Uncertainty of their Arrival. Usance
from

de sua chegada os uzos de Lisboa ou Madrid sao' 2 mezes a Liorne, Venecia ou qualquer parte do Levante sao' 3 Mezes e pella contra.

Na computação do tempo em que se cumpre hua letra de Cambio de fora da Terra pagavel em hum uzo se deve observar o estilo da Terra em que a ditta letra se facou, aquelles que contao' pello estilo novo sendo o qual 11 Dias ao presente antes do velho o qual se nao' uza em outra qualquer parte fora da Gran Bretanha, e Irlanda, Suecia, e nas provincias dos Prodestantes, em Switzerland, o resto da Christandade da Europa uzao o estilo novo apontado pello Papa Gregorio XIII o qual reformo o Calandario dos Romanos cujo antes de seo tempo geralmente se uzava.

Em se cumprindo as letras de Cambio tanto do mesmo Reyno coma fora delle pagaveis a vista ou de outra maneira tem segundo o Costume dos Mercadores o a aceitador, mas hum certos dias de graça do que esta nomeado na ditta letra que he pouco mais o menos conforme o costume da Terra na qual ellas sao' pagas Ex. em Rotardam tem 3 Dias, Roao' 5, Paris 10, Amburgo 12, Antwerp e Madrid 14, e Liorne sempre 3. E no treceiro dia antes de se por o Sol se pode requerir o pagamento da parte do presentador e se nao' o gratificar, a letra deve nesse mesmo dia sendo o mais que a ley permite a esse preposito ser notada em ordem a que se proteste por nao' ser paga.

Se hua Letra de Cambio se cumpre em Domingo o outro qualquer dia Santo se deve requerir e pagar ou protestar no dia antes.

from *London* to *Lisbon* or *Madrid*, is two Months, to *Leghorn*, *Venice*, or any Part of the *Levant*, is three Months, and *contra*.

In computing the Time when a Foreign Bill, payable at *Ufance*, becomes due, Respect is to be had to the *Stile* of the Country, in which the same was drawn; they who make Use of the New-*Stile*, being eleven Days, at present, in Account before those who adhere to the Old.

The Old *Stile* is used no where but in *Great Britain* and *Ireland*, in *Sweden*, and in the Protestant Cantons of *Switzerland*; the rest of *Europe* that is Christian make Use of the New-*Stile*, as appointed by Pope *Gregory XIII*, who reformed the *Julian Kalender*, which before his Time was generally used.

After Bills of Exchange become due, whether Inland or Foreign, payable at Sight, or otherways, there are, by Custom of Merchants, certain Days of Grace allowed the Acceptor, over and above the Time prescribed by the Bill, which are more or less, according to the Usage of the Country, wherein they are to be paid, as in *Rotterdam*, they allow three Days, *Rouen* five, *Paris* ten, *Hamburg* twelve, *Antwerp* and *Madrid* fourteen, and *London* always three. And on the third Day before Sun-set Payment must be demanded on the Part of the Presenter, and if not complied with, the Bill must that very Day, being the utmost Time allowed by the Law for that Purpose, be noted in order to be protested for Non-payment.

If a Bill fall due on a *Sunday*, or other great Holiday, it is to be demanded and paid, or protested the Day before.

*A Letra de Cambio.**Londres,*

por 300 Milreas.

A Vista desta minha primeira Letra de Cambio pagara Vm. ao Senhor *T M*, ou Ordem a Conthia de trezentos Milreas em dinheiro corrente de Portugal, o Valor, recebido de Senhor *T D*, a tempo fara bom pagamento, lançandoa na conta como por avizo de

Ao Senhor *T M*, Mercador
em Lixa.

*S. D. V. M.**T. M.**Lixa em do*

1746, por 250 £. Sterl.

A Quarenta Dias Vista desta minha Segunda Letra de Cambio, a primeira nao' sendo paga, pagara Vm. ao Senhor *FG, & Companhia*, ou Ordem a Soma de dozentas e libras Esterlinas em moeda corrente de Inglaterra, o valor recebido de Senhor *J D*, a tempo fara bom pagamento apresentando a na conta com por avizo de

Ao Senhor *T B* Mercador
em Londres.

O Protesto de hua Letra de Cambio.

S Aibam todas a quem esta presente escritura tocar que aos domez de, do anno de ao requerimento de *P C* Mercador de eu *M N* Tabaliao de notas jurado e admitido pella autoridade del Rey, &c, fuy af

Bills of Exchange.

London of 1744 for 300 Milreas.

AT Sight of this my first Bill of Exchange, please to pay to Mr *T M*, or Order, the Sum of three hundred Milreas, in current Money of *Portugal*; Value received of Mr *T D*, at Time. Make good Payment, placing it to Account, as *per Advice*, from, *S I R*,
To Mr *T M* Merchant Yours, *H. S.*
in *Lisbon*. *T. M.*

Lisbon of 1744 for 250 £ Sterls

AT Forty Days Sight of this my Second Bill of Exchange, my first and third not being paid, please to pay to Mr *F G*, and Company, or Order, the Sum of Two hundred and fifty Pounds Sterling in current Money of *England*, Value received of Mr *J D*, at Time. Make good Payment, and place it to Account, as *per Advice*, from, *S I R*,
To Mr *T B* Merchant Yours, *H. S.*
in *London*, *F. P.*

A Protest of a Bill of Exchange.

KNOW all Persons whom this present Writing may concern, that the of in the Year at the Request of Mr *P C* of Merchant, *T M N*, Publick Notary, sworn and admitted

ascasas de morada de Senhor *T B*, sobre que a Letra de Cambio em cima referida he secada, e mostrey a original ao ditto *T B*, requerendo a sua accitacão della ; o que merespondeo que nao' accitaria a ditta Letra por huas' razoes que escrevesse ao Senhor *T P* o facador ; pella qual razao eu o ditto *Tal*balhao prosteey, e por estes presentes protesto, tanto contra o ditto *F P* o facador como tambem contra o ditto *T B* sobre quem he sacada demais contra todas as outras pessoas, Endorsadores, ou outros nella interessados, por todos os Cambios, Recambios, danos e interesses quaesquer : Em presenca de *H Y S T* chamados por Testemunhas an este presente acto feito no meu Escritorio em ao dia e anno acima declarado.

M N, Notorio Publico.

Varias Formas de Recibos.

Dinheiro recebido.

REciby a 1 Janeiro, 1743, do Senhor *Thomas Crew*, Ceis Livras Cete Chilins e Ceis peniques por en teiro cumprimento de todas as contas, por

Dinheiro recebido por Conta de meu Amo.

REciby a 22 de Fevereiro 1743, do Sr *Jonas Lee*, quatro Livras e Cinco Chilins por Conta de meu amo *Moses Trust*, por

Dinheiro recebido em parte.

REciby a 30 de Março, 1744, do Sr *Jacinto Cook*, Cinco Livras Chilins em parte e a Conta de doze Livras e des Chilins, por Conta de meu pay *Antonio Truelove*, por

Din-

mitted by Authority of his most sacred Majesty, did go to the Dwelling-house or Habitation of Mr *T B*, upon whom the abovenamed Bills of Exchange are drawn, and shewed the Original unto the said Mr *T B*, demanding his Acceptance of the same, who answered me he should not accept the same Bill for some Reasons he should write Mr *F P*, the Drawer: Wherefore I the said Notary did protest, and by these Presents protest as well against the said *F P* the Drawer, as likewise against the said *T B* upon whom it is drawn; as also against all other Persons, Indorsers, or others therein concerned, for all Changes, Rechanges, Damages, and Interest whatsoever, in Presence of *H J*, and *S T*, called for Witnesses to this present Act, done in my Office in the Day and Year above mentioned.

M N, Notary Publick.

Various Forms of Receipts.

Money received in full.

R Eceived 1st January, 1743, of Mr *Thomas Crew* Six Pounds Seven Shillings and Sixpence, in full of all Demands, per

For another's Use.

R Eceived 22d February, 1743, of Mr *Jonas Lee*, Four Pounds Five Shillings, for the Use of my Master *Moses Trust*, per

Money received in Part.

R Eceived 30th March, 1744, of Mr *James Cook*, Five Pounds Ten Shillings, in Part of Twelve Pounds Ten Shillings, for my Father *Anthony Truelove*, per

*Dinheiro recebido em parte de Contas que não
estam ajustados.*

R Eciby a 24 de Abril, 1744, da Senhora Martha
Rich, por maos de Pedro Corneet, onze Li-
vras Conta, por

Quando hum Rol ou Conta se paga por inteiro.

R Eciby a 15 de Mayo, 1744, a conthia de esta
Conta, por

Quando se paga dinheiro a Conta de hum rol.

R Eciby 6 de Junho, 1744, sete Livras, em-
parte desta Conta, por

*Notas ou Obrigacoens que faz hum Homem
quando tomo dinheiro em prestado.*

Londres, 4 de Junho, 1745.

E U abaixo firmado prometo pagar a o S^r E D,
Banqueiro do Tezouro de sua Magestade do Ex-
cise, ou a sua ordem quaranta dias despois da data
desta obrigaça' quatra centas e trinta Livras por va-
lor recebido.

£ 430.

p. Christovo Wade.

E U abaixo firmado prometo pagar ao S^r. Paulo
Barker cavalleiro ou sua ordem em sendo re-
querido trezentas e noventa e quatro livras dous che-
lins e ceis peinquês por valor recebido hoje 17 de
Julio 1745.

£ 394 2s 6d

E U abaixo firmado prometo pagar ao S^r J T, ou
sua ardem quarenta e nove livras e tres chelins
6 mezes despois da data desta obrigaça' pr. valor re-
cebido

Money received on Accounts unsettled.

R Eceived 24th April, 1744, of Mrs *Martha Rich*, by the Hands of *Peter Cornet*, Eleven Pounds on Account, *per*

When a Bill is paid in full.

R Eceived 15th May, 1744, the full Contents hereof, *per*

When a Bill is paid in Part.

R Eceived 26th June, 1744, Seven Pounds in Part hereof, *per*

Promissory Notes, for a Man's self, &c.

London, June 4th, 1745.

I Promise to pay to Mr *Edward Draper*, Cashier of his Majesty's Revenue of Excise, or Order, forty Days after Date, four hundred and thirty Pounds. Value receiv'd,

£ 430 0 0

per Christopher Wade.

I Promise to pay to Mr *Paul Parker*, Esq; or Order on Demand, Three hundred and ninety-four Pounds, two Shillings and six-pence, Value receiv'd this 17th of July, 1744.

£. 394 2 6

per Philip Venbam.

I Promise to pay to Mr *Isaac Flecher*, or Order, Forty-nine Pounds three Shillings, six Months after

cebido por cuja testemunha hoje a asiney sendo 24 de Agosto 1744.

£ 49 3

N. B. Observece q. em notas ou obrigaçoens sempre se declara a soma recebida sem a qual estar nellas nomeada nao' fao' de nenhuma força e Authoridade.

Contas de Compra.

A Sra.

M.

1744

Cromprou de S. E. e Comp.

Março 14

| | | | |
|---------------------------------|-------------|----|------|
| 16 Anas de Pano Cofre a 1 s 4 d | 1 | 1 | 4 |
| 22½ de Olanda a 3 s 4 d | 3 | 15 | |
| 1 Peça de Cambraia | 3 | 4 | 6 |
| 1 Peça de Morfelina | 2 | 17 | 3 |
| 85½ Anas de Roao' a 1 s 10 d | 7 | 16 | 9 |
| 19½ de Damasco a 4 s 3 d | 4 | 2 | 10 ½ |
| | £ 22 17 8 ½ | | |

Conta de hum Drugista.

J. S. Cavalheiro,

Comprou de W R a 10 Fev. 1745.

Arates,

| | |
|----------------------------------|--|
| 27½ de Cafe de Simirna a 5 s 8 d | |
| 33 Dº de Mocha, 5 s 4 d | |
| 26 de Imperial Cha, a 2 s 5 | |
| 10 Dº melhor dº Bohea a 14 s 6 d | |
| 13 dº Real verde dº 18 s 8 d | |
| 21 de asucar refinado a 1 s | |

RE-

after Date, Value received. Witness my Hand this
24th of August 1744.

L 49 3

per William Jones.

N. B. Observe in promissory Notes that the Value received is mentioned, or they are of no Force.

Bills of Parcels.

The Honourable the Lady Molesworth
1744 Bought of Simon Eaton and Partner,
March 14

| | | | |
|---------------------------------------|-------|----|-------|
| 16 Ells of Dowlas, at 1 s 4 d per Ell | 1 | 1 | 4 |
| 22½ Ells of Holland at 3 s 4 d | 3 | 15 | |
| 1 Piece of Cambrick | 3 | 4 | 6 |
| 1 Piece of Muslin | 2 | 17 | 3 |
| 85½ Ells of Diaper at 1 s 10 d | 7 | 16 | 9 |
| 19½ Ells of Damask, at 4 s 3 d | 4 | 2 | 10½ |
| | <hr/> | | |
| | £ | 22 | 17 8½ |
| | <hr/> | | |

A Druggist's Bill.

James Smith, Esq;

Bought of W Robinson, Feb. 10, 1745.

lb.

27½ of Smyrna Coffee a 5 s 8 d per lb.
33 Pounds of Mocha Ditto 5 s 4 d
26 Ditto of Imperial Tea at 25 s
10 Ditto of best Bohea at 14 s 6 d
13 Ditto of Royal Green Tea at 18 s 8 d
21 Ditto of Sugar double refin'd at 1 s

R E L A C A O' Da.

A Rismetica he a Arte de Numerar bem, ou de contar perfeitamente pellos Numeros, Porque assim como a Magnitude ou Grandeza he o Discurso da Geometria, com a mesma propriedade e forma he a Multitude on numero o da Arismetica, cuja Sciencia he tao' necessaria que nenhuma couza se pode fazer sem ella nesta vida, e totalmente nada no negocio, porcuya rezao, a introduçao' das Siguientes, taboadas, não podem deixar de ser de extraordinaria guia e Governo, para que se poça com mais facilidade fazer qualquer Conta que no Negocio poça a coteser Asaber.

NUMERAR Emfina como se escreve este expressa o valor de qualquer Numero.

T A B O A D A.

| 4 AP 62 | | | | | |
|---------|--------|---------|--------|------------------|-------------------|
| Unidade | Dezena | Centena | Milhar | Dezena de Milhar | Centena de Milhar |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 |
| 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| 6 | 7 | 8 | 9 | | |
| 7 | 8 | 9 | | | |
| 8 | 9 | | | | |
| 9 | | | | | |

OF ARITHMETICK.

A Rithmetick is the Art of Numbering well, or of Accompting well by Numbers. For as Magnitude or Greatness is the Subject of Geometry, so is Multitude or Number the Subject of Arithmetick, the Knowledg of which is so necessary, that scarce any Thing in Life, and nothing in Trade, can be done without it; therefore the following Tables, by way of Introduction, can't fail but prove of an extraordinary Help, in order to perform with Ease what Questions may happen in a Course of Trade, viz.

NUMERATION  teacheth how to express and write down the Value of any Number.

T A B L E.

| Unites | Tens | Hundreds | Thousands | T Thousands | C Thousands | Millions | X Millions | C Millions |
|--------|------|----------|-----------|-------------|-------------|----------|------------|------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | | |
| 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | | | |
| 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | | | | |
| 6 | 7 | 8 | 9 | | | | | |
| 7 | 8 | 9 | | | | | | |
| 8 | 9 | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | |

Tabaado de Peniques Dinheiro de Inglaterra.

| <i>Peniques</i> | <i>faz.</i> | <i>Cbilins Pen^{rs}.</i> |
|-----------------|-------------|----------------------------------|
| 20 | | 1 8 |
| 30 | — | 2 6 |
| 40 | — | 3 4 |
| 50 | — | 4 2 |
| 60 | — | 5 |
| 70 | — | 5 10 |
| 80 | — | 6 8 |
| 90 | — | 7 6 |
| 100 | — | 8 4 |
| 120 | — | 10 0 |
| 140 | — | 11 8 |
| 160 | — | 13 4 |
| 180 | — | 15 0 |
| 200 | — | 16 8 |
| 220 | — | 18 4 |
| 240 | — | 20 0 |

Pezos de Provizoens como Mantega Afucar &c

| | | |
|--------------|-------------|----------------------|
| 16 Dramas | <i>faz.</i> | 1 Onça. |
| 16 Onças | — | 1 Aratel. |
| 28 Aratels | — | 1 quarto de Quintal. |
| 4 Quartos | — | 1 Quintal. |
| 20 Quintals | — | 1 Tonelada. |
| 112 Arratels | — | 1 Quintal. |

Pezos de Prata e Ouro.

| | | |
|----------------------|------------|----------------------|
| 24 Gra ^{os} | <i>faz</i> | 1 Peney wt. |
| 20 Peney wt. | — | 1 Onça (Ouro. |
| 12 Onças | — | 1 Arratel de Prataou |

Me-

Pence Table.

| <i>d.</i> | | <i>s.</i> | <i>d.</i> |
|-----------|-------|-----------|-----------|
| 20 | _____ | 1 | 8 |
| 30 | _____ | 2 | 6 |
| 40 | _____ | 3 | 4 |
| 50 | _____ | 4 | 2 |
| 60 | _____ | 5 | 0 |
| 70 | _____ | 5 | 10 |
| 80 | _____ | 6 | 8 |
| 90 | _____ | 7 | 6 |
| 100 | _____ | 8 | 4 |
| 120 | _____ | 10 | 0 |
| 140 | _____ | 11 | 8 |
| 160 | _____ | 13 | 4 |
| 180 | _____ | 15 | 0 |
| 200 | _____ | 16 | 8 |
| 220 | _____ | 18 | 4 |
| 240 | _____ | 20 | 0 |

Avoir du pois Weight.

| | | |
|-----------|-------|---------------|
| 16 Drums | is | 1 Ounce. |
| 16 Oz. | _____ | 1 Pound. |
| 28 lb. | _____ | 1 Quarter. |
| 4 Qrs. | _____ | 1 Hundred Wt. |
| 20 C. wt. | _____ | 1 Ton. |
| 112 lb. | _____ | 1 Hundred Wt. |

Troy Weight.

| | | |
|--------------|-------|---------------|
| 14 Grains | is | 1 Pennywt. |
| 20 Pennywts. | _____ | 1 Ounce. |
| 12 Oz. | _____ | 1 Pound Troy. |

Liquid

Medidas de Serveja, &c.

| | | |
|--------------------|-----|--------------------|
| 2 Pintas | faz | 1 Quarta. |
| 2 Quartas | — | 1 Botelha. |
| 2 Botelhas | — | 1 Galao. |
| 9 Galoens | — | 1 Quarto de Baril. |
| 2 Quartos de Baril | — | 18 Galoens. |
| 36 Galoens | — | 1 Baril. |
| 63 Galoens | — | 1 Casco. |
| 2 Cascos | — | 1 Pipa. |
| 2 Pipas | — | 1 Tonelade |

Medidas de Panos, de Ana.

| | | |
|-------------|-----|-----------------|
| 4 Polegadas | faz | 1 Quarto. |
| 4 Quartas | — | 1 Ana. |
| 5 Quartas | — | 1 Ana Inglesa. |
| 3 Ditto | — | 1 Ann Framenga. |

Toboada de Multiplicar.

| | | | | | |
|---------|---------|----|---------|---------|----|
| 3 vezes | 3 fazem | 9 | 5 vezes | 5 fazem | 25 |
| 4 | 3 | 12 | 6 | 5 | 30 |
| 5 | 3 | 15 | 7 | 5 | 35 |
| 6 | 3 | 18 | 8 | 5 | 40 |
| 7 | 3 | 21 | 9 | 5 | 45 |
| 8 | 3 | 24 | <hr/> | | |
| 9 | 3 | 27 | 6 | 6 | 36 |
| <hr/> | | | 7 | 6 | 42 |
| 4 | 4 | 16 | 8 | 6 | 48 |
| 5 | 4 | 20 | 9 | 6 | 54 |
| 6 | 4 | 24 | <hr/> | | |
| 7 | 4 | 28 | 7 | 7 | 49 |
| 8 | 4 | 32 | 8 | 7 | 56 |
| 9 | 4 | 36 | 9 | 7 | 63 |
| | | | <hr/> | | |
| | | | 8 | | |

Liquid Measure.

| | | |
|-------------|----|-------------|
| 2 Pints | is | 1 Quart. |
| 2 Quarts | — | 1 Pottle. |
| 2 Pottles | — | 1 Gallon. |
| 9 Gallons | — | 1 Firkin. |
| 2 Firkins | — | 1 Kilder. |
| 2 Kilderkin | — | 1 Barrel. |
| 63 Gallons | — | 1 Hogshead. |
| 2 Hogsheads | — | 1 Pipe. |
| 2 Pipes | — | 1 Tun. |

Cloth Measure.

| | | |
|------------|----|----------------|
| 4 Nails | is | 1 Quarter. |
| 4 Quarters | — | 1 Yard, |
| 5 Quarters | — | 1 Ell English. |
| 3 Quarters | — | 1 Ell Flemish. |

Multiplication Table.

| | | | | | |
|-----------|----|----|-----------|----|----|
| 3 Times 3 | is | 9 | 5 Times 5 | is | 25 |
| 4 3 | | 12 | 6 5 | | 30 |
| 5 3 | | 15 | 7 5 | | 35 |
| 6 3 | | 18 | 8 5 | | 40 |
| 7 3 | | 21 | 9 5 | | 45 |
| 8 3 | | 24 | | | |
| 9 3 | | 27 | 6 6 | | 36 |
| | | | 7 6 | | 42 |
| 4 4 | | 16 | 8 6 | | 48 |
| 5 4 | | 20 | 9 6 | | 54 |
| 6 4 | | 24 | | | |
| 7 4 | | 28 | 7 7 | | 49 |
| 8 4 | | 32 | 8 7 | | 56 |
| 9 4 | | 36 | 9 7 | | 63 |

| | | | | | |
|---------|---------|-----|---------|----------|-----|
| 8 vezes | 8 fazem | 64 | 4 vezes | 12 fazem | 48 |
| 9 | 8 | 72 | 5 | 12 | 60 |
| 9 | 9 | 81 | 6 | 12 | 72 |
| 10 | 10 | 100 | 7 | 12 | 84 |
| 11 | 12 | 12 | 8 | 12 | 96 |
| 2 | 12 | 24 | 9 | 12 | 108 |
| 3 | 12 | 36 | 10 | 12 | 120 |
| | | | 11 | 12 | 132 |
| | | | 12 | 12 | 144 |

Dinheiro de Bengala.

1 Aratel de Couras — faz — 1 Penique.
29 — — — — 1 Rupe.

Dinheiro de Bamboya.

40 Dobre Pecas — faz — 1 Rupe.
20 Peças — — — meyo Rupe.

Dinheiro da Madeira.

11 Fanams — fazem — 1 Rupe.
36 ou 38 — — — 1 Borgoda.
8 Dodus — — — 1 Fanam.

Conta de Somar

Rupes, Fanams, Bargodes, Dodus.

| | | | |
|------|----|----|---|
| 3760 | 10 | 53 | 7 |
| 1860 | 10 | 27 | 6 |
| 976 | 7 | 33 | 5 |
| 108 | 9 | 19 | 4 |
| 665 | 8 | 28 | 3 |
| 718 | 7 | 25 | 4 |
| 618 | 10 | 34 | 7 |
| 8791 | 0 | 25 | 4 |

| | |
|---------------------------|---------------------------|
| 8 Times 8 is 64 | 4 Times 12 is 48 |
| 9 8 72 | 5 12 60 |
| <hr/> | 6 12 72 |
| 9 9 81 | 7 12 84 |
| <hr/> | 8 12 96 |
| 10 10 100 | 9 12 108 |
| <hr/> | 10 12 120 |
| 1 12 12 | 11 12 132 |
| 2 12 24 | 12 12 140 |
| 3 12 36 | |

Bengal Money.

1 lb. of Couras === 1 Peny.

29 === 1 Rupee.

Bombay Money.

Double Pence. 40 === 1 Rupee

20 half ditto.

Maderas Money.

Fanams 11 === 1 Rupee.

36 to 38 Rupees 1 Bargoda.

8 Doudous 1 Fanham.

Sum.

Rupes, Fanams, Borgades, Dodus.

| | | | |
|-------|----|----|---|
| 3760 | 10 | 53 | 7 |
| 1860 | 10 | 27 | 6 |
| 976 | 7 | 33 | 5 |
| 188 | 9 | 19 | 4 |
| 665 | 8 | 28 | 3 |
| 718 | 7 | 25 | 4 |
| 618 | 10 | 34 | 7 |
| <hr/> | | | |
| 8791 | 0 | 25 | 4 |

25 0 1978